SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII—Nº 10.176 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1912 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

## EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

## AS NOSSAS ATTITUDES

Já uma vez affirmei, através destas amadas columnas, que o Brazil é um paiz pobre de attitudes. E nunca essa aventurosa affirmativa seria mais flagrante do que neste curioso momento, em que dois lamentaveis factos policiaes—o epilogo grotesco de um crime medieval nas mattas sem historia do Andarahy, e um grande desastre consuetudinario nas linhas funerarias da Central—commovem e divertem a nossa indole pacata e bisbilhoteira.

O genio da nossa raça, repontando frouxamente da fusão de raças inferiores, bem se póde comparar, depois de um seculo de independencia, a um mancebo enfermiço, um tanto apelintrado e doidivanas, desejoso de marchar, serenamente, ao lado dos rapagões desempenados do seu tempo, mas tonto da claridade, exuberancia e desordem dos seus dominios, e em cujo semblante as cores da saude e da alegria mal disfarçam as rugas precoces da gafeira hereditaria. E', em ultima prova, a melancolia errante dos iberos, a escura nostalgia da Ethiopia, e a indolente velhacaria dos aborigenes, amaciadas por um pouco de pó de arroz. Falta-nos a linha, o porte: a agilidade de espirito, a integridade physica, a palavra prompta e limpida, o gesto largo e rythmico: não temos attitudes, nem mesmo nos grandes crimes. Humilha-nos uma corcova precoce. E esse rachitismo physico e moral, que nos dá o aspecto tristonho de um fim de raça ou de uma raça transitoria, não só se manifesta nas nossas desconcertadas pugnas politicas, através da historia, como nas nossas bisonhas relações sociaes,através dos costumes.

Somos um grande povo, joven, pacifico, intelligente, futuroso—mas de uma covardia fundamental. A nossa bisonhice historica é um reflexo da nossa bisonhice domestica. Arrastamos uma covardia ancestral, aggravada por uma injustificavel falta de educação. Na vida das nações illustres, na formação das grandes nacionalidades, ha, quasi sempre, lances commovedores, audacias esplendidas, heroismos decisivos; ha palavras que ficam como uma legenda ou como um hymno, e gestos que valem por attitudes nacionaes. A historia de França,por exemplo,no grande periodo que vai de Richelieu a Talleyrand, dos Luizes magnificos ao genial Napoleão, está cheia de bellas phrases e bellos gestos, que resumem, logicamente, os estagios mais brilhantes da evolução daquelle povo. Na infancia patriarchal dos Estados Unidos — "quando governadores e presidentes sahiam de humildes granjas e poetas e moralistas habitavam casas de madeira que as suas mãos construiam" — basta lembrar o celebre axioma de Monroe, por força do qual pretende Canning "ter chamado um novo mundo á vida e restabelecido o equilibrio do antigo". Aqui, a nossa pobreza de ditos celebres e attitudes symbolicas é verdadeiramente historica. Os nossos politicos, que dispõem de todas as graças e, explorando a ignorancia ou a indifferença da nossa gente, fazem da politica uma industria, descuram, mesmo nos momentos de maior inspiração, de pronunciar phrases sonoras e impressivas (o que deve excluir, está claro, a preoccupação academica da *pose*), phrases que suavizem a magua dos contemporaneos e inflammem a imaginação dos vindouros. O grito do Ypiranga, mercê de cujo estouvamento iniciámos a nossa vida de povo livre, é quasi humoristico. E se, com uma phrase de austera e inspirada singeleza, o almirante Barroso ganhou para nós uma batalha memoravel, a verdade é que o commodo fatalismo nacional ainda não achou vantagem visivel em seguir o conselho patriotico que essa phrase resume. Floriano, que era um sceptico e tão bem conhecia os seus patricios, se quiz arrancar-nos da nossa secular somnolencia, teve de nos berrar duas palavras que estrondam como um tiro de canhão:—*á bala* é menos uma phrase do que uma bofetada. Quando, ainda ha pouco, o Sr. Saenz Peña, que é um homem intelligente e culto, desfraldando entre nós a auspiciosa bandeira da concordia sul-americana, pronunciou aquelle pittoresco *tudo nos une, nada nos separa*, houve um desafogo geral: curvámo-nos, deslumbrados, diante dessa glosadissima revelação, que antes de tudo era uma revivescencia scintillante da velha galanteria castelhana.

Somos um povo melancolico, dessa melancolia soturna e quasi hostil, que, accumulada, tem explosões periodicas, alarmantes, mas passageiras. Possuimos uma natureza colossal, uma luz clara e rica, uma primavera sempre moça: o bello espirito da Hellade sagrada teria aqui um scenario de imprevista maravilha. Temos praias esplendidas que um joven de setenta annos, com uma virilidade intellectual escandalosa, transformou em avenidas fantasticas — mas para gozo e inveja de estrangeiros visitantes. Desamamos o ar livre; a luz nos acabrunha. A nossa admiravel avenida Beiramar vive deserta.Encafuamo-nos em casa, ainda jogamos a bisca avoenga entre as quatro paredes escuras dos nossos aleijões coloniaes,de cujos fundos discretos gostamos tambem de espreitar os quintaes vizinhos.Não nos espiritualiza a virtude illustre da palestra: não sabemos conversar. Tolhe-nos a faculdade improvisadora o medo infantil de parecermos despropositados: cultivamos o cavaco. Divertimo-nos, sim, não abominamos de todo uma pandega escabrosa — comtanto que seja intra-muros, na penumbra: d'ahi, por certo, o nosso gosto crescente pelo cinematographo. Quem, num glorioso dia de verão carioca, para fugir aos apertos ennervantes da cidade, for, por acaso, ao Leme, que é um recanto divino, de incomparavel belleza, não espere encontrar uma estação balnearia (prenda que não existe nesta cidade maritima); nem corpos ageis, robustos, desentorpecidos, immergindo, correndo, nadando, emergindo, escaramuçando, como tritões, através das grandes aguas reparadoras: verá apenas, entre o mar sonoro e a montanha verdejante,um botequim abafadiço, onde grupos erradios,silenciosos e vagos, se envenenam com *sandwichs* pelintras ou se encharcam com *chopps* gordurosos.

Somos um povo melancolico; representamos um contraste mesquinho e doloroso nesta alleluia perenne da natureza americana. Os nossos jornaes humoristicos são espantosamente sinistros: quasi todos os sabbados trazem gravuras e mais gravuras de cadaveres, feridos, catastrophes, mutilações, destroços, crimes, tragedias—uma praga! Dizia-me outro dia um illustre commerciante, coproprietario de uma das grandes casas desta capital, e que á ponderavel qualidade de homem de negocios reune o dom raro de saber conversar:—...Ora, veja o senhor: os meus empregados, que se contam por algumas dezenas, tiveram a feliz idéa de se reunir para tratar da fundação de um gremio recreativo só delles. Sabendo disso, applaudi-lhes o bello intuito e promptifiquei-me, em nome da nossa firma, a pagar-lhes a casa, mobilia, accessorios, etc. Com o meu applauso e o meu apoio material significquei-lhes o desejo de vel-os congregados num club moderno, confortavel e elegante, com jogos hygienicos, diversões revigoradoras, gymnastica, boa palestra, emfim, uma associação de mocidade, cheia de paixão pela vida, onde, á noite e aos domingos, pudessem esquecer, durante algumas horas de alegre convivencia, as canseiras do trabalho. Pois sabe o senhor o que me responderam os chefes do movimento associativo? Sim, que iam fundar uma sociedade... mas uma sociedade de amadores dramaticos, cuja estréa seria com a *Tosca*!

Quando o pessimismo brazileiro (que é o commodo pessimismo do — ora, qual!) abre um parenthesis na sua inactividade satisfeita, então nos possuimos de enthusiasmos ferozes:—E' preciso fazer isto! E' preciso fazer aquillo! Vamos combater o analphabetismo! Cuidemos da nossa defesa! E' um fervor apostolar: todo o paiz se exalta num clamor santo. Os sociologos vociferam, os legisladores se extenuam—e logo, através deste Brazil essencialmente agricola, surgem novas escolas de bachareis! O nosso patriotismo vibra como uma trombeta prophetica, as nossas escassas economias reproduzem o milagre biblico dos pães—e da subscripção nacional aberta para a compra de um novo *Riachuelo* resulta continuarem as nossas immensas costas sem fortificações!

Isto aqui, positivamente, realiza o typo idéal da sociedade de Rousseau: faz-se tudo, e não se faz nada. De resto, eu sei que a nossa época já não comporta quixotadas, mesmo que, ao envez de uma lança, se vibre uma bengala: os Srs. Lopes Trovão e Coelho Lisboa, por exemplo, andam cheios de desillusões. Mas tambem, meus amigos, um paiz precisa ter historia; e na historia o que vale e impressiona e ensina e assegura a continuidade historica de um povo, são as bellas attitudes. E' isso, desgraçadamente, o que nos falta. Porventura, durante a ultima campanha presidencial, esta gente inculta, esta grande massa incolor, bisonha, incaracteristica, que conduziu o Sr. Ruy Barbosa em apotheose, fel-o conscientemente, porque comprehendesse nitidamente o alcance do seu papel de pensador e de estheta, que representava uma feição, ainda não vista, da nossa historia republicana? Nunca. O que a maravilhou, o que a fez delirar, foi ver um velhinho, palido, rachitico, alquebrado, com o seu cansado ar de eterno convalescente,abandonando confortos, repetindo viagens, affrontando perigos, produzir tão grande façanha, em terra de accommodaticios e covardes. Foi o assomo civico, foi a rara attitude que a arrastou e venceu. Ficou-nos, ao menos, capaz de ainda nos commover, a imagem do facto material. Porque o civilismo no Brazil, como escola politica, é já uma coisa remotissima.

Consolemo-nos, amigos. Os bons exemplos, quanto mais raros, melhores. Não desesperemos de um futuro longinquo, em que, mercê de invasões successivas de sangue novo, a espinha dorsal desta pobre gente, cuja flexibilidade faz a fortuna dos politicos, ainda venha a restabelecer a linha vertical.

**Matheus de Albuquerque.**

## DE ERRO EM ERRO

Pensa-se na Camara em fazer approvar um projecto de lei considerando validos, para todos os effeitos, os actos praticados pelo actual Conselho Municipal. E' preciso, diz-se, encontrar uma solução para o conflicto existente entre as decisões a este respeito tomadas pelo poder judiciario e os interesses partidarios do governo federal, rebelde áquella autoridade. Encontrou-se esse meio, que corresponde, de facto, ao famoso *bill* de indemnidade, suggerido por um jurisconsulto notavel para tranquilizar a consciencia inquieta do chefe da Nação, quando o aconselharam a desobedecer ao tribunal.

Quando se repara que a maioria do Congresso faz parte de um partido, em cujo programma figura como ponto capital o culto intransigente da Constituição, estes expedientes tomam o caracter de uma insolita zombaria ao bom senso do publico. A grey conservadora não quer ouvir falar em revisão do Estatuto de 24 de fevereiro. As reminiscencias do parlamentarismo exasperam-na. O que pensa em levar a effeito, para salvaguardar o presidente da pecha de dictador, é, entretanto, um recurso do systema institucional deposto e cujo nome por si só levanta em fremitos de indignação os paladinos dos bombardeios para o assalto aos governos estadoaes e os apostolos do reconhecimento de deputados e senadores pelo arbitrio do presidente, sobreposto cesarianamente á soberania nacional.

*Bill* de indemnidade é o acto da Camara que isenta de responsabilidade o governo pela execução de uma medida irregular no intervalo das sessões legislativas. A irregularidade que com este voto os Parlamentos perdoam aos ministerios, seus delegados de confiança, é a decretação de providencias sem lei que as autorize, impostas por uma necessidade premente do interesse ou do bem estar da Nação. Não ha nesse systema poder superior ao dos representantes da Nação para julgar da conformidade do acto do governo com os preceitos da Carta Fundamental. As Camaras têm o direito de desculpar ao executivo a usurpação que elle fez da sua autoridade para attender a uma conveniencia superior e urgente do paiz. No nosso regimen a situação é diversa. A separação dos poderes é um principio basico da nossa fórma de governo e ao judiciario se attribuiu a funcção de apurar se tal acto do Congresso ou do executivo, apontado como offensor da lei fundamental, a viola de facto, caso em que o fulmina de nullidade. A autoridade do Congresso não póde transpor a fronteira traçada pelo Estatuto de 24 de fevereiro e da qual é guarda soberano o poder judiciario, a cujas decisões o presidente e o poder legislativo devem prestar rigorosa obediencia.

O Congresso está no seu direito adoptando como lei, por elle elaborada, a medida que, por autoridade propria e com aquelle caracter imperativo, o governo, porventura, tenha decretado, num abuso de poder. Não é muito harmonico com o systema a avocação dessa autoridade pelo executivo, mas, se o Congresso proclama validos os actos praticados, desapparece o motivo ás censuras, subsistindo só o temor de que essa facil concordancia com o arbitrio degenere, no correr do tempo, numa abdicação completa da sua autoridade constitucional. E' preciso, porém, attender a que o Congresso só póde approvar, tornar legaes, os actos que, *sendo da sua competencia*, foram, entretanto, praticados pelo governo. Se algum delles fere uma disposição da lei basica ou, o que é peior, foi já condemnado como affrontador da Constituição pelo poder judiciario, falta ao Congresso poder para os considerar normaes e exigir que a Nação os respeite... O que se pretende com o tal projecto, cujas linhas geraes foram lembradas pelo Dr. Nicanor Nascimento, é que o Congresso, suppondo-se soberano na especie, como se estivessemos nos tempos ominosos, em pleno regimen parlamentar, dê força de lei a um acto que o Supremo Tribunal annullou, por offensivo da Constituição da Republica. Isto é, pelo menos, um absurdo, que, se vingasse,importaria, contra o expresso no cartaz do partido conservador, numa emenda revolucionaria no codigo politico da Nação.

O voto das duas casas do legislativo, approvando a dissolução do Conselho que, em varias sentenças, o Supremo Tribunal declarou ser legal e mandando acatar, como emanadas de um poder inconteste, as medidas decretadas pelo que presentemente funcciona—não dá a essa corporação o mais leve amparo constitucional. O Congresso não é uma camara de revisão para as decisões do Supremo. Soprepondo-se á sua autoridade e querendo persuadir a Nação de que a inconstitucionalidade proclamada pelo Supremo desapparece ante a sua contestação, elle subscreverá a annullação daquelle poder, sacudirá pelos alicerces o nosso Estatuto Fundamental. Neste caso, não ha outro rumo a tomar, dentro da lei, senão o da obediencia á decisão do Supremo. Se o marechal Hermes não pensa em respeitar essa ordem, sob as suggestões de politiqueiros sem cultura republicana, o melhor que o Congresso tem a fazer é deixar-lhe a responsabilidade exclusiva desse golpe de dictadura. Já não protestar contra elle é um erro grave. Sancional-o, por essa fórma, será um crime.

## ECHOS & FACTOS

O tempo.

*Um dia soberbo o de hontem. Apesar de ter havido nevoeiro pela manhã, elle foi bello, alegre, cheio de sol e de movimento.*

*Para maior gozo a temperatura esteve esplendida. A maxima attingiu a 25°,7, como se observou ás 2.25 da tarde, e a minima a 17°,1, como foi registrada ás 6.35 da manhã.*

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica dará hoje, ás 9 horas da noite, no palacio Guanabara, recepção á officialidade do exercito e da armada.

Não houve sessão hontem no Senado, por falta de numero.

Tendo comparecido apenas 47 deputados, não houve sessão hontem na Camara.

Neste jornal, em cujas columnas o seu espirito admiravel e forte tanto vibrou e fulgiu, a data dolorosa da morte de Carmen Dolores não póde passar em silencio—o que só significaria esquecimento...

E esquecimento só póde haver para os mortos, para tudo o que definitivamente passou. A grande escriptora vive sempre, vive cada vez mais na sua obra que ahi está e que é das mais interessantes e das mais formosas que se tem feito no Brazil.

Essa obra é tanto mais notavel porquanto foi uma obra poderosa, de uma emoção muito alta, de uma singular belleza, a contrastar com a aridez literaria dos tempos que correm. O Brazil tem quatro seculos de historia e nestes ultimos tempos tem soffrido a mais completa e curiosa transformação material e social. A vertigem essencialmente pratica da éra que atravessamos não tem permittido, ao que parece, o surto dos romancistas que fixem isso com os processos indeleveis e maravilhosos que são do dominio da arte e a propria historia não possue.

Carmen Dolores, se não desapparecesse quando attingia ao pleno florescimento da sua carreira literaria, nos teria de certo prestado o serviço maximo de fazer livros dessa especie. A *Lucta*, o ultimo que publicou, affirma-o exuberantemente. Como sabia ella comprehender e analysar, como sabia sentir e vibrar com as coisas do nosso meio, desta cidade, onde ella viveu e que tanto amou!

Carmen Dolores desappareceu exactamente quando as energias do seu espirito eram mais vivas e mais brilhantes e a sua obra ficou por isso mesmo em meio. Mas, apesar de tudo, desse monumento imperecivel, não é a belleza menor...

O Dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica, mandou ao Dr. Cassio Barbosa de Rezende o seguinte officio:

"Antes de embarcardes para o estrangeiro, no desempenho da importante e honrosa missão que vos confiou o Exmo. Sr. ministro do interior, de serdes um dos representantes do nosso paiz no XV Congresso Internacional de Hygiene e Demographia, a reunir-se em Washington, tenho o prazer de reiterar, pelo presente, meu apreço maximo, louvando-vos pelos excellentes serviços prestados á causa publica, no desempenho do cargo de secretario interino desta directoria, no decurso dos seis primeiros mezes de minha gestão, vol-os agradecer em documento publico, testemunhando dest'arte a intelligencia, dedicação e lealdade de vossa apreciada collaboração. Saude e fraternidade."

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, cedo, no palacio Guanabara, os Srs. Pinheiro Machado e Fonseca Hermes.

O assumpto attribuido a essa conferencia matinal foi o accordo do Pará, de que teremos noticia sómente depois que lá chegar o Sr. Lauro Sodré.

Ao que parece, no entanto, se aprestam elementos de acção, porque, hontem mesmo, avisado pelo telephone, o Sr. ministro da justiça, que é quem dirige a machina politica do paiz, foi para sua secretaria aguardar a visita do Sr. Fonseca Hermes, que chegou á secretaria do Rocio ás 2 horas.

E o aspecto exterior do gabinete do Sr. Rivadavia Corrêa era de modo a fazer crer que alguma coisa de importante se ultimava nessa conferencia.

A proposito do serviço praticado pela Directoria Geral de Saude Publica, na ilha de Paquetá, o Dr. Carlos Seidl, director geral daquella repartição, enviou, capeando o relatorio do Dr. Placido Barbosa, o seguinte officio ao Sr. ministro da justiça:

"Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., por cópia inclusa, o relatorio que me foi apresentado pelo Dr. Placido Barbosa, delegado de saude do 3° districto sanitario, referente ao serviço feito na ilha de Paquetá, onde sobrevieram casos de dysenteria bacillar.

E' actualmente excellente o estado sanitario da referida ilha, digna, por motivos obvios e de todos conhecidos, da maxima attenção por parte dos poderes publicos. Peço, por isso, venia para solicitar de V. Ex. que se digne intervir, afim de que seja apressada a execução dos esgotos de materias fecaes e aguas servidas, projectados para a referida ilha, e que cesse, por parte da Prefeitura Municipal, a lastimavel anomalia de não haver serviço algum de remoção de lixo e immundicies das habitações, porquanto ao concessionario actual da limpeza publica, na citada ilha, só compete um tal serviço nas vias publicas, sendo, por isso, os habitantes forçados a conservarem em seus quintaes detrictos, cuja remoção prompta deveria ser feita.

Visitei a ilha de Paquetá e, testemunhando quanto vai relatado pelo delegado desta directoria, verifiquei o zelo pelo mesmo demonstrado no cumprimento de seu dever e que serão infrutiferos os nossos esforços, se as providencias que ora tenho a honra de lembrar não forem attendidas."

Ha mais de uma semana que estava annunciada, na Camara, a renuncia do Sr. Tolentino de membro da commissão de diplomacia e tratados.

Os nossos leitores não comprehenderão talvez o alcance dessa renuncia, cuja importancia está precisamente na intimidade de que goza junto ao illustre chanceller o Sr. deputado José Tolentino.

Mas parece que nestes ultimos dez dias a velha camaradagem do deputado com o ministro recebeu um formidavel choque, do qual não parece que hajam resultado ferimentos graves nem quaesquer outras consequencias funestas.

No primeiro instante, o susto foi grande e o ruido do encontro tão forte, que podia justificar quaesquer supposições de desgraça pessoal.

Por isso ou por aquillo, o deputado Tolentino deu o desespero com o ministro e o seu primeiro impulso foi derrocar céos e terra e acabar de vez com contemplações de uma velha amisade. Ia renunciar, ia dizer até coisas... Era uma estréa, dizia o Sr. Tolentino, breve, rapida, laconica, mas supremamente sensacional.

Dez dias são passados e o Sr. Tolentino não fez a estréa tão ruidosamente annunciada... nos grupos amigos.

Hontem um cavalheiro interpellou bruscamente o Sr. Tolentino:

— Então, é hoje ou não que você renuncia?

— Meu caro, eu para renunciar tenho que brigar com o Lauro. E o Lauro me faz uma falta!... Fique sabendo que quem priva da intimidade do Lauro difficilmente renuncia a ella. E' a suprema expressão da seducção. E, depois, eu, como politico, não sei se posso dispensar os conselhos e as observações do Lauro.

— Então, decididamente não é para já a estréa?

— Não sei. O Lauro é encantador. Como politico é indispensavel. Como hei de fazer? Sabe como eu o chamo? O meu sismographo politico. Por elle eu sei das menores depressões na crosta terraquea... da politica.

— Sendo assim...

—... é preciso ver se se póde conjurar a crise.

E o Sr. Tolentino tem assim disposto não estrear para tão breve.

E' pena. Só por que estreasse pagava a pena a gente armar uma briga entre elle e o chanceller.

No quartel provisorio do batalhão naval, na ilha do Governador, realizou-se hontem a ceremonia do juramento da bandeira dos voluntarios que verificaram praça ultimamente naquelle batalhão.

A ceremonia teve toda a solemnidade, estando presentes os Srs. ministro da marinha e seu ajudante de ordens, capitão-tenente Coriolano Correia; capitão de fragata Arthur Deocleciano de Oliveira, commandante do batalhão; seus officiaes e diversos officiaes da armada de todas as patentes.

Terminada a ceremonia, houve uma festa intima para as praças do batalhão e suas familias, sendo na residencia do commandante offerecido um *lunch* ao Sr. ministro da marinha e aos officiaes.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão de fragata Horacio Coelho Lopes, por ter deixado o commando do cruzador *Republica* e assumido o cargo de immediato do couraçado *Minas Geraes*.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da armada o capitão de fragata Augusto Heleno Pereira, por ter assumido o cargo de commandante do cruzador *Republica*, para o qual foi recentemente nomeado.

Terminou hontem o prazo para o recebimento dos trabalhos dos artistas que concorrem ao premio de viagem este anno.

O Sr. director da Escola de Bellas Artes mandou affixar um edital determinando que a exposição seja feita pelo regulamento já revogado.

Não nos parece que o Sr. director da escola se ampare em disposição legal para organizar uma exposição por um regulamento inexistente, e isto bastaria para a estranheza que está despertando em toda gente esse acto.

Ha, porém, mais ainda: attribuem a S. S. a intenção de proteger dois artistas estrangeiros, aos quaes se pretende dar o premio de viagem, e o actual regulamento impede-o taxativamente.

Tratando da concessão desse premio, diz o regulamento da Escola de Bellas Artes:

"73 — Para obter este premio é indispensavel que o artista seja brazileiro nato e menor de 35 annos de idade."

Acreditamos, porém, que ainda alguma coisa se tente para garantir o direito dos artistas nacionaes, que o Sr. ministro da justiça consignou, com applausos geraes, na reforma do ensino.

Reune-se hoje a commissão de promoções dos officiaes do exercito, para tratar do preenchimento das vagas existentes nas armas de infantaria e cavallaria.

## UM CASO GRAVISSIMO

**O Tribunal de Contas se incumbiu de provar que o primeiro emprestimo não foi extraviado e que o Sr. Seabra mandou entregar á companhia cerca de 27.840:000$000.**

O Tribunal de Contas forneceu hontem aos nossos collegas da *Noite* as seguintes notas, que foram publicadas devidamente aspeadas:

"A rêde de viação cearense foi construida em virtude do decreto numero 7.669, de 18 de novembro de 1909.

Por esse acto foi autorizada a transferencia de contratos de Novis & Porto e Saboya Albuquerque & C., então arrendatarios das estradas de ferro de Baturité e Sobral, no Ceará, para a South American Railway Construction Company, Limited, que para isso apresentou uma proposta, tendo entrado em accordo com os arrendatarios e depois com o governo federal.

Pelo contrato de 4 de fevereiro de 1910, feito em virtude do decreto citado, com a modificação do decreto n. 7.842 A, de 3 do mesmo mez e anno, a companhia arrendataria se obrigou a construir varios prolongamentos e ramaes por conta do governo, que tudo pagaria "em dinheiro", de accordo com os serviços feitos, conforme os estudos definitivos approvados, contanto que o custo maximo kilometrico não excedesse o preço de 33:000$, ouro.

O governo pagaria em dinheiro que obtivesse como julgasse conveniente, já se vê.

Provavelmente teria de fazer varias emissões no paiz ou no estrangeiro, encarregando-se elle mesmo de negociar.

Esse contrato não obteve o registro do Tribunal de Contas por diversos motivos.

Um dos fundamentos do instituto fiscalizador era de que não havia autorização legislativa para que os pagamentos fossem feitos em dinheiro, que teria, além disso, de ser obtido por meio de emprestimo externo ou interno, operação não autorizada pelo Congresso Nacional.

Tendo ficado esse contrato sem solução, por falta do registro do Tribunal de Contas, o actual governo resolveu modifical-o, tendo então levado a effeito a revisão autorizada pelo decreto n. 8.711, de 10 de maio de 1911.

Convinha regularizar a situação entre o governo e a companhia, que chegou a fazer varias construcções, tanto que o ministro da viação, Dr. J. J. Seabra, autorizou o adiantamento a South American Railway Construction Company Limited da importancia de £ 120.000-0-0, devendo essa importancia ser levada em conta no ajuste de contas que fosse feito posteriormente.

Isso porque era necessario fornecer capital á companhia pelos serviços já feitos, sem comtudo dar-lhe a fórma de cumprimento das disposições contratuaes, visto não ter sido reconhecida a legalidade do contrato pelo orgão competente.

Anteriormente, pelo decreto numero 7.853, de 3 de fevereiro de 1910, foi autorizado o emprestimo de libras 10.000.000 (dez milhões esterlinos) para a conversão dos emprestimos externos da Oeste de Minas e de 1907, juros 5 o|o, e para pagamento em dinheiro dos trabalhos de construcção da Estrada de Ferro do Ceará, a que se refere o decreto n. 7.669, de 18 de novembro de 1909.

Essa foi, pois, a primeira emissão, da qual só parte se destinava á rêde cearense. Por conta dessa foi pago o adiantamento a que acima nos referimos e mais 170.000 libras, correspondente ao cambio de 16 d. a réis 2.250:000$, quantia que foi ajustada na revisão do contrato feito pelo ministro Dr. J. J. Seabra, como quitação, além das sommas já adiantadas, por todas as obras e serviços effectuados no regimen do contrato, que o tribunal não registrou, mas que subsistia para effeitos restrictos, embora.

Pelo actual contrato, que obteve o registro do Tribunal de Contas, o systema de pagamento variou, em parte. A companhia será paga em dinheiro, mas o governo a encarregará de negociar os titulos, sendo os fundos depositados no Banco do Brazil, a metade, e a outra parte ficará com a contratante, ou seus banqueiros, The Russian Commercial & Industrial Bank, em Londres, ou outro qualquer banco em Paris ou Londres, escolhido de commum accordo.

A primeira emissão, que teria de ser feita 30 dias após o registro do Tribunal de Contas, conforme a clausula LVIII do contrato de 16 de maio de 1911, é a de £ 2.400.00-0-0 ou 60 milhões de francos, autorizada e levada a effeito pelo decreto n. 9.168, de 30 de novembro de 1911.

A companhia negociou por sua conta, para entrega de 83 o|o liquidos ao governo, conforme o assentado no contrato.

Como foi feita essa negociação não se sabe ao certo. Consta, entretanto, que não foi feliz a South American Railway Construction Company Limited, tanto que ainda não collocou os titulos, tendo, entretanto, de entrar com os 83 o|o, a que se obrigou. Parece que houve ahi uma intervenção qualquer que motivou o insuccesso.

Em todo o caso, o que é certo é que houve a primeira emissão (decreto n. 7.853) de 3 de fevereiro de 1910; a segunda de £ 2.400.000-0-0 (decreto n. 9.168) de 30 de novembro de 1911, e deverá haver ainda outras que se tornem necessarias para attender a tempo aos pagamentos dos serviços contratados, como ficou estabelecido no contrato em vigor."

Para completo esclarecimento da negociata arranjada pelo Sr. J. J. Seabra é preciso frisar e confrontar algumas das informações do Tribunal de Contas.

"Tendo ficado esse contrato (de 18 de novembro de 1909) sem solução, por falta do registro do Tribunal de Contas, o actual governo resolveu modifical-o."

Não havia, portanto, relação de especie alguma entre a South American Railway e o governo, o que, entretanto, não obstou que o Sr. J. J. Seabra lhe mandasse entregar 120 mil libras por adiantamento e posteriormente, depois de celebrado o novo contrato, mais 170 mil libras, a titulo de ajuste de contas.

Essas 290 mil libras, correspondendo a cerca de 4.170:000$,foram pagas com os recursos do emprestimo de 10 milhões, autorizado pelo decreto de 3 de fevereiro de 1910, referente ao contrato da Estrada de Ferro do Ceará, de 18 de novembro de 1909, na parcela de dois milhões esterlinos.

Diz a nota do Tribunal de Contas:

"Essa foi, pois, a PRIMEIRA EMISSAO, da qual só parte se destinou á rêde cearense. Por conta dessa foi pago o adiantamento a que acima nos referimos e mais 170.000 libras..."

Logo adiante, diz o Tribunal de Contas:

"A PRIMEIRA EMISSAO, que teria de ser feita 30 dias após o registro do Tribunal de Contas, conforme a clausula LVIII do contrato de 16 de maio de 1911, é a de £ 2.400.000, autorizada e levada a effeito pelo decreto n. 9.168, de 30 de novembro de 1911."

Do confronto desses dois topicos resulta evidente a duplicidade da PRIMEIRA EMISSAO, e o proprio Tribunal de Contas mette os pés pelas mãos, referindo-se, *in fine*, a duas emissões distinctas, uma dellas decorrente de um contrato insubsistente, e por conta do qual foram feitos dois pagamentos de milhares de contos,que o tribunal serenamente registrou, sem cogitar das origens suspeitas e illegaes de tão fartos recursos.

Ha ainda outro singularissimo cochilo do Tribunal de Contas: negou registro ao primitivo contrato, pelo fundamento principal de que "não havia autorização legislativa para que os pagamentos fossem feitos em dinheiro, que teria, além disso, de ser obtido por meio de emprestimo externo ou interno, operação não autorizada pelo Congresso Nacional"; entretanto, deu registro ao escandalosissimo contrato Seabra, que determina: "A COMPANHIA SERA' PAGA EM DINHEIRO, mas o governo a encarregará de negociar os titulos, sendo os fundos depositados no Banco do Brazil, a metade, e a outra parte ficará com a contratante, ou seus banqueiros..."

Está, portanto, averiguado, com as informações officiaes ministradas pelo Tribunal de Contas:

1°) Que houve duplicidade de emprestimo, sobrecarregando-se criminosamente o Thesouro de onus absolutamente injustificaveis e com prejuizo do credito nacional, em razão do typo inferior do segundo emprestimo e pelo insuccesso das negociações;

2°) Que o Sr. J. J. Seabra mandou entregar á South American Railway, ou a alguem por ella, réis 4.070:000$, em pagamento de trabalhos insipientes e sem detalhe de despezas;

3°) Que a feliz companhia, ou alguem por ella, recebeu mais réis 18.000:000$, importancia da metade do segundo emprestimo, e mais cerca de 1.500:000$, relativos á differença de typo e commissões pela negociação do mesmo emprestimo, perfazendo tudo a respeitavel somma de 27.840:000$000;

4°) Que o Sr. Francisco Salles, quando assumiu a pasta da fazenda encontrou no Thesouro os dois milhões de esterlinos, tanto assim, que, desse recurso, tirou 290.000 libras esterlinas para satisfazer á voracidade dos amigos do Sr. J. J. Seabra;

5°) Que "não se sabe ao certo" como foi feita a negociação do segundo emprestimo e que, apesar dessa crassa e criminosa ignorancia, o governo está pagando os respectivos juros, para cujo serviço agora pediu credito extraordinario ao Congresso.

6°) Que "deverá haver ainda outras emissões, as que se tornem necessarias para attender a tempo aos pagamentos dos serviços contratados, como ficou estabelecido no contrato em vigor", quando a rêde cearense tinha sido orçada em tres milhões.

E' essa meia duzia de coisas que o Sr. J. J. Seabra diz que são infamias da calumnia, mas isso basta para rasgar a tunica de virgem com que o ex-ministro quer velar a sua apregoada honestidade.

E é uma negociata destas que chega ás ultimas consequencias, tendo passado pela Camara dos Deputados sem um reparo, sem um protesto, para que registrasse mais uma vez a desgraçada indifferença com que os Srs. representantes do povo desem-

penham o mandato de zelar pelos interesses do paiz.

Como não ha outro remedio, nem correctivo possivel neste regimen de impunidades, resta-nos apenas o recurso de filar pela gola os patifes,que andam por ahi enfeitados de homens de bem.

---

Oh! a Alfandega! A nossa ineffavel Alfandega!

O caso dos caixotes, o espantalho tremendo que é o *deficit*, essa maroteira sem nome e ainda inexplicada do segundo emprestimo para a rêde de viação cearense, e varias outras coisas graves, dramaticas, estramboticas e inconcebiveis em que hoje a alta politica e a alta administração deste grande paiz são prodigas, têm feito esquecer a nossa repartição aduaneira.

Ah! mas o seu inspector é que não póde consentir nesse olvido. De vez em quando apparece uma daquellas portariasinhas...

Esta ultima não está má. S. S., de motu-proprio ou inspirado pelos seus auxiliares, acaba de determinar duas conferencias para louças, papel, drogas e conservas. E' uma medida que não tem explicação, que não se justifica por fórma alguma.

Se á primeira vista a medida póde parecer um desejo de melhor fiscalização, a uma analyse mais demorada fica patente que ella não passa de uma *fita* inocua, pois esses artigos são na sua maioria tarifados e dispensam perfeitamente essas duas conferencias, que só servem, afinal, para demorar o já atrapalhado serviço alfandegario e sujeitar o commercio a vexames e a prejuizos.

Essa interessante medida prova, por um lado, a desconfiança da inspectoria sobre alguns dos conferentes e, por outro, o pouco ou nenhum caso que ha em attender as necessidades do nosso commercio.

Não é preciso salientar os prejuizos que aos importadores a demora de duas conferencias póde causar, pois a insufficiencia de pessoal e certas praxes burocraticas fazem que uma só conferencia seja de uma morosidade desanimadora.

E quando se considere que louças e vidros de drogas são coisas fragilimas, que sempre quebram e que, depois de desfeita a cuidadosa embalagem com que são remettidos da Europa, para a primeira conferencia, têm que andar alguns dias aos tombos pelos armazens, á espera da segunda, não se poderá reprimir um arrepio de puro pavor.

Se o Sr. inspector quer fiscalizar a sua gente, póde bem tomar outro rumo. Mas, se a grande questão é de fazel-o por meios estapafurdios e prejudiciaes, não ha negar que esse de adoptar duas conferencias para artigos tarifados é excellente.

---

**As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.**

---

A divisão de couraçados, sob o commando do contra-almirante Alexandrino Baptista Franco, e que é composta dos couraçados *Minas Geraes* e *S. Paulo*, partiu hontem, ás 3 horas da tarde.

Antes da partida o almirante Lins visitou os dois couraçados, passando a respectiva revista de mostra geral.

A divisão terá na Bahia a estadia de poucas horas, suspendendo d'ali para a ilha Grande, onde serão effectuados os grandes exercicios, conjuntamente com os navios da divisão de contra-torpedeiros.

Essa divisão partirá do nosso porto para a ilha Grande, sob o commando do contra-almirante Kiappe Rubim, amanhã, a 1 hora da tarde.

O contra-almirante Baptista Franco tem o seu pavilhão no couraçado *S. Paulo*.

---

# LONGA EXISTENCIA

Completa depois de amanhã, 18 do corrente, 41 annos de existencia, um dos mais importantes estabelecimentos do Rio de Janeiro. Referimo-nos á conhecida Casa das Fazendas Pretas, cujo passado honrado, de tão justo orgulho enche a classe commercial desta cidade.

O que isto representa de esforço, de tenacidade e de lucta, melhor poderão dizer os que conhecem as enormes difficuldades que tem a vencer quem só procura o favor publico e sómente delle quer viver.

Que esse favor sempre acompanhou a Casa das Fazendas Pretas prova-o exuberantemente a sua longa existencia em um paiz novo onde tudo é ephemero.

Que esse favor publico é um facto insophismavel, prova-o a constante e crescente prosperidade da Casa das Fazendas Pretas, cujo nome, tão conhecido em todo o Brazil, já teve de ser defendido perante os nossos tribunaes contra aventureiros que quizeram viver á sua sombra explorando-o, explorando o prestigio que delle se irradiava e o credito que elle representava.

Haverá hoje em dia quem não conheça a Casa das Fazendas Pretas? Não cremos, mas o que se póde asseverar é que não ha quem passe pela Avenida Central e não pare extatico ante as suas numerosas e seductoras vitrines, onde diariamente se admiram as mais bellas creações da Moda, as ultimas novidades em chapéos, vestidos, costumes, manteaux, tunicas, chemisettes, ombrelles, tecidos e outras multiplas novidades e fantasias, com as quaes as nossas elegantes se transformam como que por encanto nas mais chics parisienses.

Como se todos estes attractivos já não bastassem, eis que o proprietario da Casa das Fazendas Pretas, no louvavel e duplo intuito de manifestar a sua gratidão á sua numerosa e distincta clientela e no de commemorar o anniversario da casa, vai fazer uma grande venda com o enorme abatimento de 30 % sobre todos os preços de todos os artigos do seu incomparavel sortimento.

Como o dia 18 de agosto, que é o dia do anniversario, seja domingo, fará elle esse abatimento nos dois dias que o cercam, isto é, amanhã, sabbado, 17 e na segunda-feira, 19 do corrente.

Representando este enorme abatimento um prejuizo certo em muitos artigos, não durará essa extraordinaria venda senão DOIS DIAS, prazo este insufficiente para quem só conta se comprar por menos do custo, mas certamente demasiado para quem commemora as datas que lhe são caras.

Aconselhamos as nossas leitoras a irem fazer as suas compras de preferencia pela manhã, pois durante o dia, tão grande certamente será a affluencia, que difficilmente serão attendidas, apesar de sabermos que hoje e amanhã as providencias foram tomadas, inclusive a de augmentar o pessoal de balcão.

Aproveitando o ensejo, d'aqui enviamos as nossas calorosas felicitações ao Sr. Pedro de Sequeira Queiroz, que tem feito da casa esse verdadeiro Palacio da Moda, que é a Casa das Fazendas Pretas, á avenida Central, 141.

# O ESCANDALO DOS CAIXOTES...

**A POLICIA E OS COMMENTARIOS SOBRE AS APPREHENSÕES DO DINHEIRO — UM INQUERITO IGUAL AOS OUTROS.**

Até agora ainda não conseguiu a policia defender-se cabalmente das vergonhosas accusações que sobre ella pesam, desde a celebre madrugada da apprehensão do dinheiro dos caixotes do "Saturno", encontrado em latas no Sumaré e Andarahy, em que tomaram parte autoridades, um commissario suspenso do exercicio de suas funcções e um individuo estranho ao serviço policial, mas que a companhava, a despeito do "rigoroso segredo" que só mantinha o delegado Eulalio para a reportagem.

De tal ordem têm sido essas accusações, que o chefe de policia foi forçado a abrir um inquerito na 2ª delegacia auxiliar, mas, que pelo seu inicio, parece-nos semelhante a processos da mesma natureza, só instaurados para armar ao effeito, pois nada apuram.

E tanto peior será para a policia, dadas as suas condições especiaes, nesse caso, em que os commentarios continuam a ser os mais desfavoraveis á sua attitude.

Depoz, em primeiro logar, o commissario Frederico Azevedo, que estava suspenso e tomou parte nas diligencias, cujo resultado é causa da melindrosa situação moral da nossa policia, e que foi quem com mais insistencia informou á reportagem da apprehensão da somma de 644:000$, em Sumaré e serra do Andarahy.

Seguiram-se depois, as declarações dos reporters Costa Ramos, Mario Serpa e Robespierre Trovão.

O delegado Eulalio, a mysteriosa creatura que tão desacertadamente insiste em dirigir o já celebre inquerito do caso dos caixotes, continúa nas suas diligencias, em companhia de Ricardo Machado, o tal moço que a policia deve conhecer apenas como amador policial e pretendente a um cargo nessa repartição, mas que o acompanha nos seus serviços de maior responsabilidade.

Hontem, o delegado Eulalio dirigiu-se de automovel para a Tijuca, juntamente com Ricardo Machado, tendo regressado pouco depois, da mesma fórma por que partira, isto é, sem nada ter conseguido adiantar mais sobre o caso.

---

# RED-STAR

Escrevem-nos:

"Evidentemente o Pará está fóra da lei. Ha muitos mezes já temos diariamente noticias da anarchia que por ali reina e já se nos offereceu ensejo de alludir a ella para condemnarmos formalmente os processos illegaes e arbitrarios postos em pratica pela situação dominante.

A politica é a causa de tudo isto. O Sr. João Coelho, traindo os seus amigos, aquelles que o fizeram em todas as posições por que tem passado, aliás sem merito nenhum, sem titulos que o recommendassem á investidura dos cargos occupados, quer os de nomeação, quer os de eleição, não se conformou com a quéda vertiginosa que lhe têm preparado seus correligionarios de outr'ora e justos adversarios de hoje.

Sem prestigio no Estado e sem as graças dos poderes federaes, a sua permanencia no governo tem sido de difficuldades taes, que, para se manter e fingir que administra o Estado, foi pelos seus máos sentimentos arrastado á violencia contra tudo e contra todos que não o cercam. Um homem bem intencionado, patriota e de cultura mediana teria preferido abandonar o poder, renunciar o seu mandato. Mas elle não; a negação dessas qualidades, preferiu apoiar-se no arbitrio, na indisciplina. Tambem o resultado não podia ser senão a desordem a que está entregue o Pará, outr'ora tão prospero e feliz!

Para auxiliares de sua obra nefasta escolheu o Sr. Eloy Simões, que na policia tem patrocinado e encoberto violencias inominaveis, de que nos tem informado o telegrapho, e o Sr. Virgilio Mendonça, o actual intendente. Este, mais audaz do que o Sr. Eloy Simões, não se arreceia de coisa alguma. Apoiado no corpo de bombeiros, que está militarizado contra a lei, é o organizador das mashorcas, dos ataques á imprensa opposicionista, das vaias aos juizes federaes.

Fez da Intendencia uma propriedade sua e não a quer perder, custe o que custar. Por tal motivo, tendo, como senador do Estado, de deixar o exercicio do cargo de intendente a 7 de setembro, época em que se abrirá o Congresso paraense, como seu substituto legal seja o Sr. Sabino da Luz, vogal conservador — convocou o Conselho Municipal para rebentar o regimento interno e dar a substituição a um amigo da facção coelhista. E' o que nos transmitte o telegrapho, accrescentando ainda os protestos dos vogaes conservadores.

Entretanto, é incrivel que isto succeda num paiz civilizado, em pleno regimen legal, porque a resolução do Conselho Municipal, em sua maioria subordinado á vontade do despota Virgilio de Mendonça, fere de morte a Constituição paraense e a lei organica dos municipios.

A Constituição do Pará, no § 5º do art. 68, diz imperativamente:

"*O intendente será substituido pelo vice-presidente que for eleito pelo Conselho Municipal, e na falta do vice-presidente* PELO VOGAL MAIS VOTADO."

A lei organica dos municipios, n. 922, de 10 de outubro de 1904, diz a mesma coisa no seu art. 49, assim redigido:

"*O intendente nos seus impedimentos será substituido pelo vice-presidente do Conselho e este pelos vogaes na ordem da votação.*"

Ora, o Sr. Virgilio de Mendonça, como vice-presidente do Conselho, substitue o intendente resignatario, Sr. Antonio Lemos, de accordo com o art. 68 da lei organica, que assim reza no seu art. 68:

"Vagando o cargo de intendente no decurso do triennio, o governador do Estado designará dia para proceder-se á eleição; o eleito completará o periodo.

*Se, porém, a vaga se der no ultimo anno do triennio,* (foi o caso) o INTENDENTE SERÁ SUBSTITUIDO PELO VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO E VOGAES, NA ORDEM DA VOTAÇÃO."

Como, pois, o Sr. Virgilio de Mendonça se superpõe á lei organica dos municipios, á competencia da legislatura estadual, e á propria Constituição, lei magna do Estado, para impor por esse regimen irrito e nullo a substituição por quem lhe agrade e receba as ordens?

E', como dissemos, a anarchia e uma anarchia perigosa, porque incita á revolução, se, á sombra da lei, não se restabelecer quanto antes a ordem nessa parte da Federação."

---

O tenente-coronel José Marques Guimarães, nomeado ultimamente para o cargo de chefe do serviço de estado-maior na 5ª região militar, apresentou-se ás autoridades do exercito, por ter de seguir a assumir o exercicio das referidas funcções.

---

O inspector da 11ª região militar remetteu ao grande estado-maior do exercito o relatorio dos serviços referentes á citada região e relativos ao anno de 1911.

---

O Sr. ministro da guerra prorogou até 1 de janeiro do anno proximo futuro a época fixada para o concurso ao preenchimento das vagas do primeiro posto existentes no quadro dos medicos do exercito.

---

**Antimigranina** — E' o melhor remedio para o estomago.

---

O tenente-coronel medico Dr. João Gonçalves Ferreira Correia da Camara assumiu o cargo de chefe do serviço de saude e veterinaria na 13ª região militar, Estado de Matto Grosso.

---

Vai ficar sem effeito a transferencia do 2º tenente Pedro Reginaldo Cesar Tieté do 17º regimento de cavallaria para o 3º da mesma arma.

---

O general Caetano de Faria, chefe do estado-maior do exercito, officiou ao chefe do departamento da guerra, declarando estar de inteiro accordo com o resultado da consulta que fez o commandante do 4º regimento de infanteria sobre se os cabos de esquadra dão as vozes de commando necessarias para a entrada das esquadras em outras formações, na passagem da linha á columna e desta áquella ou se essas vozes são dadas pelos commandantes ou pelos sargentos.

---

Os Srs. Monteiro & Tavares, agentes da loteria federal, em S. Paulo, venderam e pagaram ao Sr. José F. dos Reis, morador á avenida Rangel, naquella capital, o bilhete n. 12.896, premiado com 16:000$, na extracção effectuada no dia 12 do corrente.

---

Em companhia de sua Exma. esposa, S. Ex. o Sr. ministro do Estado foi ao bairro chic, no seu sumptuoso automovel, visitar S. Ex. o Sr. *gros bonnet*, que festejava o baptizado de seu primeiro netinho.

Em companhia dos ministros ia tambem um pimpolho de 12 annos presumiveis.

S. Ex. e sua Exma. senhora desceram. O petiz deixou-se ficar no automovel sumptuoso, cujas peças experimentava com buliçosa curiosidade de sua idade, indagando do *chauffeur* e do *valet de pied* a utilidade de cada um dos parafusos.

Varios carros e automoveis despejam a seguir figurões e figurinos, que iam levar ao sympathico e preclaro *gros bonnet* as homenagens de sua amisade.

Nisto chega um *limousine*, o mais formoso de quantos se enfileiravam na rua aristocratica, ao longo do meio-fio das calçadas.

O *valet de pied*, lindamente bem posto, accorre á portinhola, que abre com suprema elegancia.

Era um collega, por igual preclaro, do eminente *gros bonnet*. S. Ex. desce, dá a mão á esposa e ambos penetram no portão; e já iam em meio ao jardim, quando a distincta senhora faz ver ao marido que a criança que discutia com o *chauffeur* do auto parado ao portão era filho de S. Ex. o Sr. ministro. O digno paredro volta com summa velocidade até a rua, onde durante cinco minutos faz ao ministerial fedelho mil festinhas e mil perguntinhas amaveis. E depois, só depois, é que se resolveu a entrar, sumindo-se na sala entre os numerosos convidados de S. Ex. o *gros bonnet*.

Bonito, não acham? Edificante, bello, surprehendente, unico!

Frutos da época.

---

**Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.**

---

O ministro da Allemanha foi hontem ao palacio do Itamaraty, acompanhado por todo o pessoal da legação e do consulado, entregar ao Dr. Lauro Müller o retrato que lhe foi offerecido por Guilherme II, imperador da Allemanha.

O acto revestiu-se de solemnidade, tendo a entrega sido feita em presença de todo o pessoal da secretaria das relações exteriores e dos diplomatas brazileiros que se encontram actualmente no Rio.

O Dr. Lauro Müller foi muito cumprimentado pelos presentes logo que o Dr. G. Michahellis lhe fez a entrega do presente, como lembrança da viagem de S. Ex. a Berlim e como demonstração de alta estima e sympathia de sua magestade.

Depois de realizada a entrega, o Sr. ministro do exterior reteve a almoçar o ministro da Allemanha e as pessoas que o acompanharam.

Sentaram-se á mesa os Srs. Dr. Michahellis, ministro da Allemanha; Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; Dr. Enéas Martins, sub-secretario de Estado; Frederico de Carvalho, director geral da secretaria; Dr. Gonçalves Pereira, ministro do Brazil no Japão; Dr. A. Barros Moreira, ministro do Brazil no Equador; A. Briggs e Fernandes Pinheiro, directores de secção no ministerio; Dr. Weber, secretario da legação da Allemanha; tenente Bruner, addido militar á legação allemã; consul geral Munzenthaler e A. J. de Paula Fonseca, consul geral do Brazil em Paris, official de gabinete do Sr. ministro.

---

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir os avisos do seu collega da viação e obras publicas, mandando pagar ao engenheiro Emilio Schnoor, empreiteiro da construcção da linha de Bello Horizonte a Henrique Galvão, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, 139:169$914, de retenções que lhe foram feitas sobre pagamentos effectuados, e réis 96:750$574, de trabalhos executados na secção, de 29 de fevereiro e 30 de abril ultimos.

# O COMMERCIO INTERNACIONAL

**A exportação e a importação no valor de 898.263:927$000**

As cifras do commercio exterior do Brazil, referentes ao primeiro semestre do corrente anno, e exclusivo metallico, montam á somma de 898.263:927$, papel, equivalente a £ 50.884.260, excedendo ás de igual periodo de 1911 em 122.916:421$, ou £ 8.376.605, o que representa um augmento global de 16.2 %, a saber:

Mil réis papel—Exportação: em 1912 457.579:658$, em 1911 378.554:837$000. Mais em 1912 79.024:821$000. Equivalente em £: 1912, 30.505.309, e em 1911, 25.147.565. Mais, em 1912, 5.357.744. Importação—em 1912: 440.684:269$, e em 1911, 396.792:669$000. Mais, em 1912, 43.891:600$000. Equivalente, em libras: em 1912, 29.378.951; em 1911, 26.360:090. Mais, em 1912, 3.018.861.

Para o valor da exportação, neste primeiro semestre, contribuiram: o café, com 236.292:748$ papel, (mais 68.245:659$, do que em 1911), equivalente a £ 15.752.850 (mais £ 4.583.767, do que em 1911), tendo sido a quantidade exportada de 4.109.651 saccas, ou mais 651.523 do que em 1911; a borracha, com... 130.948:282$ papel, (mais 11.823:243$), ou £ 8.729.886, (mais £ 824.830), tendo sido a quantidade exportada de 22.384.534 kilos, ou mais 5.016.534; couros, com 16.203:739$ papel (mais 1.565:692$), ou £ 1.080.252 (mais £ 106.579), tendo a quantidade exportada sido de 21.361.502 kilos, mais 3.439.460; herva-matte, com 11.923:295$, papel, (menos 1.363:493$), ou £ 794.886 (menos £ 88.441), tendo sido a quantidade exportada de 23.626.128 kilos, menos 4.260.045 kilos; fumo, com 12.235:481$, papel (mais 1.187:988$), ou £ 816.824 (mais £ 83.950), tendo sido a quantidade exportada de 14.387.145 kilos, mais 48.222; cacáo, com 10.363:472$, papel,(menos £1.149:497$), ou £690.897 (menos £ 73.480), tendo sido a quantidade exportada de 14.390.290 kilos, menos 2.590.961 kilos; algodão, com 5.108:362$, papel, (menos 4.785:614$), ou £ 340.557 (menos £ 317.763), sendo a quantidade exportada de 5.365.301 kilos, menos 3.842.689; pelles, com 6.677:113$, papel, (mais 2.043:573$), ou £ 445.140 mais £ 137.336), sendo a quantidade exportada de 1.831.092 kilos, mais 514.523; assucar, com 785:506$, papel, (menos 68:327$), ou £ 52.367 (menos 4.400), sendo a quantidade exportada de 4.597.015 kilos, ou menos 3.490.020; os demais productos exportados importaram em réis 27.041:660$, ou £ 1.801.650, excedendo os de igual periodo de 1911,em 1.525:597$, ou £ 105.966.

A importação augmentou 43.891:600$, equivalente a £ 3.018.861, ou seja 11.5 %.

O movimento de especies metallicas e notas de banco estrangeiras, foi de £ 1.605.392, para a importação, e £ 1.441.257, para a exportação.

Como sóe acontecer, na primeira metade do anno, o saldo da exportação foi pequeno, montando apenas a 16.895:380$, papel, equivalente a £ 1.126.358. Em igual periodo de 1911, esse saldo foi negativo, visto que o valor da exportação foi inferior ao da importação em £ 1.212.525.

---



---

O Sr. ministro da fazenda, sciente de que era exigido o pagamento de taxa de praticagem, toda a vez que um rebocador da Alfandega de Florianopolis entrava em Itajahy, e tendo em vista a representação que a respeito lhe dirigiu a delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina, passou ás mãos do seu collega da marinha essa representação, solicitando uma providencia.

Informado da necessidade de manter o ministerio da fazenda a sua policia aduaneira, o ministerio da marinha resolveu considerar as embarcações empregadas nos serviços das Alfandegas e mesas de rendas federaes isentas do pagamento daquella taxa.

Dessa resolução teve conhecimento o Sr. ministro da fazenda, e todas as ordens foram já expedidas á superintendencia de portos e costas, para o seu fiel cumprimento.

---

S. Paulo é, sem contestação, uma capital adiantadissima, de que se podem orgulhar o Estado do mesmo nome e o Brazil inteiro.

Em muitas de suas instituições as demais fracções da União devem ver verdadeiros modelos a copiar ou, pelo menos, a imitar, embora não tenham ainda attingido o grão de adiantamento que as mesmas instituições representam e requer a sua utilização intelligente e fecunda.

A opinião publica em S. Paulo é uma coisa respeitada; as eleições nesse Estado representam um facto decisivo na escolha de seus dirigentes; a justiça existe de verdade e a ella recorrem confiantes os que necessitam de sua protecção.

Mas S. Paulo tambem tem uma policia e a policia em todo o mundo é ruim. Assim sendo, não é de admirar que a policia de S. Paulo tambem seja ruim.

Isso é um modo de dizer. A policia de S. Paulo é original. Senão vejamos.

O nosso correspondente na Paulicéa telegrapha-nos que o subdelegado do bairro do Braz tem prendido a torto e a direito individuos suspeitos de vadiagem e cumplicidade nos ultimos furtos ali praticados.

Os individuos presos são enviados para a policia central, onde, a uma dada ordem, a autoridade manda enfileiral-os num pateo interior, surgindo então um individuo envolto em uma capa de borracha, trazendo uma mascara de cachorro, o qual salta e faz piruetas e finge latidos diante dos presos, desapparecendo em seguida.

Ha dias que esta scena se repete.

Não nos informa o nosso correspondente qual o resultado collimado com tal processo de tratamento de presos.

Está nos parecendo, porém, que a policia de S. Paulo está atrazadissima e muito aquem do progresso a que chegou a cidade confiada á sua guarda.

O effeito que o homem de capa de borracha com mascara de cachorro poderá produzir será, quando muito, o de dar palpite para o jogo do bicho.

Como processo de regenerar vagabundos e gatunos é tudo quanto póde haver de mais (como diremos?) ingenuo e grotesco.

Por que não vem a policia de S. Paulo estudar os novos methodos de policiar uma grande cidade, já adoptados aqui no Rio?

Não garantimos absolutamente que os *sherlocks* paulistas fiquem melhores do que são, mas aprenderão processos mais modernos e menos ingenuos, embora tambem não dêem elles, na verdade, grandes resultados praticos.

---

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios: das pensões de meio soldo, de D. Iracema Pinto de Araujo, viuva do major Herculano de Araujo e de suas filhas Flora e outras do seu primeiro consorcio: de meio soldo e montepio de reversão, de D. Julia Thomé da Rocha Bastos, viuva do tenente do exercito José da Rocha Bastos, para seu filho Annibal Antonio da Rocha Bastos; de vencimentos de inactividade, de Aurelio Manoel Fernandes, 1º official da directoria geral de industria e commercio da secretaria de Estado respectiva; de Francisco Almeida Bastos, agente de 1ª classe aposentado da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de Candido Feliciano Pereira de Carvalho, carteiro de 1ª classe aposentado da Directoria Geral dos Correios.

---

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de 204:798$000.

---

**Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.**

---

O Thesouro Nacional vai estudar a questão levantada pela Compagnie du Port de Rio de Janeiro, sobre a interpretação dada pela Alfandega desta capital ao calculo de imposto e armazenagens, o qual compete a essa repartição fazer pela factura consular, que se lhe apresenta. Uma vez estudada a importante questão, o parecer final sobre ella será submettido á consideração do Sr. ministro da fazenda, que, se o aceitar, deverá transmittil-o ao ministerio da viação, afim de ser resolvida a reclamação da companhia.

---

O Thesouro Nacional resgatou mais 4:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 30 de junho proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 200$000.

---

Tres rapazes de entre essa illustre juventude da Faculdade de Direito de São Paulo deram-nos hontem o prazer da sua amavel presença nesta redacção. Foram os Srs. José Rodrigues Tocunduva Junior, Jorge Americano e Carlos Alves Taranto, aquelles da 5ª serie, este da 2ª.

Haviam chegado na vespera, acompanhando o eminente estadista Dr. Bernardino Machado, que lhes retribuiu fidalgamente a gentileza, cumulando-os de attenções nesta cidade e offerecendo-lhes ante-hontem um jantar intimo, que foi um banquete, no hotel dos Estrangeiros.

Ao contrario do que affirmaram alguns correspondentes de jornaes, os nossos brilhantes hospedes garantiram-nos que foi realmente vibrante de enthusiasmo a demonstração ininterrupta de sympathia e veneração prestada em S. Paulo ao Dr. Bernardino Machado pelo povo da culta capital e muito especialmente pela classe academica e pela numerosa colonia portugueza.

Fica destruida assim, e com muito prazer o fazemos, a inverdade das informações transmittidas para alguns jornaes em que se adulteravam os factos positivos no intuito de amesquinhar o valor de uma consagração muito justa e muito opportuna.

Os dignos representantes da nossa "escola princeps" de jurisprudencia não puderam demorar por mais tempo a sua estadia nesta capital, cujas bellezas aliás perceberam, em rapidos passeios de auto. Os estudos reclamavam-nos. Assim vieram-nos trazer um aperto de mão e, tendo percorrido as nossas officinas, retiraram-se, para, á noite, seguirem, de regresso á Paulicéa. Boa viagem!...

---

Os nossos confrades da *Noite*, continuando no seu inquerito sobre o arrendamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, publicaram a seguinte entrevista, que tiveram com o general Francisco Marcellino de Souza Aguiar:

"O general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, interpellado por um dos nossos companheiros sobre o arrendamento da Central, não se quiz manifestar a respeito.

S. Ex. não se negaria a dar-nos a sua opinião, mas, por não ter sido director da Central, não queria responder assim entre os ex-directores ouvidos pela *Noite*.

—Mas V. Ex. é pessoa competente nesse caso e já esteve estudando o problema das estradas de ferro, em commissões do governo, em diversos paizes...

—Sim, e colhi dados magnificos, que me fizeram comprehender diversas necessidades para a nossa Central.

Olhe, não é entrevista que lhe estou concedendo...

—Sim, Sr. general, uma palestra apenas.

Conversemos sobre a Central. Que acha do arrendamento?

—Como toda a gente, sou contra. Não se deve arrendar a Central.

E' preciso remodelal-a com coragem, de outra fórma.

Não é de pessoal augmentado que ella precisa. A Central pede a reforma material. Os nossos trens de lastro carregam 180 toneladas, da mesma fórma que nos Estados Unidos se transportam 2.000!

Se alguma empreza estrangeira tomar conta da Central não pense V. que, para ganhar rios de dinheiro, irá ella augmentar as tarifas.

Basta expandir o serviço de transporte, basta desenvolver o trafego em larga escala.

No começo, serão precisos, naturalmente, gastos tão grandes, como os despendidos na creação da Central, mas o resultado compensador será extraordinario. E' preciso coragem para reformal-a.

O governo que se resolva a dotal-a com os melhoramentos de uma estrada moderna.

A industria nacional está toda prejudicada com a Central. Não ha transporte e isso é um absurdo!

Todo minerio que se puder pôr no Rio será esgotado para o estrangeiro e elle vem em pequenissimas escalas, por falta de conducção.

A Central precisa, mais do que qualquer outro proprio nacional, de uma grande remodelação e boa administração, está claro."

---

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector de obras contra as seccas haver approvado o projecto e o respectivo orçamento, na importancia de 26:379$148, para a construcção do açude particular Monte Sião, que em sua propriedade particular agricola e pastoril Umary, no municipio de Quixadá, no Estado do Ceará, pretende construir José Firmino Barreira, de conformidade com as disposições regulamentares dessa inspectoria.

# INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRAZILEIRO

O Instituto Historico realizou hontem mais uma sessão.

A de hontem foi para a recepção solemne do novo socio Dr. Affonso d'Escragnolle Taunay e revestiu-se desse brilho discreto e severo que aquella benemerita sociedade sábia imprime ás suas reuniões publicas.

A's 9 horas, o conde Affonso Celso, presidente, abriu a sessão, dando a palavra ao secretario perpetuo Sr. Max Fleiuss, que leu a acta da sessão precedente, a qual foi approvada.

Depois da leitura, o conde Affonso Celso participou á casa que o socio barão de Paranapiacaba doou á bibliotheca do Instituto algumas interessantes traducções feitas pelo imperador D. Pedro II, ainda em manuscriptos, entre as quaes uma do livro de Ruth.

Em seguida communicou aos socios que se achava na casa, para ser empossado, o novo socio Dr. Escragnolle Taunay, nomeando, para introduzil-o no recinto das sessões, uma commissão composta dos Srs. Max Fleiuss, 1º secretario; Dr. Norival de Freitas, 2º secretario, e commendador Arthur Guimarães, thesoureiro.

Entrando no salão, prestou o novo socio o compromisso dos estatutos, depois do que, sendo-lhe, pelo presidente, dada a palavra, pronunciou interessante discurso.

Na sua oração, que foi longa, e, sob muitos aspectos, bastante curiosa, fez o novo socio enthusiasticas e justas referencias a seu progenitor, o visconde de Taunay.

Citou factos da sua vida intima, estudando a genese do admiravel romance—**Innocencia**.

Mostrou então que aquella obra prima da literatura nacional não foi um producto exclusivamente da imaginação do romancista, mas principalmente fruto da observação de typos dos sertões brazileiros, observações que o autor pôde levar a effeito durante a campanha do Paraguay, da qual cita tambem episodios referentes a Taunay.

Depois de narrar alguns factos curiosos das **Memorias**, que o illustre escriptor deixou escriptas, para serem publicadas pelo instituto, por occasião do centenario do nascimento do autor, terminou o orador a sua oração com palavras de sincera gratidão aos seus collegas do instituto, pela acolhida que lhe proporcionaram.

O discurso, ouvido com attenção e sympathia, foi applaudido por prolongada salva de palmas.

Em resposta ao Dr. Escragnolle Taunay, falou o orador official do instituto, barão de Ramiz Galvão, que proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente—Prezados collegas—Sr. Dr. Affonso Taunay, illustre confrade— Ao concluirdes a vossa bella oração, com a grande modestia propria dos que têm merito real, vos confessastes debil e inexperto. Valoroso combatente, direi eu, já provado em pugnas que o applauso coroou!

Quem traçou os formosos quadros da "Chronica do tempo dos Philippes", e escreveu essa notavel memoria intitulada "A missão artistica de 1816", que já fulgura nas paginas da nossa "Revista", é de certo um laborioso e habil escriptor, que ama as investigações historicas, sabe dar-lhes corpo e colorido, e merece, portanto, ser incorporado a esta phalange, que desde 1838 vem servindo á Patria e ás letras com ardor indefesso.

Herdeiro de um nome celebre e querido, Sr. Dr. Taunay, sois um novo e um acabado exemplo de que os homens superiores se prolongam ás vezes em seus descendentes com brilho vivaz.

Como Pitt, o moço, que no parlamento inglez continuou a luminosa carreira aberta pelo famoso conde de Chatan; como o nosso eminente Joaquim Nabuco, que honrou o nome paterno, já festejado nos conselhos da corôa e nas lides do direito; como o nosso saudosissimo Rio Branco— o glorioso chanceller da paz—que dilatou a fama e o nome do grande iniciador da redempção dos captivos; como esses dilectos filhos de pais illustres, vós vindes trazer-nos, Sr. Dr. Taunay, ao lado de reminiscencias que nos são carissimas por todos os titulos, uma esperança segura de notaveis triumphos na campanha de que somos soldados.

Ha em toda a vossa brilhante oração uma nota emocionante e que echôa fundo nos nossos corações; é esse culto fervoroso á memoria paterna, que vos levou a dar-nos um antegoso das suas "Memorias", a proporcionar-nos a genese da admiravel "Innocencia", com que Sylvio Dinarte firmou a sua reputação no romance nacional, a antecipar-nos curiosos episodios das campanhas de Matto Grosso e do Paraguay, em que o joven Alfredo Taunay revelou desde cedo os nobilissimos dotes de um grande brazileiro, insigne, manejando a penna nessa "Retirada da Laguna", em que o nosso patricio emerito, a um tempo soldado, pintor, historiador e moralista, foi maior que o Xenophonte da classica e vetusta Grecia.

Agradeço-vos, caro collega, em nome do instituto, essas reminiscencias de uma gloria, que tambem reputâmos nossa. Por mais esta razão, a nossa entrada para a nossa companhia assignala um dia de intenso jubilo. Vindes com o merito proprio, vindes com trophéos conquistados pelo vosso talento; mas, trazei-nos tambem a mais doce das recordações, a desse amado visconde de Taunay, que deixou traço luminoso e duradouro nos annaes do instituto e da Patria.

Continuae aqui os trabalhos com que já ganhastes a nossa estima e a dos contemporaneos, e temos firme esperança de que o Brazil um dia vos deva serviços iguaes aos de vosso progenitor, que foi um de nossos irmãos mais justamente queridos e um dos brazileiros que mais dignificaram a Patria na ultima metade do seculo que findou.

E alegremo-nos, consocios. Ao astro de primeira grandeza, que se sumiu no oceano, succede uma nova estrella para brilho do nosso firmamento.

Conta-se que na Camara de Inglaterra, ao ouvir William Pitt — o moço — com a sua dicção nitida, a dialectica cerrada, a voz harmoniosa e clara, o gesto elegante e nobre, triumphando com rara eloquencia, Burke, dissera: "elle não é um galho do velho roble, é o proprio roble!"

Pois bem, parodiando a celebre phrase, creio que podereis dizer um dia, diante dos triumphos deste novo luctador: "elle não é um simples filho do glorioso Taunay; é o proprio Taunay, que revive com a sua nobre alma e com o seu bello talento!"

Foi tambem muito applaudido pelo selecto auditorio.

Seguiu-se depois a inauguração, na galeria do Instituto, do retrato do visconde de Taunay, pronunciando nessa occasião o conde Affonso Celso eloquentes palavras sobre a personalidade historica do saudoso escriptor e estadista do Imperio.

Estiveram presentes as seguintes pessoas:

Raul de Taunay, Martins Costa, Alfredo Kendall, viuva Lahmeyer, Max Fleiuss, viuva marechal Albino Rosière, Alberto Rangel, viuva Rangel; senhoritas Martins Costa, Lahmeyer, Augusto de Lima e Peregrino da Silva, e Srs.: Dr. Mario Fernandes, representante do ministerio da viação; 1º tenente Raul de Taunay, Dr. Souza Martins, Dr. Parreiras Horta, Octavio Furquim Joppert, Dr. Figueira de Mello, sub-director do Museu Commercial; Arinos Pimentel e João Louzada.

Notavam-se os seguintes socios do Instituto, presentes ao acto, Srs.: conde de Affonso Celso, Dr. Ramiz Galvão, Max Fleiuss, Dr. Noronha dos Santos, major Dr. Liberato Bittencourt, padre Dr. Julio Maria, deputado Augusto de Lima, commendador Figueira de Mello, Dr. Pedro Souto Maior, Dr. Norival Soares de Freitas, Dr. Viveiros de Castro, Dr. Affonso de Escragnolle Taunay, commandante Gomes Pereira, Dr. José Verissimo, Dr. José Americo dos Santos, consul Carlos Lix Klett, Dr. Alberto Rangel, Dr. Manoel Cicero, Dr. Escragnolle Doria e commendador Arthur Guimarães.

---

Do nosso distincto collega J. E. Macedo Soares, director do *Imparcial*, recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor—Venho agradecer muito especialmente o amavel acolhimento que vosso jornal dispensou ao *Imparcial* e, ao mesmo tempo, pedir que transmitta ao publico agradecimentos pela generosa sympathia que lhe merecêmos, muito embora não tivessemos podido produzir as gravuras que desejavamos.

Uma imperfeição na nossa machina de imprimir, de que só tarde nos apercebêmos, obriga-nos a recomeçar pertinazmente as experiencias, até que possamos fazer o jornal integralmente satisfatorio.

No nosso escriptorio devolvemos o valor das assignaturas e annuncios já pagos, aos nossos amigos que não prefiram esperar 40 ou 50 dias pelo reapparecimento do *Imparcial*.

Peço receber os protestos da maior estima e consideração."

---

# RED-STAR

O Sr. ministro da viação remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, para os devidos fins, a demonstração da despeza a que deve prover o credito aberto pelo decreto n. 9.682, de 24 de julho proximo passado.

---

# INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, este instituto, sob a presidencia do Dr. Alfredo Pinto, secretariado pelos Drs. Astolpho Rezende e Taciano Basilio.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada. No expediente foram lidos varios officios e uma proposta para membro effectivo do Dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, que foi remettida á commissão de syndicancia, e os pareceres da commissão de justiça e legislação, lavrados em diversas indicações apresentadas, os quaes, submettidos á consideração do instituto, foram approvados.

Pelo Dr. Astolpho Rezende foi apresentada uma indicação afim de que a mesa fique autorizada a apresentar um projecto para a reforma do regimento interno, no intuito de conseguir melhor systematização de suas disposições e de harmonizal-as entre si e com as dos estatutos, a qual foi enviada á commissão de policia para os devidos fins.

Foram lidas as instrucções relativas ao premio Xavier da Silveira, creado pelo instituto, em sessão de 15 de abril do corrente anno. Annunciada a ordem do dia, foi a mesma adiada á requerimento.

Voltando-se ao expediente usaram da palavra os Drs. Levi Carneiro e Astolpho Rezende, apresentando o primeiro, depois de ligeiras ponderações, a seguinte indicação, que foi submettida á consideração da commissão de justiça e legislação:

"Indico que o Instituto represente ao governo sobre os inconvenientes, praticamente demonstrados, dos dispositivos legaes, ora em vigor, sobre a substituição de magistrados."

Continuam na ordem do dia as mesmas materias. Pelo adiantado da hora foi suspensa a sessão.

A proxima reunião terá logar no dia 29 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

---



---

O Sr. ministro da viação passou ás mãos do seu collega da fazenda, pedindo-lhe a sua opinião a respeito, cópia do protesto da Compagnie du Port de Rio de Janeiro contra a interpretação dada pela inspectoria da Alfandega desta cidade ao calculo de imposto e armazenagens que por ella é feito pela factura consular.

---

# O REGRESSO DO CORONEL CAMARA CAMPOS

**O INSUCCESSO DA SUA VIAGEM EM DILIGENCIAS ESPECIAES**

Ha um mez, mais ou menos, partiu reservadamente, desta capital, com destino ao Rio da Prata, o coronel Pedro Camara Campos, inspector geral da guarda civil, que pretendia, ao encontrar-se com agentes especiaes que anteciparam a sua viagem de alguns dias, com o mesmo destino, realizar uma importante diligencia de moeda falsa.

O coronel Camara Campos é uma autoridade que se tem imposto sempre pelo seu criterio e rara habilidade para a execução de trabalhos dessa natureza. Entre os de maior importancia na actual administração policial, lembramo-nos da descoberta de enorme fabrica de moeda e estampilhas, em Montevidéo, cujos donos foram, por indicação do inspector da guarda civil, então chefe de investigações e segurança publica, surprehendidos em flagrante na fabricação desses nossos valores circulantes.

Mas o coronel Camara Campos não pôde desta vez ver coroados de bom exito os seus esforços, aliás por motivos que justificam plenamente o insuccesso de sua diligencia, ha tanto tempo planejada e sob uma orientação que lhe promettia todas as probabilidades de um bom resultado.

O coronel Camara, se não nos enganamos com a data em que começou a ser notada a sua ausencia na inspectoria da guarda civil, partiu d'aqui entre os dias 23 e 25 do mez passado, e, a despeito de seus cuidados, meia duzia de dias depois, registravam os jornaes a sua saida do Rio, dando os motivos exactos que a determinaram.

Telegrammas foram passados pelas agencias telegraphicas e correspondentes dos jornaes do sul da America e, ao que nos informam e é crivel, foi esta a principal causa do insuccesso da diligencia que suppunha realizar o inspector da guarda civil. Varios foram os artificios de que lançou mão esta autoridade para levar a cabo a sua incumbencia; todos, porém, foram inefficazes diante da prevenção em que então já se achavam os falsificadores da nossa moeda.

A perfidia dos que acompanharam a partida do coronel Camara Campos foi tão perversa que não occultou mesmo os nomes dos agentes João Martins e José da Silva, que com elle trabalhavam, e que são os mesmos que o auxiliaram na diligencia realizada no anno passado em Montevidéo.

Convencido, depois de esgotar todos os meios de que dispoz, de que era impossivel reconstruir todo um trabalho ha tanto tempo preparado sob os melhores auspicios, resolveu o coronel Camara regressar ao Rio de Janeiro, onde chegou ante-hontem.

## Festas.

Na residencia do cirurgião-dentista Euclides A. Teixeira houve hontem animada *soirée* dansante, para commemorar o anniversario natalicio de sua Exma. esposa, D. Maria Teixeira.

*

Em homenagem aos jornalistas argentinos que se acham entre nós, realizou-se ante-hontem uma deliciosa festa no High-Life-Club.

Após o espectaculo de gala que lhes foi offerecido na Maison Moderne, o seu proprietario, Sr. Paschoal Segreto, offereceu a varios convivas um rico banquete.

*

Em commemoração ao 7º anniversario do seu casamento, o Sr. Ernesto Gomes da Costa e sua Exma. senhora, D. Maria da Gloria Romariz Costa, offereceram hontem, em sua residencia, um almoço ás pessoas de suas relações, organizando á noite concorrida recepção.

O Club dos Diarios offerece amanhã, ás 9 1/2 horas, uma *soirée* dansante aos seus associados.

*

Revestiu-se de grande brilhantismo a ultima partida mensal do Club Familiar de Paquetá, tendo corrido muito animada a *soirée* dansante.

*

Realizou-se no dia 11, em Juiz de Fóra, um grande banquete offerecido pelos cirurgiões dentistas daquella cidade e de Barbacena ao professor Augusto Coelho de Souza como homenagem aos serviços por elle prestados á odontologia brazileira.

Para tomarem parte nesta manifestação de apreço, seguiram desta capital os conhecidos dentistas Drs. Frederico Eyer e Raguzino Barcellos como representantes da Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas; Dr. Sebastião Jordão, representando a "Revista Dentaria Brazileira"; professor Lassance Cunha, pelo Instituto Brazileiro de Odontologia.

Na estação da Barra reuniu-se a commissão o Dr. Aristides Spinola, que foi de S. Paulo representar a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

Em Juiz de Fóra foram os viajantes recebidos por uma numerosa commissão de dentistas daquella cidade, sendo em seguida transportados em automoveis, gentilmente postos á sua disposição, para o hotel Rio de Janeiro, onde se hospedaram.

No dia seguinte, ás 9 horas da manhã, fizeram os distinctos hospedes uma visita á Escola de Pharmacia e Odontologia d'O Granbery, onde tiveram o prazer de assistir á aula de clinica do professor Dr. A. Dias de Carvalho. Fidalgamente recebidos pelos Drs. Tarboux e Eduardo Menezes, directores da referida escola, percorreram os visitantes todos os seus departamentos, recebendo a mais agradavel impressão pelo muito que lá se faz em prol do ensino odontologico em nossa Patria, podendo-se dizer sem exageros que a Escola d'O Granbery, com as suas amplas salas de clinica e prothese, constitue uma das primeiras do Brazil. Ao lado do salão de clinica, foi-lhes mostrada a exposição de trabalhos protheticos, na qual, os visitantes tiveram o prazer de observar interessantes trabalhos executados pelos alumnos dirigidos pelo Dr. Ottoni Tristão.

Da escola dirigiram-se todos para a Santa Casa da cidade, que foi minuciosamente visitada.

A's 3 horas da tarde visitaram o dispensario de tuberculose e o Instituto Pasteur, sob a direcção do Dr. Eduardo de Menezes, tendo occasião de observar a importancia de taes estabelecimentos, creados e montados, com inquebrantavel devotamento, pelo esforçado lidador de Juiz de Fóra, Dr. Eduardo Menezes. Seguiu-se uma nova visita á Escola d'O Granbery afim de assistir á aula de prothese a cargo do professor Ottoni Tristão.

A's 7 1/2 horas da noite teve logar, nos salões do hotel Rio de Janeiro, o banquete offerecido ao professor Augusto Coelho de Souza.

A' cabeceira da mesa, em fórma de T, sentou-se o homenageado, ladeado pelos Drs. Frederico Eyer e Eduardo Menezes, seguidos dos Drs. Aristides Spinola, Raguzino Barcellos, tenente Jansen Tavares, Sebastião Jordão, Lassance Cunha, Ottoni Tristão, Dias de Carvalho, Hilario Horta Junior, Arminio de Carvalho, João C. Nascimento, Mario de Avellar Pires, Edmundo Klein, João Baptista de Faria, Joaquim Pereira do Nascimento, Francisco Ferreira Martins e outros que perfaziam o numero de trinta convivas.

A' sobremesa, usou da palavra o Dr. Ottoni Tristão que, offerecendo ao Dr. Coelho de Souza o banquete, exalteceu em palavras repassadas de enthusiasmo, os elevados meritos do homenageado, relembrando ao mesmo tempo os seus inolvidaveis serviços prestados á causa da odontologia brazileira. Seguiu-se com a palavra o Dr. Aristides Spinola, que falou em nome da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, entregando nessa occasião ao Dr. Coelho de Souza o diploma de socio honorario dessa associação, e tambem em nome da Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas e Instituto Brazileiro de Odontologia.

Por ultimo falou o Dr. Coelho de Souza que, visivelmente commovido, agradeceu a honrosa manifestação dos seus collegas e fez a cada um dos collegas presentes referencias elogiosas.

Durante o banquete, uma excellente orchestra executou varios trechos de musica.

## Recepções.

Não se realizará depois de amanhã a recepção da senhora do illustre Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, por se achar enferma aquella distincta senhora.

## Concertos.

No salão nobre do hotel dos Estrangeiros realiza-se depois de amanhã, ás 9 horas da noite, o esperado concerto do distincto *virtuose* Carlos de Carvalho.

Para esta magnifica festa de arte foi organizado um programma admiravel, com o qual os nossos amadores de bem canto e boa musica vão se deliciar.

E' este o escolhido e esplendido programma do concerto:

1ª parte—Beethoven a), *In questa tomba oscura;* Schubert b), *Le roi des Aulnes,* professor Carlos de Carvalho; Debussy, *L'enfant prodigue, air de Lia,* Sra. Ayres de Souza; Duparc, *Extase;* Zauré, *Les berceaux;* Mozart, *Ne nozze di Figaro,* professor Carlos de Carvalho.

2ª parte—René Balon, *Le revoir;* Francisco [illegible], *Virgens mortas;* Debussy, *Mandoline,* professor Carlos de Carvalho; F. Chiaffitelli a), *Lamento;* b), *Te mirando;* Leclair c), *Tambourin,* professor F. Chiaffitelli e Sra. Chiaffitelli; Duparc a), *Invitation au voyage;* Mozart b), *Don Giovanni, duo, Là ci darem la mano,* Sra. Ayres de Souza e Carlos de Carvalho.

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor Ernani Braga e Sra. F. Chiaffitelli.

*

Realizou-se ante-hontem, á noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o festival artistico organizado pelos professores Enrico e Annunciata Stanco Palermini, para a apresentação ao publico dos seus discipulos.

Para o concerto, que esteve magnifico, foi organizado um esplendido programma, executado integral e admiravelmente.

Os assistentes applaudiram, por varias vezes, os discipulos do casal Palermini, principalmente a senhorita Anadia de Azambuja Bezouro, quando cantou *Les lettres,* de Werther, e *Oh! Vergem,* da Tanhauser, e a Sra. Pepita Pinto, que, na ouvertura da *Traviata,* e no *caro nome,* do *Rigoletto,* arrancou vibrantes applausos do auditorio.

O Sr. Marçal Fernandes interpretou admiravelmente a aria da *Africana.*

O dueto da *Aida,* 4º acto, que é um lindo trecho de musica, porém de bastante difficuldade de execução, foi interpretado com grande correcção pela Sra. Pepita Pinto e pelo Sr. Marçal Fernandes.

Todos os acompanhamentos ao piano foram executados pelo maestro Giuseppe Russo.

O casal Palermini foi muito cumprimentado pelo adiantamento de seus discipulos, que dão immenso realce ao nosso meio artistico.

## Conferencias.

Com assistencia do Sr. marechal presidente da Republica, o Dr. Cadaval fará amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, no Club Naval, uma conferencia sobre o palpitante assumpto: Systema efficiente de salvamento e de soccorro maritimo, que consiste em tres elementos, os quaes usados concomitantemente pelos naufragos, conseguem livral-os, não só da asphyxia por submersão, como da fome, da sêde, e até do frio, como succedeu com os naufragos do *Titanic.*

O systema de salvamento e de soccorro maritimo do Dr. Cadaval compõe-se de baleeiras insubmergiveis, especie de chalanas, muito seguras para o mar, feitas de uma certa lona dupla, amyantada, encerezinada, de rigidez a toda prova, encavernada de uma armação ou carcaça de pão de genipapo, que sendo uma das nossas mais leves e mais resistentes madeiras da baleeira de soccorro, de muita leveza, extrema resistencia, não occupando logar, como succede com as actuaes embarcações de salvamento, porque é dobravel sobre si, e póde ser acommodada nas amuradas dos navios. E, o que é mais, ella é insubmergivel em qualquer condição que se encontrem o mar e a propria embarcação.

O systema de salvamento e de soccorro maritimo do Dr. Cadaval compõe-se ainda de colletes insubmergiveis, acolchoados de paina, muito leves e occupando pouco espaço, quando enrolados. Estes colletes possuem dois tubos de aluminio, hermeticamente fechados, contendo um delles rhum, coca e kola da formula do Dr. Cadaval e outro, comprimidos de pó de carne, malta e peptona.

Isto equivale a dizer que o naufrago está resguardado do frio, da fome, bem como da sêde e póde assim esperar o soccorro, que, apesar do navio naufragado ter já submergido, continúa ainda a ser solicitado por meio da baleeira de T. S. F. ou do telegrapho sem fio, que constitue a alma do navio naufragado e o terceiro elemento de "Systema de salvamento e de soccorro Cadaval."

## Almoços.

O illustre jornalista argentino Sr. Edoardo Facio Habequer offereceu hontem, a 1 hora da tarde, no restaurante Madrid um almoço á directoria da Associação de Imprensa e a varios jornalistas.

A'quella mesma hora realizou-se, no hotel Central, um almoço offerecido pela senhora daquelle jornalista ás senhoras de alguns dos nossos jornalistas.

## Banquetes.

Já estão sendo distribuidos os convites para o banquete que o Sr. presidente da Republica offerece ao directorio do partido republicano conservador.

Este banquete realizar-se-ha no dia 21 do corrente, ás 8 horas da noite, no palacio do Cattete.

Já foram expedidos convites aos senadores Pinheiro Machado e senhora, Antonio Azeredo e senhora, Urbano dos Santos e senhora, Nilo Peçanha e senhora, Tavares de Lyra e senhora e Luiz Vianna, ministros Rivadavia Correia e senhora, Francisco Salles e senhora, Barbosa Gonçalves e senhora, Lauro Müller e senhora, Pedro Toledo e senhora, almirante Belfort Vieira e senhora e general Vespasiano de Albuquerque, deputados Sabino Barroso e Fonseca Hermes, Drs. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores; Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica; coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; Dr. Gastão Teixeira, official de gabinete do Sr. presidente da Republica; capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, e senhora, Dr. Thedoro Figueira de Almeida, tenente-coronel James Andrew, capitão Oliveira Junqueira e tenente Leonidas da Fonseca e senhora.

Após o banquete o marechal Hermes da Fonseca dará recepção aos membros do Congresso Nacional.

*

O Sr. Antonio Rodrigues, em commemoração a Nossa Senhora da Gloria, offereceu, hontem, em seu restaurant, á rua Conselheiro Saraiva n. 20, um lauto banquete aos seus amigos e freguezes.

Foi-lhe offerecido um significativo mimo, usando da palavra, por occasião da entrega, o joven estudante Theodomiro Gonzaga.

A mesa achava-se bellamente ornamentada, dando-lhe maior realce a presença de senhoras e senhoritas.

A festa correu na maior e mais cordial intimidade, ficando todos penhorados á gentileza do Sr. Antonio Rodrigues.

## Viajantes.

Luiz Honorio, nosso querido collega do *Jornal do Brazil,* vai á Europa revigorar as forças abaladas no fatigante trabalho diario da redacção. Trouxe-nos hontem as suas despedidas. No dia 20 do corrente embarca elle no paquete *Regina Elena.* Irá primeiro á Suissa; depois fará uma excursão a varias cidades européas, para dentro de um anno, no maximo, estar de volta ao Rio, dando-nos outra vez a sua captivante e fraterna camaradagem.

*

Pelo *Avon,* esperado a 19 do corrente, regressa da Europa o Dr. Crissiuma Filho.

*

Acha-se nesta capital, hospedado no hotel Globo, o Dr. João Stockler Coimbra, distincto advogado residente em Ponte Nova, Minas, onde redige um periodico semanal *O Municipio,* e é um dos mais prestigiosos chefes do partido civilista do municipio.

*

Hospedado no hotel do Globo, acha-se nesta capital o Dr. José Eduardo da Fonseca, advogado em Mar de Hespanha, Minas, e membro da Academia Mineira de Letras.

*

Em companhia de um galante menino, seu filho, acha-se nesta capital o Dr. Clorindo Burnier Pessoa de Mello, engenheiro do Estado de Minas, residente em Juiz de Fóra.

*

Pelo nocturno de luxo partiu para São Paulo, acompanhado de sua Exma. esposa, Sra. D. Evangelina de Mascarenhas, prima do Dr. A. Mascarenhas, o Sr. José de Cunto, importante industrial em Sorocaba.

*

O Dr. Saturnino de Padua, que se achava, em commissão do ministerio da agricultura, no Rio Grande do Sul, já regressou a esta capital.

*

Regressou da Europa pelo *Atlantique,* em companhia de sua Exma. senhora, o Sr. Alencar Pires Salgado, estimado commerciante desta praça, socio da firma Salgado Irmãos, proprietaria da casa Chanteceler.

*

A Sra. Emma Pletcher, viuva do Sr. João Ribeiro Gomes, que acaba de fallecer repentinamente em Nitheroy em casa de sua cunhada D. Ignacia Ribeiro Gomes, regressa a Nova York a bordo do *Voltaire,* devendo embarcar hoje, ás 10 horas, no cáes Pharoux.

*

Pelo *Cap Blanco* regressa hoje á Buenos Aires, em companhia de sua Exma. esposa, o nosso distincto confrade argentino Sr. Edoardo Facio Hébequer, redactor de *La Nación.*

Durante a sua curta permanencia nesta capital, o Sr. Hébequer conquistou um largo circulo de amigos e despertou immensas sympathias pela fidalguia de seu tratamento e pela distincção dos seus costumes de fino cavalheiro.

*

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, regressa hoje ao Rio da

*

Chegados hontem, hospedaram-se no Hotel Avenida: Dr. João Taffoli, Caetano Abate, Rio Midzomo, J. Sakuma, Mario Tavares, J. Tonney, Antonio da Beça, M. F. de Souza, Heitor Soares Gomes, Dr. J. Streva, Nassiff Elias, Umberto Rival, Dr. Antonio Bastos Tavares, P. Hermetz, Germain Amaux, J. Dyonisio Silva, N. Nassmonn, Antonio Coutinho França e W. H. Richards.

*

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs.: José Telles, Urbano Francisco Serpa, Salvador de Oliveira, Dr. E. Portella, Rosalino Lopes Quites, capitão Francisco Coelho dos Santos Monteiro e familia, Clorindo P. B. Mello e filho, André Apprati, Mario G. P. Mello, Dr. José Eduardo da Fonseca, Dr. João Stockler Coimbra, Dr. Alvaro Coelho de Magalhães Gomes, Dr. Cleto Toscano, Dr. Alberto Brigayão e senhora e B. Gonçalves.

Prata o Sr. Juan R. Hernandez, industrial em Rosario, Republica Argentina.

## Nascimentos.

Acha-se em festas o lar do Sr. Domingos José de Faria, por ter sua Exma. esposa, D. Alzira Pires de Faria, dado á luz uma interessante criança, que será baptizada com o nome de Dagmar.

*

O Sr. Raul Miranda, chefe de secção da Casa Colombo e sua Exma. Sra. D. Ruby G. Miranda, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de um filhinho que receberá o nome de Carlos Augusto.

## Baptizados.

Foi levado hontem á pia baptismal a innocente Alchyr, filha do capitão J. Leão de Aquino Balceiros.

Foram padrinhos da graciosa criança o deputado Irineu Machado e a Exma. Sra. D. Argemira Alves de Azevedo e Oliveira, viuva do industrial Sr. Eugenio José Ribeiro.

A's pessoas de suas relações o capitão Leão Balceiros offereceu um lauto jantar.

*

Baptizou-se hontem, na matriz de São Francisco Xavier, o interessante Renato, filho do major Luiz Quintanilha e de D. Doria Caldas Quintanilha.

A' noite houve em casa dos pais de Renato uma animada *soirée* dansante e um profuso *lunch.*

## Anniversarios.

O interessante José, filho do distincto *turfman* e funccionario da secretaria do Jockey Club, Sr. José Calmon, completou hontem o seu primeiro anniversario.

*

Faz annos hoje a senhorita Alzira Augusto Machado, filha do Sr. Adolpho Machado.

*

Fez annos hontem o Sr. Antonio Carvalho de Oliveira, funccionario dos correios.

*

Faz annos hoje o Sr. David Prado, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Fez annos hoje a senhorita Odaisa de Souza, dilecta filha do coronel Alfredo Ernesto de Souza, director geral da contabilidade da guerra.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Paulo Méziat, funccionario postal.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Jesuino Correia de Sá, inferior da brigada policial, que por esse motivo recebeu muitas felicitações.

A' noite, o anniversariante reuniu em Copacabana grande numero de amigos e collegas, aos quaes offereceu uma lauta ceia, sendo ao *champagne* erguidas varias saudações.

Os manifestantes offereceram ao anniversariante um valioso mimo.

*

Fez annos hontem a veneranda Sra. D. Carolina Julia Pereira, sogra do nosso saudoso collega Mario Cardoso e avó do Sr. Aristeu Pereira Cardoso, empregado da Imprensa Nacional.

*

Na data de hoje, em 1845, nasceu nesta capital o saudoso general de divisão Carlos Manoel Ferreira de Araujo, que foi um distincto official de nosso exercito e que relevantes serviços prestou ao paiz.

*

O Sr. Nicoláo Peters, commerciante em Friburgo, commemorou hontem o anniversario do nascimento de seus filhos senhorita Emma e Sr. Hermann Peters.

*

Faz annos hoje o tenente Julio Serres de Oliveira, auxiliar do tabelião coronel Domasio de Oliveira.

*

O Dr. José Bezerra, deputado por Pernambuco, actualmente na Europa, e que desempenhava aqui as funcções de *leader* da bancada pernambucana, faz annos hoje.

*

E' hoje a data do anniversario natalicio do Dr. Tavares Cavalcanti, illustre politico parahybano, que tem representado o seu Estado natal no Congresso Nacional.

*

A senhorita Judith Massena, filha do cirurgião-dentista Pedro Massena e irmã do nosso companheiro Nestor Massena, normalista pela Escola Normal Municipal de Barbacena, commemora hoje o anniversario de seu natal.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Rita da Costa Cruz Ribeiro, virtuosa esposa do Dr. Theophilo Ribeiro, lente da Faculdade de Direito de Bello Horizonte.

*

Na data de hoje commemora o seu anniversario natalicio um dos mais distinctos officiaes do nosso exercito, o general Luiz Antonio de Medeiros.

*

Commemorando o seu anniversario, hontem occorrido, fez a sua primeira communhão, na igreja da Gloria, a senhorita Maria da Gloria, dilecta filha do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

## Casamentos.

Foram lidos hontem na archi-cathedral metropolitana, os seguintes proclamas:

Antonio Maximino e Umbelina da Natividade, Angelo José de Souza e Sylveria Anna Leme, Camillo Gorga e Concettina Segretto, Octacilio Ribeiro de Medeiros e Etelvina Marques Guimarães, Alpheu Portella Ferreira Alves e Etella Thereza Marques, Estevam Luiz Mattos e Adelia Fernandes da Silva, Antonio Jurandé Alves Camara, Carlos Rosseli da Rocha Freire e Elisa Iracema Fraga, João C. Simeão e Albertina Elvira Fugas, Antonio Tavares Camara Junior e Henriqueta Rosa de Oliveira, Henrique Bernardes Bousquet e Octacilia Gonçalves, Dr. Gentil Costa e Maria Marina Monteiro da Cunha, Manoel Oliveira Castanhas e Josepha Ribeiro Pinto, Romo Apnecchim e Helena Gomes, Ludovico Pita e Maria Lucrecia, Antonio Fonseca e Angela Mercaldo, Arlindo Marques Baptista de Leão e Arminda Ignacio Paim, Tarquim da Costa Motta e Amelia Pinto Lucena, Eurico da Costa Carregal e Carlota Maria do Valle, João Lande Benelite e Delila de Magalhães, Raul da Costa Aguiar e Maria Dulce de Oliveira.

*

Effectuou-se hontem em S. Paulo o consorcio do Sr. Roberto de Nioac, filho do barão de Nioac, com a senhorita Zilda Bernardes Magalhães.

Os noivos, que d'aqui partirão para Buenos Aires, viajaram para esta capital no nocturno paulista.

*

Effectua-se amanhã o casamento do 2º tenente da armada Americo Hennegger com a senhorita Iracema Bentes, filha do coronel Manoel Portillho Bentes.

*

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Julia Accioly com o tenente do exercito Ignacio Corseul.

Foram padrinhos, da noiva, o coronel Joaquim Ignacio e sua Exma. senhora e, do noivo, o major Alfredo Vidal e a senhorita Annita Accioly Carneiro.

O acto civil teve logar em casa de D. Maria Accioly Carneiro, esposa do antigo commandante do Lloyd Brazileiro Sr. Ordoneo José Carneiro, ás 6 horas da tarde.

*

Effectua-se no dia 24 do corrente o consorcio da senhorita Olga Sá, afilhada da Exma. Sra. D. Maria da Gloria Freire Braga de Siqueira e do Dr. Alberto Bapista de Siqueira, com o Sr. Antonio de Moura Silva.

O acto civil será celebrado ás 5 horas, na residencia do Sr. Alvaro Freire Braga, e o religioso na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 6 horas.

*

Na estação de Riachuelo, em casa da familia da noiva, realizou-se hontem o casamento do Sr. Ramiro Pedrosa, negociante desta praça, com a senhorita Regina Joppert.

As ceremonias civil e religiosa foram celebradas com a maior simplicidade, por se achar de luto recente a familia Joppert.

Foram paranymphos, da noiva, no acto civil, o Sr. Fabricio Pedrosa e sua Exma. filha D. Esther Pedrosa, e no religioso, o Sr. João Severino da Silva e sua Exma. senhora, D. Olga Joppert da Silva. Do noivo foram testemunhas o Sr. Carlos Suckow Joppert e D. Severina Joppert.

A's pessoas que foram levar os seus cumprimentos aos nubentes a familia Joppert offereceu um lauto almoço, durante o qual se fizeram varios brindes.

*

Realizou-se hontem o casamento do Sr. Miranda Rosa Junior, nosso collega da *Tribuna,* com a senhorita Abigail Duarte da Silva.

A ceremonia nupcial effectuou-se ás 4 horas.

*

Effectuou-se hontem o casamento do Sr. Eurico Rocha com a senhorita Floripes Pinheiro, filha do Sr. José Pinheiro, fazendeiro em Magé, Estado do Rio.

## Enfermos.

O capitão de fragata João Jorge da Fonseca, que se achava enfermo, já se acha em convalescença, devendo partir na proxima semana, em uso de aguas, para Lambary.

*

Tem guardado o leito, ha varios dias, o Sr. Antonio Martins Ribeiro, da Cervejaria Polonia, que foi, hontem, operado pelo Dr. Oliveira Menezes, auxiliado pelos Drs. Caleb Bomfim e Alfredo Bernardes.

Sob os carinhos destes distinctos profissionaes, que o têm tratado com o maior desvelo, o enfermo deve entrar em convalescença dentro de poucos dias.

*

Acha-se ligeiramente enfermo o illustre general Julio Roca, eminente representante da nação argentina junto ao nosso governo.

## Fallecimentos.

Falleceu hontem na estação da Vargem Alegre o desembargador José de Azevedo e Silva, fazendeiro no Estado do Rio e advogado no fôro desta capital.

O finado, que deixa viuva e quatro filhos, era sogro do Sr. Eduardo Sussekind, socio da casa Luiz Campos & C., desta praça, e tio do Dr. Rodrigues Caó, medico legista da policia.

O seu enterro realiza-se hoje no cemiterio de S. João Baptista, saindo ás 3 horas da tarde, da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Falleceu hontem, ás 12 1/2 da tarde, o joven estudante do 4º anno da Faculdade de Direito, Jacintho de Mendonça Dias, filho do Sr. Carlos Dias e da Exma. Sra. D. Anna de Mendonça Dias. O esperançoso estudante era muitissimo querido de seus collegas, e em grande estima o tinham os amigos de sua familia.

O enterro sairá da rua D. Carlos n. 21, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, 16, ás 10 horas.

*

Falleceu hontem e enterra-se hoje o Sr. Jacintho Paes de Mendonça Dias, saindo o feretro ás 10 horas, da rua de Santo Amaro n. 21, para o cemiterio de S. João Baptista.

## Enterros.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Maria Doyle da Silva, mãi dos Srs. Leopoldo e João e professoras DD. Thereza, Adelina, Emilia e Olga Doyle.

O seu enterramento far-se-ha hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Delfina n. 78, em Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Realizou-se hontem a inhumação do cadaver de Arthur Pizarro de Doria, fallecido na vespera, no cemiterio de Maruhy, Nitheroy.

*

Realiza-se hoje o enterro do academico do 4º anno da Faculdade de Direito Jacintho de Mendonça Dias, hontem fallecido, ás 12 1/2 horas da tarde.

O feretro sairá da rua D. Carlos n. 21, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas.

*

Realizou-se hontem o enterramento da Exma. Sra. D. Leonor Armond da Fonseca, que fallecera na vespera, no cemiterio de S. João Baptista.

*

No cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, foi sepultado hontem o joven Arthur Pizarro de Doria, filho do Dr. João de Menezes de Doria e alumno da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio.

Ao seu enterro compareceram muitas pessoas, notando-se entre ellas, o director da Faculdade e commissão de alumnos.

Ao baixar o corpo á sepultura, orou o academico Senna Sobrinho, collega do extincto.

*

Effectuar-se-ha hoje o enterramento do coronel Joaquim Thomaz de Aquino Cabral, pai do nosso collega de imprensa Dr. Castellon Cabral.

O saimento funebre terá logar ás 4 horas da tarde, da rua Augusta n. 27, em Santa Thereza, para o cemiterio de São João Baptista.

*

Será sepultado hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o Dr. José de Azevedo Silva.

O feretro sairá da estação Central, ás 3 horas da tarde.

*

No cemiterio de S. João Baptista, será feito hoje o enterramento de D. Zulmira Fontoura Lopes, saindo o feretro da rua da Piedade n. 46, ás 4 horas da tarde.

*

Effectua-se hoje o enterramento de D. Maria Doyle Silva, hontem fallecida, saindo o feretro da rua Delfina n. 78, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu na noite de 13, o innocente Isio, primogenito do tenente Dr. Leocel Costa Ribeiro e D. Olga Gondim Costa Ribeiro. Foram baldados todos os recursos medicos e de sua familia, apesar dos grandes esforços empregados pelo Dr. Virgilio Ovidio, seu medico assistente.

O seu enterro realizou-se ante-hontem ás 10 horas, no cemiterio de Jacarepaguá.

## Missas.

Hoje será celebrada missa de 7º dia por alma do Dr. Hermann Schindler, ás 9 1/2 horas no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz da Gloria, a missa de 7º dia do fallecimento do Sr. José Francisco Bolle, genro do major Manoel Dias Ribeiro, chefe do trafego da Companhia Jardim Botanico.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula reza-se amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia de Francisco Baptista de Paula, fallecido em Recreio, Minas.

*

A's 9 horas será celebrada hoje, 2º anniversario de sua morte, missa por alma do Dr. Francisco de Paula Castro, na matriz da Gloria, largo do Machado.

*

Reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, a missa de 7º dia, que a familia de Sebastião José da Rocha Pereira de Mariz Sarmento manda celebrar pelo seu eterno repouso.

*

Na igreja do Carmo reza-se amanhã, ás 8 1/2 horas, a missa de 7º dia do fallecimento de D. Joaquina Maria de Mendonça Furtado.

*

Por alma de Manoel José Pereira, fallecido em Portugal, reza-se hoje missa de 30º dia, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, a missa de 7º dia do Dr. João Candido Fernandes Barros.

*

Na matriz de Nossa Senhora da Gloria, largo do Machado, reza-se hoje, ás 9 horas, a missa de 7º dia de Luiz Martins, que foi escrivão da 4ª pretoria civel.

*

Por alma de Joaquim Gomes da Silva, fallecido em Portugal, reza-se hoje missa de 7º dia, na matriz de Santa Rita, ás 8 1/2 horas.

*

Reza-se hoje a missa que pelo descanso de Sebastião Mariz Sarmento, os empregados do Banco dos Funccionarios Publicos mandam celebrar na matriz do Sacramento, ás 9 1/2 horas.

*

A's 9 horas, na matriz de S. Francisco, reza-se uma missa commemorando o 6º mez do fallecimento de Licinio Fonseca de Souza Carneiro.

*

Celebra-se hoje, ás 9 1/2 horas, missa por alma de D. Anna D. de Andrade Rodrigues, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na igreja do Rosario reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, missa em louvor ao glorioso S. Benedicto.

*

Na igreja do Bom Jesus do Calvario, reza-se amanhã, ás 8 1/2 horas, missa de 30º dia, do passamento de D. Beatriz Iglezias Lopes.

*

Será celebrada amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, a missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de D. Maria da Conceição Cassão Stallard de Azevedo (Zizinha), a sua familia faz celebrar.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia do fallecimento do desembargador Pedro Cavalcanti de Albuquerque Maranhão.

*

Vai ser rezada amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Piedade, a missa de 7º dia por alma de D. Joaquina da Conceição Pereira Machado.

## Pelas escolas.

O illustre Dr. Rocha Vaz, professor livre da cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina desta capital, reabrirá o seu curso gratuito no proximo dia 19, segunda-feira, na 20ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia.

# A FESTA DA GLORIA

Um aspecto do adro da igreja da Gloria do Outeiro, durante o dia de hontem



Por falta de numero, não houve hontem sessão na Assembléa Fluminense.



No Conselho Municipal não houve hontem sessão, por falta de numero.



# A FESTA DA GLORIA

Se o mundo catholico dá, com o culto de Maria Santissima, uma das mais frequentes manifestações da sua fé—fé que o tempo, a despeito das doutrinas destruidoras, só tem contribuido para augmentar e fortalecer, tornando cada vez maior, no coração dos homens a imagem daquella que foi a mãi do Deus, feito homem, do verbo feito carne, fonte de misericordia que se não estanca, de doçuras sem fim; o culto da Virgem, na celebração da sua gloriosa Assumpção, tem, no Brazil, desde tempos immemoriaes, a maior, a mais festiva das consagrações.

A festa da Assumpção, é, pois, uma festa tradicional neste paiz, festa em que, na mesma communhão cultural se irmanam dos mais altos aos mais humildes, os crentes brazileiros.

Entre nós, no Rio, no tempo do imperio, a festa da Gloria era um acontecimento, não só de caracter religioso, mas social, a que a presença da familia imperial na velha e poetica igreja do Outeiro, dava um grande realce, emprestando-lhe uma solemnidade desusada nas commemorações da igreja fluminense.

Dir-se-hia então, que a festa da Gloria tinha o melhor das suas galas, nas galas da realeza brazileira e que assim a fé desfila para um plano inferior, offuscada pelo brilho illusorio, passageiro, das grandezas terrenas.

Desappareceu, porém, a realeza da terra de Santa Cruz, e se no outeiro da Gloria faltaram, nos 15 de agosto, as figuras venerandas dos imperantes, ficou ali, para manter com brio as tradições ligadas pelas gerações já idas, o culto do povo, grande na sua simplicidade, alimentado pela fé, cada vez mais forte, por isso mesmo, mais inquebrantavel.

Ainda hontem vimol-o galgar o outeiro, em piedosa romaria, para levar á Excelsa Virgem uma prece, um agradecimento, o cumprimento de um voto; senhoras, crianças, cavalheiros de posição social, de cultura elevada, ou simples gentes do povo, subiram a encosta do morro, em bandos, aos milhares, durante o dia e toda a noite, para levarem ao altar de Maria o testemunho da fé que os alenta e que os revigora para as inevitaveis luctas da vida a que a nossa condição de humanos nos expõe...

Na igreja Archi-Cathedral Metropolitana realizou-se a solemnidade em louvor á Santissima Virgem, ás 10 1/2 horas, com missa solemne, pontificando-a o cardeal arcebispo D. Joaquim Arcoverde, coadjuvado pelos monsenhores João Pires de Amorim, presbytero assistente; Antonio Alves Ferreira dos Santos, 1º diacono assistente; Amador Bueno de Barros, 2º diacono assistente; conegos José Maria Bueno da Rosa, diacono da missa; Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, sub-diacono; João Pio dos Santos, e padre Clodoveu Cayres Pinto, mestres de ceremonias, sendo o 1º das do sólio pontificio e o 2º das do cabido metropolitano.

Ao Evangelho occupou o pulpito monsenhor Amador Bueno de Barros.

A parte orchestral esteve sob a regencia do padre José Alpheu Lopes de Araujo, com o concurso da Schola Cantorum Sanctae Ceciliae.

Assistiram á festividade todos os membros do Cabido Metropolitano e centenas de fiéis.

Na igreja da Gloria do Outeiro, ás 11 horas, houve o solemne officio do divino, sendo celebrante o Revd. João Nicoláo Alpen, vigario da freguezia do Sagrado Coração de Jesus.

Fez o panegyrico da Virgem o orador sacro Revd. padre João da Cruz Carmo Mogro.

Uma orchestra, sob a regencia do professor José Raymundo de Miranda Machado, executou o programma musical, sendo a orchestra e massa choral, compostas de habeis professores.

A's 7 horas da noite, foi cantado o "Te-Deum", de C. Montani, precedido da ouverture "Croix d'argent", de Hermann.

A' noite, o sermão foi proferido pelo orador sacro Revdmo. monsenhor Dr. Fernando Rangel.



Na igreja do apostolado positivista do Brazil, á rua Benjamin Constant, e presente uma selecta e numerosa concurrencia, realizou-se hontem, ao meio-dia, a solemnidade da festa da mulher, tendo o Sr. Raymundo Teixeira Mendes, director do apostolado, feito uma bella conferencia sobre o papel da mulher na humanidade, nas gerações passadas e contemporaneas.

Depois das ceremonias, graciosas meninas, vestidas de branco e com fitas verdes, fizeram uma larga distribuição de flores naturaes ás pessoas presentes.



Dizem-nos que está incluido na lista de promoções a capitão, por merecimento, o tenente da brigada policial Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello. A inclusão do nome do intelligente official na lista para promoções é um acto de inteira justiça, pois, na sua classe, como fóra della, o tenente Bandeira de Mello é estimado e acatado pelos seus dotes de espirito e pela sua reconhecida competencia profissional, de que tem dado provas cabaes, já escrevendo o *Guia policial,* como relator da commissão para isso nomeada; já historiando a vida da policia militar, desde a sua creação até 1909; já dirigindo a guarda civil no passado governo e, finalmente, na direcção da escola policial da brigada, a cujo commandante, o distinguido coronel Pessoa, auxilia dedicadamente, como sub-secretario da brilhante corporação militar.



*La Voce d'Italia,* o decano da imprensa italiana no Brazil, enceta hoje o 33º anno de existencia.

Jornal bem feito, amplamente noticioso, admiravelmente redigido, com uma orientação segura e intelligente, *La Voce d'Italia* merece bem justamente o prestigio e o apoio que tem, não só na adiantada colonia italiana, como tambem no nosso meio intellectual.



O Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio, acompanhado dos Srs. Alvaro Bahiense e Guanabarino Filho, visitou hontem a Casa de Detenção e a Penitenciaria de Nitheroy.

Em ambas as visitas a impressão recebida foi magnifica.

Na Detenção estão sendo executados importantes melhoramentos, sendo nos differentes trabalhos empregados reclusos, que estão cumprindo pequenas sentenças, por vadiagem, verificando-se que nem um só individuo ali recolhido está illegalmente preso.

A policia fluminense está empenhada em reprimir a vadiagem, e os reincidentes são processados, e em caso de condemnação, com trabalho não se tornam pensionistas do Estado.

Na Penitenciaria foram visitadas todas as dependencias que estão sendo montadas e em breve serão inauguradas.

Nesse estabelecimento, o Dr. José Moraes foi recebido pelo respectivo director, Dr. Pereira Faustino.



# ARTES E ARTISTAS

**Exposição de bellas artes.**

Estão inscriptos como concurrentes ao premio de viagem, este anno, na Escola Nacional de Bellas Artes, os artistas pintores J. B. Bordon, Alvaro Teixeira, Lucio Alves, Navarro da Costa, Arnaldo de Carvalho, Antonino Mattos, Capplonch y Puerto, Gaspar Magalhães e Angelina Agostini.

São expositores da secção de pintura os artistas Arthur Timotheo, João Timotheo, Carlos Chambelland, Rodolpho Chambelland, Luiz Cordeiro, Rodolpho Amoedo, João Baptista, Galdino Bicho, Servino Fauzeres, Gaspar Magalhães, Angelina Agostini e Auguste Petit.

Na secção de esculptura: Salvador Rodas, Antonino Mattos e Bibiano Silva.

**Chaby Pinheiro.**

O sympathico artista que está no Apollo deliciando o publico com o fulgor do seu invejavel talento faz a sua récita na proxima terça-feira, com a *première* da comedia *O Sr. Freitas,* uma novidade para o Rio de Janeiro, e a respeito da qual nos fazem as melhores referencias.

**Theatro Apollo.**

A deliciosa *Primerose,* comedia que tem dado enchentes ao Apollo, sempre que se representa, reapparece hoje, ali, a pedido do publico.

E' nessa peça que Chaby faz o papel de cardeal Merance, em que alcança sempre os maiores applausos, a par de Angela e Judith de Mello, a cargo das quaes estão outros bons papeis.

**Theatro Recreio.**

Certamente lembram-se todos do successo obtido na temporada passada pela opereta *As meninas Michú,* de Messager, o popular maestro autor da *Veronica.*

Pois é essa deliciosa peça que o Recreio nos vai dar hoje em primeira representação e inaugurar uma nova série de enchentes garantidas pelo desempenho, visto que é Palmyra Bastos quem tem a seu cargo o papel de Maria Rosa, uma das *Michú,* e Henrique Alves, o Bagnolet, o soldado que faz as despezas comicas do 2º acto.

Póde, portanto, dizer-se desde já que o Recreio tem de novo peça para manter-se no cartaz por muito tempo.

**Theatro S. Pedro.**

Sobe hoje á scena, pela primeira vez, a revista de actualidades *Tudo nos une...,* original de Gastão Tojeiro e Alvaro Peres, musica de Domingos Roque.

A peça foi caprichosamente ensaiada e está montada com todo o luxo, não tendo a empreza poupado esforços para conquistar ainda mais as sympathias do publico, que a honra com a sua preferencia.

*Tudo nos une...* está fadada a uma longa carreira.

**Cinema-theatro S. José.**

*Pomadas e farofas* continúa a sua carreira triumphal no S. José, cada vez mais querida do publico.

E é uma boa peça, engraçada, com musica interessante, e que faz successo apesar do titulo, sem pomadas e farofas...

**Pavilhão Internacional.**

O Pavilhão da Avenida dá hoje as duas primeiras representações de uma nova revista, *Está cá dentro!,* da qual nos disseram ser magnifica, espirituosa e com todos os requisitos para agradar.

Que assim seja.

**Cinema-theatro Chantecler.**

Repete-se hoje, em duas sessões, ás 7.30 e 9 horas, a apreciada opereta de Strauss, *Sonho de valsa.*

**Ermete Novelli.**

Continúa aberta a assignatura para as seis récitas que dará nesta capital o grande artista italiano Ermete Novelli.

Entre ellas contam-se—*Papá Lebonnard, Shylock* e *Rei Lear,* tres notaveis creações de Novelli.

**Palace-theatre.**

Estréam hoje o malabarista Cristofolo, as equilibristas Amelia e Leonora, as cantoras Diamantina, etc., formando, no programma, um conjunto attrahente.

**Rio Branco.**

A burleta de Annibal de Mattos *Hotel familiar!...* já está em 24ª representações e vai caminho do centenario.

Hoje ella se repete, em tres sessões, ás 7.30, 8.50 e ás 10.20.

**Maison Moderne.**

La Pharmineuse continúa a fazer successo com as suas dansas plasticas. Fóra disso, a Maison Moderne apresenta um variadissimo programma, que não é preciso detalhar. Vão vel-o.



A directoria geral de contabilidade publica autorizou a delegacia fiscal em Minas a effectuar o pagamento das quotas de loterias relativas ao 1º semestre do corrente anno e pertencentes a diversas instituições daquelle Estado, na importancia total de 178:537$500.



O corretor Ernesto Stampa assignou hontem na procuradoria geral da fazenda publica o termo de substituição de sua fiança, então prestada pelo seu fiador Gustavo Stampa.



E' provavel que sejam approvadas as tabelas de seguros em conjunto—2º e 3º gráos—sub-tropicaes — organizadas pela Companhia de Seguros Lloyd Paraense.



O inspector fiscal Watson Cordeiro, em commissão no Paraná, representou ao director da receita publica contra a falta de distribuição de leis e regulamentos aos collectores e agentes fiscaes naquelle Estado.

A respeito será ouvido o delegado fiscal no Paraná.



A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 37:961$290, para a construcção do açude particular Caraubas, no municipio de Sobral, no Estado do Ceará.

# O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

### Bello Horizonte

Echos da greve — A commissão nomeada em conjunto pela Associação Commercial e pelo Centro Industrial de Minas, para entender-se com o presidente do Estado, sobre a interpretação do laudo arbitral, limitando a oito horas o trabalho dos operarios em geral, a partir de hoje, 16 do corrente, obteve a resposta de que nenhum operario poderá trabalhar mais de oito horas effectivas.

Assim sendo, a commissão deliberou, de commum e perfeito accordo com o laudo, que todas as fabricas e officinas desta capital devem obedecer ao mesmo, não permittindo o trabalho além das oito horas, ao mesmo operario, podendo, porém, organizar turmas com outros e pagando o salario por hora.

Para remediar a possivel falta de operarios, o Sr. presidente do Estado comprometteu-se a promover a vinda de operarios estrangeiros para Bello Horizonte.

Centro Beneficente dos Funccionarios — Acha-se em formação uma sociedade constituida de empregados sujeitos á assignatura do livro do ponto nas repartições publicas, tendo os seguintes fins:

1º Propugnar por todas as medidas de interesse geral da classe;

2º Prestar auxilios aos socios enfermos ou pessoas de sua familia, por meio de rateios quinzenaes;

3º Auxiliar o funeral do socio que vier a fallecer ou o lucto da familia.

O socio doente entrará no rateio recebendo quota igual á de qualquer outro socio, mesmo que não perca vencimentos.

A joia será de 5$ e a mensalidade de 1$500.

Parte da renda do centro será destinada a amparar mensalmente a viuva e filhos menores do socio que fallecer em estado precario de finanças.

São os seguintes os organizadores do Centro Beneficente: Antonio Pereira Soares, Berardo Nunman, José Victor Sobrinho, João Goursand de Araujo, Marçal Benigno de Oliveira, Arlindo Cyrino Rodrigues, Benjamin Ramos Cesar e Vicente Medeiros.

A Tarde — Reappareceu, terça-feira, o popular vespertino a "Tarde". A's 4 horas da tarde daquelle dia, foram inauguradas as suas novas officinas, com a presença de grande numero de pessoas, entre as quaes os Srs. Dr. Pedro Carlos da Silva, pelo secretario do interior; Arthur Felicissimo, pelo das finanças; Alysson Lobo, pelo prefeito da capital; José Ferraz, pelo juiz de direito da comarca; Dr. Francisco Brant, administrador dos correios; Julio Suckow, pelo Dr. Carvalho Brito, etc.

Depois da visita ás officinas foi offerecida aos convidados uma taça de champagne, tendo falado, nessa occasião, os Srs. Drs. Fausto Ferraz e Costa Junior, Julio Suckow e Raphael Machado.

Estiveram presentes varios representantes da imprensa.

Linha telegraphica — O deputado Emilio Jardim mandou á mesa da Camara uma indicação no sentido de ser representado ao governo da União, por intermedio da mesa da Camara, sobre a conveniencia de se construir uma linha telegraphica que, partindo de Porto Novo do Cunha, passe pelas cidades de Leopoldina, Cataguazes, Ubá, Rio Branco e Viçosa e vá á cidade de Ponte Nova. A indicação foi enviada á commissão de obras publicas.

Regimen legal das estradas de ferro —Foi encerrada a 3ª discussão do projecto que dispõe sobre o regimen legal das estradas de ferro.

Entrepostos commerciaes — Explanando o intuito da concessão de terrenos feita ao engenheiro Luiz Cantanhede e ao industrial Arthur Haas pelo governo mineiro, nas margens da lagoa grande de Pirapora, concessão de que já demos noticia, o "Minas Geraes" insere a seguinte local:

"Complexo, como o proprio problema da borracha, é o conjunto de medidas tendentes a solucional-o, ultimamente adoptadas pelo governo federal.

Ao Estado de Minas não póde ser indifferente o assumpto.

O prolongamento da Estrada de Ferro Central até Pirapora veiu desvendar e tornar exploravel a immensa riqueza que são as mattas virgens de maniçobas, em longo trecho da bacia do S. Francisco.

A maniçoba, convenientemente tratada, produz borracha de superior qualidade, que poderá competir em preços com a da Amazonia, mórmente se considerarmos que esta é fortemente onerada por impostos, ao passo que a administração mineira não cobra contribuição da borracha extraida na zona do S. Francisco, senão 3 % (30 ou 40 % na Amazonia).

Para que essa lucrativa industria pudesse florescer, tornava-se indispensavel facilitar-lhe o transporte até a Central.

E, para que melhor e em maior escala o serviço de transportes se realize, terá Pirapora um porto amplo, de facil atracação, armazens para as mercadorias e commoda estada para as embarcações, sem os inconvenientes do actual, sujeito ás corredeiras do rio, intemperies, etc.

Nesse proposto patriotico, o governo do Estado acaba de fazer uma concessão aos Srs. engenheiro Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida, professor da Escola Polytechnica e presidente da Empreza Industrial Serra do Mar, e major Arthur Haas, commerciante, industrial e agente financeiro nesta capital, os quaes vão estabelecer o dito porto na lagoa grande, ligando-a, por um canal, ao rio S. Francisco, e, por um ramal ferreo, á Central.

Ahi fundarão entrepostos commerciaes, para todos os productos da zona, facilitando as transacções commerciaes, por meio de "warrants", montando machinismos modernos para beneficiar a borracha, o algodão e os couros, levando, emfim, animação á futurosa região, que é, geographicamente, o entreposto commercial de cinco importantes Estados da Republica.

E' este mais um relevante serviço prestado á grandeza de Minas pelo governo do Exmo. Sr. Bueno Brandão, de que é digno auxiliar o Sr. Dr. José Gonçalves, illustre secretario da agricultura, empenhado em fomentar a economia do Estado, tornando-o o expoente da riqueza e progresso do Brazil."

### Juiz de Fóra

Nova rua — Na vitrina da casa Sucena, foi exposta a planta de uma rua que o adiantado capitalista Sr. Dr. José Procopio Teixeira vai abrir.

Essa nova rua partindo da rua Gratidão, atravessará a de Santo Antonio, indo até ás fraldas do morro do Imperador.

Ha nessa rua cento e quatro lotes para construcção.

Theatro em Mathias Barbosa — O Sr. capitão Joaquim Zeferino Pinto Monteiro, a quem cabe a feliz lembrança da construcção de um predio para theatro no prospero districto de Mathias Barbosa, iniciará por estes dias a inscripção dos accionistas que queirem contribuir para esse fim.

O capital será de 4:500$, divididos em 150 acções de 30$, sendo o pagamento de 10$, na entrada e 5$ por mez, durante quatro mezes.

Festa de 7 de setembro — A companhia de guerra da Academia de Commercio irá, em trem especial, a Bello Horizonte, afim de tomar parte nos festejos commemorativos de 7 de setembro.

A companhia levará o effectivo de 600 atiradores, sob o commando do seu instructor tenente Adelino Murce.

Associação Commercial — Em reunião de assembléa, a Associação Commercial desta cidade elegeu a nova directoria, que é a seguinte:

Presidente, Eugenio Teixeira Leite Junior; vice-presidente, Joaquim Augusto de Campos; primeiro secretario, Renato de Almeida Sarmento Dias; segundo secretario, Cesar Affonso; thesoureiro, Constantino Marques de Souza.

Commissão de contas: Manoel Lourenço Jorge Junior, Carlos Bertoletti, Manoel Paschoal Cardoso.

Commissão de estatistica: José Vaz da Motta, J. de Campos Seraphim, Antonio Gonçalves de Almeida Carvalho e Silva.

Commissão de syndicancia: Alvaro Halfeld, José Raphael de Souza, Francisco Augusto da Cunha.

Commissão de beneficencia: Alfredo José Guedes, Eugenio de Montreuil, Henrique Ferreira Decart.

Fuga infeliz — Um preso morto pelos policiaes — Um acontecimento imprevisto veiu quebrar de subito, ha dias, a quietude em que jaziam os arraiaes policiaes desta terra.

Eram 7 e 10 da noite, de sabbado, quando se ouviram, distinctamente, duas detonações de carabina, partidas dos lados da estação da estrada de ferro Piau.

Para ali se dirigiram as pessoas que pelas redondezas transitavam, deparando-se-lhe, então, caido, no caminho que vai ter ao rio Parahybuna, um homem, de côr branca, apparentando uns 55 annos de idade, peito todo ensanguentado.

Ao lado, arma em punho, se postavam dois soldados.

Chamada a policia, esta para o local se fez transportar sem demora, apurando o seguinte:

De Pomba partira de manhã, escoltado pelos soldados Claudionor Francisco dos Santos e Antonio Telesphoro Ferreira, com destino a esta cidade, em cuja cadeia vinha cumprir pena, por isso que a daquella cidade passava agora por alguns concertos, o sentenciado José Maria Martins.

A viagem até Juiz de Fóra correu sem novidade.

Ao desembarcar, porém, na estação de Piau, inesperadamente, o preso fogo, dirigindo-se a correr para os terrenos situados á margem do rio Parahybuna, certo, na intenção de atravessar este a nado.

Os seus guardas, porém, ao vel-o fugir dispararam as carabinas na direcção levada pelo evadido, que foi attingido por um projectil nas costas, tombando banhado em sangue.

Conduzido para a cadeia e collocado no pateo do presidio, ahi veiu a fallecer José Maria Martins, victima do ferimento recebido.

Os soldados que o escoltavam foram presos e recolhidos ao quartel do 2.º batalhão.

Sobre o facto abriu a policia inquerito.

### Palma

O novo directorio politico — Foi reorganizado, a 11 do corrente, o directorio do Partido Republicano Mineiro, de Palma.

A reunião para esse fim realizada, na Casa da Camara, teve enorme concurrencia, estando representados quasi todos os elementos de valor politico do municipio.

Presidiu a reunião o coronel Manoel Alipio de Andrade, vice-presidente em exercicio de presidente da Camara, que convidou para secretarios os Srs. Socrates Renan e Manoel Gonçalves Pinheiro.

Depois de expostos os fins da reunião pelo presidente, o Sr. Gonçalves Pinheiro propoz que a direcção politica do municipio fosse confiada a um directorio composto dos Srs.: José Barbosa de Castro e Silva, Manoel Alipio de Andrade, Socrates Renan de Faria Alvim, Manoel Bernardino de Paula, Jayme de Gouvêa, José Joaquim Nogueira da Gama, José Celidonio Monteiro dos Reis, Roldão A. P. Lopes, Manoel Miguel Souto, Firmo Ferreira Leite e Heitor Barbosa de Castro, proposta que foi aceita por acclamação.

Em seguida o deputado federal Ribeiro Junqueira, que, em companhia do deputado Silveira Brum, esteve presente á reunião, proferiu um discurso de felicitações ao povo de Palma, pela reorganização politica do municipio.

No seu discurso, claro e conciso, o Dr. Ribeiro Junqueira concitou o povo de Palma a uma politica sã, escoimada de paixões. Mostrou que a maior preoccupação do momento é a da politica economica, que só póde se implantar onde reinem a ordem e a paz. Ponderou que, para a existencia dessas é indispensavel o respeito absoluto ás opiniões e direitos alheios e que esse respeito se verifica pela verdade e liberdade do voto, pelo que pediu a todos os seus amigos que empenhassem os seus esforços para que as eleições no municipio sejam uma verdade. E' preferivel a derrota ao recurso á fraude, que rebaixa a quem a pratica e reflete mal sobre o nome do municipio. Respeitada a verdade eleitoral e estabelecida uma politica de ordem e de paz, o trabalho será proveitoso e o municipio entrará em um periodo de franco progresso.

Para auxiliar esse progresso o municipio pode contar não só com a boa vontade do governo, cuja maior preoccupação é o bem estar do povo mineiro, como com a sua e a do seu collega de representação ali presente.

Prolongou-se ainda em outros conceitos de real alcance para a politica do trabalho e terminou fazendo um voto pela união, ordem e prosperidade do municipio, sendo muito applaudido.

Da reunião foi lavrada uma acta por todos assignada.

Em seguida o novo directorio transmittiu ao presidente do Estado, ao Dr. Francisco Salles e ao senador Bias Fortes, presidente da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, o seguinte telegramma:

"Membros Directorio Partido Republicano Mineiro no municipio de Palma, hoje reorganizado, dominando sentimento ordem, progresso municipio, protestam V. Ex. patriotico leal apoio. Estiveram presentes deputados Ribeiro Junqueira e Silveira Brum — Saudações attenciosas."

E' de esperar que o municipio de Palma, com a organização do novo directorio politico, entre em um periodo de paz, depois dos graves successos de que foi theatro.

### S. Paulo de Muriahé

Grupo escolar — Inaugurou-se no dia 7 do corrente o grupo escolar, com matricula superior a 600 alumnos.

Foi o predio bento pelo missionario padre Alberto Thoor, assistido do vigario conego João Pio.

O predio, construido a proposito, satisfaz todas as exigencias pedagogicas, até nas minudencias e apresenta um certo luxo, que honra aquelles que tomaram a si a construcção.

Conhecemos em Minas a maior parte do predios destinados a grupos escolares e affirmamos, sem medo de contestação, que nenhum póde ser comparado ao de S. Paulo de Muriahé.

Por sobre isso, o corpo docente foi escolhido com tino, são professoras emeritas de muito cultivo intellectual e de aprimorada educação. Como director foi nomeado o professor Couto, que pede meças aos melhores de Minas. Tem um defeito grande nesta época de exhibições — é um modesto, portanto desconhecido.

As celebridades se apanham hoje nas cholas torrenciaes da mediocridade, ninguem vai buscar o ouro que se esconde na estratificação das rochas.

Progresso local — S. Paulo caminha e progride, graças ao preço do café, pois o municipio exporta ainda, apesar das pequenas colheitas, para mais de 800 mil arrobas, e graças á sensata e criteriosa administração do Dr. Brum.

Ha aqui muitos civilistas, mas nenhum póde formular uma accusação contra o Dr. Brum, que é um bom, um puro e optimo administrador. Depois, ama deveras esta terra e por ella tudo sacrifica, tanto que, se a gente lhe for sondar o fundo da alma, encontrará um civilista da melhor agua, pelas idéas, pelo modo de proceder e pela politica séria e honesta com que dirige os publicos negocios.

Conego João Pio — Depois de dois mezes de ausencia, esteve de passagem na cidade o padre João Pio, vigario da freguezia.

E' pena que outros misteres o obriguem a estar fóra da parochia, onde é estimado e onde presta relevantes serviços aos catholicos.

Crime passional — Noticiam os jornaes o assassinato de um pharmaceutico em Dores da Victoria, dando certo vulto de barbaridade ao crime. Ignoram, entretanto, que se trata de um crime passional e que lá no enredo o chercher la femme. A honra vale muita vez uma vida.

Cooperativa agricola — Presente grande numero de commerciantes, agricultores e industriaes de S. Paulo de Muriahé e dos municipios vizinhos, installou-se, ha dias, aqui, a agencia do Banco Agricola.

Ao "champagne" o padre Pio saudou o Dr. Brum, dizendo ser este um grande melhoramento obtido para o municipio. O Dr. Brum respondeu congratulando-se com o povo do municipio pelo grande melhoramento da zona e agradecendo ao governo do Estado. A directoria brindou o Sr. Silveira Brum como o impulsor desse melhoramento.

A directoria foi muito acclamada, bem como o director da agencia, Sr. Antonio Theodoro Soares da Silva.

### Mar de Hespanha

Curioso — Com este titulo, publica o "Diario do Povo", de Juiz de Fóra, o seguinte, occorrido em Pequiry, no municipio de Mar de Hespanha:

"Ha seguramente nove mezes, falleceu em S. Pedro de Pequiry, a Exma. Sra. D. Onofrina Valle, esposa do Sr. João Valle, ali residente.

Em dias desta semana, ao se fazer o enterramento do cadaver de um homem, por engano, foi aberta a sepultura da referida senhora, cujo corpo se encontrou em perfeito estado de conservação, e, portanto, sem fétido algum.

A pedido da familia, fez-se a remoção do cadaver para a capela do cemiterio respectivo, onde se acha exposto.

E' digno de nota, tambem o facto de ter affirmado o Sr. Valle á sua familia, na vespera do estranho facto, que via em toda parte a sua esposa fallecida, conservando-se neste estado de preoccupação de espirito até o momento de se fazer a exhumação mencionada.

O facto tem despertado curiosidade, attraindo ao local pessoal de Bicas, Mar de Hespanha e outras localidades circumvizinhas.

O que acima ficou dito nos foi revelado por um irmão da fallecida, que aqui esteve ha poucos dias."

### Rio Preto

Luz electrica — Esteve ha dias nesta cidade o Dr. Lambert Rolinger, engenheiro electricista da casa Uherand Schmidt & C., do Rio de Janeiro, contratante do fornecimento de força e luz electrica a esta cidade, e que veiu proceder aos estudos definitivos para a captação da cachoeira e montagem das usinas geradora e distribuidora.

As obras de captação e construcção dos edificios serão iniciadas dentro de breve tempo.

Mathias Rodrigues Machado, nacional, de cor preta, de 22 annos de idade, residente em Pendotiba, de Nitheroy, foi hontem ás 11 horas da manhã, victima de um desastre, na rua de Santa Rosa, naquella cidade.

E' que ao tentar tomar um reboque de um electrico da Companhia Cantareira, linha do Viradouro, foi colhido pelas rodas, ficando com a perna esquerda esmagada.

No hospital de S. João Baptista, recebeu Mathias os soccorros de que carecia.



No dia 12 do corrente, quando se declarou o incendio no estabelecimento commercial do Sr. José Motta, em Deodoro, o general Alencastro Guimarães determinou que os capitães Antonio Leite de Magalhães Bastos e Raymundo Nonato de Campos e 2º tenente Miguel Vicente de Paula Oliveira, com uma força de 23 praças do batalhão de engenheiros, circumscrevessem o fogo, para evitar que os predios situados nas immediações do incendio fossem damnificados pelas chammas.

Esse serviço foi executado com a maxima presteza, tendo sido feridos durante os trabalhos os soldados Adolpho Felix de Lima, Antonio Constantino da Silva e Antonio José de Paiva.

Todos os officiaes e praças que receberam a ordem de extinguir o fogo foram de uma dedicação extraordinaria, tendo se salientado dentre todos os 1ºs sargentos Luiz Angelo de Moraes e Mario de Oliveira Leitão e o cabo de esquadra José Honorio dos Santos, que foi retirado do local quasi sem sentidos.

Tambem foi digno de nota o serviço prestado pelo civil Antonio José Alves, que muito auxiliou as praças do batalhão de engenheiros.

Estando quasi extincto o incendio, a força se retirou, apresentando-se em seguida o corpo de bombeiros, commandado pelo coronel Avila, que mandou empregar todos os esforços para a completa extincção do fogo."



Está publicado o n. 2 do "Boletim do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio", confeccionado pela respectiva Directoria de Informações. Além de varias informações officiaes, o "Boletim" insere os seguintes artigos de collaboração: "Cultura textil do algodoeiro", de Paschoal de Moraes; "Aspectos regionaes, esplendores do Vale-Paris", de João Vampré; "A questão carina", de José Crepin; "Inimigo dos nossos arvores fructiferas", do Dr. Zeno Kamerling; "Condições geraes da agricultura paulista", do Dr. Arduino de Carvalho; "A leja", de G. Stie; "A industria da pesca na Amazonia", de Genaro Herrera.

## GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Communica-nos a directoria desta benemerita associação que transferiu a sua séde da rua da Assembléa para a rua do Rosario n. 162.

Bem installada e bem mobilada, a nova séde, nella continuará a conhecida sociedade a prestar á Republica Portugueza, no Brazil, os seus assignalados serviços.



Realizou-se hontem, na séde do Centro Republicano do Districto Federal, uma reunião dos seus directores para organizarem a chapa da nova commissão executiva dessa aggremiação politica.

Foi organizada a seguinte chapa:

Dr. Feilppe Arizlides Caire, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Dr. Eduardo Joaquim de Avelar Brandão, tenente-coronel José Maria Moreira Guimarães, Dr. Nicanor Nascimento, Dr. Floriano de Brito, Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, coronel Manoel Rodrigues Alves e Dr. Francisco Antonio Rodrigues Salles Filho.

De accordo com o regimento do Centro a respectiva eleição será feita no proximo dia 7 de setembro, e o mandato da commissão executiva que for eleita, será por dois annos.



## UM NOVO EDIFICIO PARA O ALMIRANTADO

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Esperamos que não se levará a mal lembrar a construcção prompta de um edificio que possa accommodar todas as repartições da marinha, actualmente esparsas por toda a parte, depois da ultima reforma do almirante Leão.

A collocação do almirantado propriamente dito e do gabinete do almirante ministro da marinha, a mais de mil metros de distancia do arsenal de marinha e de todas as repartições auxiliares, taes como o estado maior da armada, superintendencia do pessoal, superintendencia do material, superintendencia dos portos e costas, sómente veiu trazer transtornos, prejudicando grandemente o serviço e protelando-o.

A' vista do exposto, a maior parte, se não todas as ordens se dão pelo telephone, mas ha circumstancias que sómente á vista ou pessoalmente se podem realizar ou expedir as providencias innumeras que precisam ser dadas de momento.

Então, com relação á contabilidade da marinha, com a qual o ministerio a todo o momento está em communicação, para as despezas a fazer ou "demorar", a distancia em que se acha o gabinete desta repartição, que cuida de toda a economia da marinha, é extremamente prejudicial.

Temos bem á vista do estado maior da armada e da antiga secretaria da marinha um bello edificio, uma especie de hotel Danry, que traz o nome de Palacete Lili, de dois andares e muitos degráos, pois que tem muito comprimento, muita altura e pouca largura, como dizem os marinheiros, outr'ora de "muita guinda e pouco laes" muita altura e pouca largura), o qual, unido por differentes pontes ao edificio da ex-secretaria, aproximando o ministro e sua secretaria de todas as repartições da marinha, é, conversando nós outros a esse respeito com o almirante Furtado de Mendonça, na sua repartição, que é a superintendencia de portos e costas, disse-nos elle que "melhor collocadas ficariam todas as repartições da marinha alludidas no edificio de tres ou quatro andares, que fosse construido na area do antigo mercado da Candelaria que está vasia, e que dispõe de uma pequena doca para o serviço das lanchas a vapor e dos escaleres ficando o almirantado onde está funccionando, á pequena distancia."

Achamos soberba a idéa, e a applaudimos, motivo por que escrevemos agora este artigo.

Considerada, além disto, a posição do actual arsenal de marinha, que, tendo de ser forçosamente mudado para a ilha das Cobras, afim de ser esse terreno entregue á alfandega, "em breve futuro", comprehende-se que todos aquelles edificios da antiguidade, que empacham o arsenal, a partir do edificio da secretaria de Estado, terão forçosamente de ser abatidos para dar logar aos armazens da alfandega, e mesmo porque o cáes do porto, "deve começar da ponte do arsenal" para o sul, ficando a alfandega em communicação directa, a bem da fiscalização, com os navios atracados.

Emquanto o congresso nacional funcciona, seria o caso de se cuidar deste importante assumpto, que tem toda a connexão com a escolha do porto militar inexpugnavel como é o do Rio de Janeiro."





## MUDANÇA DA CAPITAL

Já varias vezes na camara dos Srs. deputados se favoreceu a idéa da mudança da capital do Brazil, para o planalto central de Goyaz. Ainda o anno passado falou a respeito o impavido Eduardo Socrates, e agora reincide no assumpto o Sr. Joaquim Pires.

E tanto se fala no "desrespeito á Constituição", figura de rhetorica imperecivel, que bem bom seria cumprir a Constituição neste ponto, ao menos para que todo o planeta fosse testemunha da sua fiel observancia.

A mudança da capital impõe-se; primeiro porque nada tirará da sua importancia geographica, commercial e, mesmo, politica a esta cidade maravilhosa que vai ser Rio de Janeiro; segundo porque tudo tem a ganhar esse interior deserto, que as estradas cruzarão, e onde o commercio, e onde as industrias, e onde as escolas, e onde a alegria irão operar transformações de magica surpresa para o continente.

Do planalto central de Goyaz, dessa capital magestosa que poderá receber o nome de "Deodoro", irradiarão luz, actividade, civilização, convertendo os certões incultos em emporios festivos por onde corra productora a vivacidade intellectual das gerações por vir.

Nada perderá Rio de Janeiro com a mudança da capital; o progresso será continuo aqui, a cidade alargar-se-ha ininterruptamente, e não levará muitas dezenas de annos para ser a mais populosa cidade do mundo.

A linha ferrea que liga Rio de Janeiro a "Deodoro" espalhará cidades por uma e outra margem, desvendará bellezas novas, exporá encantos mil aos olhos avidos de prazer e aos espiritos avidos de lucro.

Produzir-se-ha um verdadeiro deslocamento de capitaes e de engenhos em demanda de terras, em demanda de aguas, em demanda de espaço para dar realização a concepções grandiosas, e attrahir para este territorio paradisiaco a attenção de todas as mentalidades, o interesse de todas as energias.

A abertura do canal de Panamá vai desviar a corrente da navegação que se fazia, pelo Atlantico, ao longo da costa sul americana. E' necessario, pois, que nos approximemos das Republicas do Pacifico, nossos vizinhos, e tão afastados de nós.

Ha dinheiro demais nos bancos do Rio de Janeiro. As suas respectivas gerencias reduzem ou negam juros porque não lhes faltam depositantes. Ha muito dinheiro guardado, á espera de emprego. O movimento de titulos na praça é insignificante. Os argentarios, não conseguindo adquirir acções de emprezas poderosas, temem as de mediocre importancia, hesitam diante de emprehendimentos que não percebem, e cingem-se ás apolices do Estado ou ás hypothecas particulares. Saindo, por ahi fóra, uma estrada em direcção ao planalto central de Goyaz quanta seducção irresistivel para capitalistas nacionaes e estrangeiros!

Em vez de preoccupações de natureza subalterna em que se consomem tantas vezes as forças que influem ou pretendem influir nos destinos do paiz, optimo seria que todos tratassem da mudança immediata da capital da Republica.

Em 1922, daqui a dez annos, o mundo olhará para nós a ver como celebramos o primeiro centenario da Independencia, o primeiro seculo da nossa nacionalidade.

Que bello seria dizermos ao mundo: Eis aqui uma nova cidade para capital do colosso Brazil. Eis aqui o melhor e maior, mais bello e mais digno pedestal que pudemos erguer para collocar o nome de Deodoro, o mais abnegado, o mais altruista dos que no Brazil, com um gesto, operaram transformações politicas.

**Ferreira da Rosa.**





Os cães vadios!...

A admirativa que pingámos nessa phrase inicial só a escrevêmos após essas palavras fatidicas, apavorantes, á falta de um signal orthographico que melhor expressasse o nosso estado d'alma ao termos de abordar o assumpto que sempre se prende a esse caso de molossos que a todas as horas perambulam por todos os recantos da cidade, os dentes afiados para nos espatifarem as pernas!...

Todo mundo vê essas matilhas; todo mundo soffre-lhes as investidas e, a menos que não seja um Sr. agente da Prefeitura a victima, directa ou indirecta, não ha arrabalde, não ha rua, que se despovoe dessa vagabundagem.

Assevera-se que ainda continúa a caça tão bem levada a effeito ha annos atrás. O que se sabe, porém, é que essas carrocinhas e os laços e os caçadores, ou se esquivam á funcção que deveriam exercer implacavelmente ou procuram de preferencia logares, onde lhes dê a industria rendosa da apanha de cães de estimação, porque o resgate é infallivel.

Quem jámais viu, por exemplo, uma carrocinha pelo campo de S. Christovão? Ali nascem, vivem, amam e nutrem-se ás centenas esses temerosos malandros quadrupedes. Não lhes faltam as latas de lixo, onde ha sempre um osso, uns restos de cozinha, a roer e devorar. E ai do transeunte incauto!...

Ainda ha tres dias, sol alto, vinha do Collegio Militar um filho do Sr. Antonio Palhares, gerente da fabrica de calçados Condor. O menino passava naturalmente descuidado, em demanda da casa de sua familia. Que podia temer nesse caminho que lhe era habitual?

E, entretanto, se enganava, pois lá está elle enfermo e gravemente, os estudos interrompidos, medico á cabeceira, além do tratamento do Instituto Pasteur, porque um dos taes cães, que só não vêem os Srs. guardas municipaes, naquella occasião, o mordera numa das pernas.



## QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os pobres mortaes que moram pela zona do Andarahy queixam-se de que já estão quasi impossibilitados de respirar, graças á incuria da Light, que não faz as irrigações a que é obrigada, com o fim de evitar a poeira.

São fantasticas as nuvens de pó que os vehiculos levantam por aquelles lados.

Ahi fica a reclamação, por nos parecer justa.

## ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

A ordem do dia é esta:

Communicações sobre um caso clinico, pelo Dr. Castro Peixoto; os raios X em cardio pathologia, pelo Dr. Dodsworth; os perigos da alimentação pelo peixe da bahia do Rio de Janeiro, pelos Drs. Silvado e Ferrari; molestias e saneamento da zona Madeira-Mamoré, pelo Dr. Carlos Lovelace; e leitura do novo regimento.

Nessa sessão será recebido o novo academico Dr. Silvio de Sá Freire, sendo saudado pelo Dr. Castro Peixoto.

— Reunir-se-ha amanhã, em sessão ordinaria, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, ás 4 horas da tarde, para discussão da reforma dos estatutos.



## INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Com a firma Dodsworth & C., desta cidade, contratou a inspectoria de obras contra as seccas as obras necessarias ás fundações e á construcção da parede, até 11 metros, do grande açude Agarape do Meio, municipio de Redempção, Estado do Ceará, cuja capacidade é de 47 milhões de metros cubicos de agua.

Aquelles arrematantes ficaram obrigados pelo respectivo contrato, de 10 de novembro de 1910, a entregar as obras a 10 de novembro de 1913. Este prazo, aliás muito razoavel para serviços de tal monta, foi diminuido de seis mezes, em virtude de ter sido modificada a construcção de alvenaria ordinaria para alvenaria cyclopica, isto para maior garantia da estabilidade da obra.

Com aquella diminuição, os arrematantes estão obrigados a terminar o serviço em maio de 1913; mas, por informação, agora recebida pela inspectoria, do respectivo engenheiro fiscal, o serviço ficará concluido em março proximo, apesar de ter sido o seu andamento muitissimo embaraçado pelas enormes chuvas caidas este anno.

Nas obras do açude do Acarape trabalham hoje mais de 300 operarios, o que representa mais um grande esforço da administração do serviço, visto que é cada vez maior a falta de braços, não só devido á immigração para o extremo norte, como aos demais trabalhos da inspectoria, de estradas de ferro e outros.

Os empreiteiros instalaram mais uma betoneira, podendo produzir agora a avultada somma de 160 metros cubicos de concreto diariamente. Toda a cantaria para as soleiras e aduelas da galeria de tomada de agua está prompta e por todo o corrente mez ficará prompta a do pé direito, quando, então, se dará começo á construcção da referida galeria.



Os jornaes estrangeiros confirmam as noticias telegraphicas de estar organizado o novo gabinete turco, presidido pelo marechal Ghazi Moukhtar Pachá, e mostram a firme esperança de que o marechal, que tem grande prestigio no exercito, consiga harmonizar este com os partidarios do *comité* União e Progresso.

Os telegrammas de hontem desmentem um tanto ou quanto essas esperanças, porquanto dizem que um grupo de officiaes escreveu ao presidente da Camara dos Deputados, intimando-o a fechar a mesma Camara, no prazo de 48 horas.

Ora se attendermos a que a liga militar, inimiga irreductivel dos jovens turcos, tem uma grande força na opinião publica de toda a Turquia, mas que a União e Progresso, pela sua esplendida organização, tem maioria no Parlamento, chegamos á conclusão de que Moukhtar Pachá não conseguiu harmonizar os dois partidos rivaes — jovens turcos e liga militar — e que a liga pretende, como, aliás, já tem manifestado, a dissolução das côrtes.

Para reprimir qualquer movimento dos dois partidos beligerantes, o primeiro acto do novo governo, foi chamar dois mil gendarmes da provincia para Constantinopla.

Seja como fôr, o quadro que a Turquia apresenta neste momento é demasiado grave. No primeiro plano, as rivalidades da policia intestina. No segundo plano, a guerra civil, toda a Albania sublevada, com os Arnautas senhores da Prichtina, de Diakovo, de Prizerende, ameaçando avançar sobre Uskub; o exercito pactuando com os rebeldes para reclamarem a automomia da Albania. Ao fundo, o horizonte cortado com os clarões da guerra com a Italia.

Raras vezes se terá formado um governo no meio de tantas difficuldades accumuladas.

E' verdade que a historia da Turquia é um eterno paradoxo, em que as mais pavorosas situações se resolvem como por encanto.

Moukhtar pachá é um veterano da guerra russo-turca, heroe de Kars e o unico general ottomano que hoje tem o direito de ajuntar ao seu nome o epitheto de Ghazi (victorioso); é um perfeito homem de Estado, intelligente, esclarecido, que não é capaz de se deixar tentar, nem pela reacção nem pela dictadura.

## INSTRUCÇÃO MILITAR

Os membros do jury do concurso de tiro de guerra, realizado domingo, no polygono do Tiro Brazileiro do Leme, n. 5, verificando os resultados obtidos pelos vencedores das provas de 1ª e 2ª classes e inferiores e praças das corporações militares, encontraram um engano produzido pelo registrador desta ultima prova e que modificou seu resultado.

Rectificado o engano, é a seguinte a classificação da prova "52º batalhão de caçadores".

1º vencedor: 1º sargento José Francisco Sobral, do batalhão naval, 134 pontos, premio um superior Omega, e corrente.

2º vencedor, cabo Maximiano Victor Lima, da Escola de Artilharia, 128 pontos, premio um relogio Omega.

3º vencedor, soldado Tranquilino Francisco de Souza, da 8ª companhia isolada, 125 pontos, 15 impactos, premio, um par de abotoaduras.

4º vencedor, anspeçada Saddock Paes Macedo, do 52º batalhão de caçadores, 125 pontos, 14 impactos, premio, um estojo para barba.

5º vencedor, soldado Francisco dos Santos Canuto, do 52º batalhão de caçadores, 122 pontos, premio medalha de prata do Tiro do Leme.

6º vencedor, soldado Luiz Tavares Lessa, do 52º batalhão de caçadores, 121 pontos, premio: medalha de bronze, do Tiro do Leme.

O atiradores vencedores do ultimo concurso do Tiro Brazileiro da Pavuna, poderão receber seus premios hoje, á rua do Passeio n. 82 (edificio do Pedagogium), com o Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente da sociedade.

No polygono do Tiro Brazileiro do Leme, proseguirão, domingo proximo, as provas do concurso de tiro de guerra, commemorativo do 4º anniversario da fundação dessa sociedade.

Serão realizadas as provas, campeonato de fuzil Mauser "Marechal Hermes da Fonseca"; campeonato de revólver "General Cruz Brilhante" e "Capitão Augusto do Amaral"; para tiro rapido, "General Vespasiano de Albuquerque", para officiaes das corporações armadas, e concluida a prova "Dr. Pedro de Toledo", para atiradores de 3ª classe.

O concurso será iniciado ás 9 horas da manhã e concluido ás 4 da tarde.

— O conselho director da sociedade, attendendo ao pedido de diversos atiradores, resolveu fazer disputar as provas "Capitão Augusto Amaral", com 15 tiros, nas tres posições regulamentares assim como não aceitar as inscripções dos atiradores mestres na prova "General Vespasiano de Albuquerque".

Ficou tambem determinado que só poderão disputar as provas para officiaes das classes armadas, os que se apresentarem uniformizados, sendo observada a mesma disposição para os officiaes concurrentes á prova "General João Claudio", para a guarda nacional.

— Para este concurso foram solicitadas pelas diversas sociedades de tiro desta capital e Estado do Rio 204 inscripções, notando-se que só o Tiro Federal n. 7 apresentará 49 atiradores, e o Tiro da Pavuna n. 96, 34, de differentes classes.

Serão ainda representados os tiros ns. 6, 15, 105 e varias corporações da guarnição da 9ª região militar.

— Estão expostos na casa Raunier, os innumeros premios que serão conferidos aos vencedores deste certamen de tiro de guerra.

—O grande premio "Taça Tiro Brazileiro do Leme" será disputado por tres "equipes" do Tiro Federal, tres do Tiro do Leme uma do Tiro da Pavuna, e outra do Tiro de Nitheroy.

— Foram offertados para este concurso mais os seguintes premios: um rico quadro a oleo, offerta do Dr. Lauro Muller, ministro das relações exteriores; um bronze artistico "Le Tireur", offerta do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; duas medalhas Napoleão, sendo uma de ouro e outra de prata, offerta do capitão Augusto Amaral, e duas medalhas artisticas, pela casa Lange.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Brazileiro Pavunense, para responder ao convite do coronel Cesar Panain, presidente do Tiro do Leme, nomeou a seguinte commissão de atiradores, para disputar o concurso que esta sociedade realiza nos dias 18 e 25 do corrente, nos "stands" do forte Guanabara.

10 metros (3ª classe) — Manoel de Abreu, Luiz Vianna, Armando Costa, Julio Leal, Jorge Moulin, João de Souza Martins, Elpidio de Brito, Gusmão Gil, Pedro Mozaleski, Pereira Portugal, José dos Santos, Adhemar Vieira, José Moneró e Carlos dos Santos Bezanha.

20 metros (2ª classe) — Domingos de Gusmão Gil.

360 metros (1ª classe) — Joaquim da Silva Biato.

20 metros (tiro rapido) — Acylino Jacques e Antonio de Almeida.

200 metros (handicap) — Acylino Jacques, Leopoldo Moneró, Elpidio de Brito e Domingos de Gusmão Gil.

200 metros (guarda nacional) — capitão Acylino Jacques, capitão João Pinheiro de Moura, capitão Leopoldo Moneró e tenente Luiz Antonio Salgado.

300 metros (classes armadas) — Capitão João Pinheiro de Moura.

300 metros (campeonato) — Joaquim da Silva Biato e Antonio de Almeida.

50 metros (revólver) — Acylino Jacques e Guilherme Paraense.

25 metros (revólver) — Leopoldo Moneró.

O Tiro Pavunense completará o numero de 50 atiradores, entre todas as classes.

A inscripção continúa aberta no edificio do Pedagogium, com o atirador Acylino Jacques.

A "equipe" de atiradores mestres, que o Tiro Brazileiro Pavunense, constituiu para disputar, no dia 25, a taça "Tiro do Leme", é a seguinte: Acylino Jacques, Leopoldo Moneró e Antonio de Almeida.

Como se vê, a representação do Tiro n. 96 é enorme, no concurso que o Tiro n. 5 vai realizar, por isso é tambem merecedor de elogios, pois os pavunenses se dedicam á instrucção do tiro de guerra, com verdadeiro patriotismo.

# Telegrammas

## EUROPA

### PORTUGAL

LISBOA, 15.

Por determinação superior, não toca hoje a banda de musica do exercito que costuma tocar ás quintas-feiras no largo do Rocio, desta capital.

PORTO, 15.

O governador civil deste districto mandou intimar os abbades das freguezias de S. Cosme de Gondomar e S. Pedro da Cana a abandonarem as suas residencias parochiaes, por terem desacatado a lei dos cultos.

—Nas Caldas das Taypas, proximo a Guimarães, foram apprehendidas 37 bombas explosivas, que estavam escondidas dentro de uma mina.

(Serviço do *Paiz.*)

### HESPANHA

MADRID, 15.

A opinião do presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, hoje expendida aos jornalistas a proposito dos recentes temporaes nas costas biscainhas, é que o numero das victimas é muito maior do que se tem annunciado e mesmo se presume.

Com relação á greve de Zaragoza, o Sr. Canalejas deu as suas impressões levemente optimistas.

MADRID, 15.

Os soberanos e a rainha viuva D. Maria Christina enviaram a Bermeo os seus ajudantes, para prestarem soccorros ás victimas da recente tempestade.

Os embaixadores estrangeiros apresentaram condolencias ao ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, tendo alguns delles deixado donativos para as familias das victimas.

FERROL, 15.

Ao largo de Cerdeira sossobrou mais uma embarcação de pesca, afogando-se tres dos seus tripulantes.

VALENCIA, 15.

Numa fabrica de fogos de artificio em Benifayo deu-se hoje uma explosão, de que morreram duas pessoas e ficaram tres gravemente feridas.

BILBAO, 15.

Segundo os dados officiaes, o numero das victimas da recente tempestade em Bermeo foi de 116, em Elanchove, 16; em Gandarias, oito, e em Ondarroa, tres, perfazendo um total de 143.

(Serviço do *Paiz.*)

### FRANÇA

PARIS, 15.

Os jornaes francezes approvam a proclamação de Mulai Yussef para sultão de Marrocos.

MARSELHA, 15.

Chegou hoje a este porto o ex-sultão de Marrocos, Mulai Hafid. Antes de partir de Rabat, Mulai Hafid dirigiu ao residente geral da França em Tanger, general Lyautey, uma carta, na qual communicava áquelle official que estava em completo accordo com o governo da França e indicava seu irmão, Mulai Yussef, para seu successor.

(Serviço do *Paiz.*)

### INGLATERRA

LONDRES, 15.

Os jornaes financeiros desta capital publicam telegrammas do Rio de Janeiro a proposito do projecto sobre os emprestimos estadoaes.

Commentando esses despachos, o *Financial Times* diz que a opinião ingleza se dividirá presentemente, em vista da decisão da commissão de finanças do Senado Brazileiro sobre a importante questão.

—Em um artigo sobre as estradas de ferro do Brazil o *Financial Times* faz largos commentarios á empreza projectada pelo Sr. Farquhar, da Brazil Railway.

Diz o *Financial Times* que tal empreza está já fortemente estabelecida no coração do Brazil, com favores do governo, tendo tido em alguns annos regular desenvolvimento e sendo necessario agora completar umas tantas negociações já encaminhadas.

LONDRES, 15.

Foram hoje embarcadas, com destino á America do Sul, 350.000 libras esterlinas.

(Serviço do *Paiz.*)

### ITALIA

ROMA, 15.

Por motivo do fallecimento da princeza Elisabeth, o governo ordenou que o pavilhão nacional seja hasteado em funeral nos edificios publicos.

—O syndico desta capital, Sr. Nathan, telegraphou ao rei Victor Manoel, á rainha Margarida e ao duque de Genova, enviando-lhes pesames.

—A Streza chegou hoje o principe de Udine.

ROMA, 15.

Foi muito sentido em todo o paiz o fallecimento da princeza Isabel, avó de Victor Manoel, sendo geraes as manifestações de pesar.

Os soberanos visitaram hoje demoradamente o cadaver e receberam condolencias dos representantes diplomaticos estrangeiros.

ROMA, 15.

Telegrapham de Messina communicando que o Stromboli está expellindo densas chuvas de cinzas, que attingem as povoações circumvizinhas até a Calabria.

E' geral o temor de que se trate de uma nova erupção daquelle vulcão.

(Serviço do *Paiz.*)

### RUSSIA

MOSCOW, 15.

Corre com insistencia, nas rodas officiaes, que o presidente do conselho de ministros, Sr. Kokovtsoff, e o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Sazonoff, visitarão separadamente, durante o proximo mez de setembro, em Paris o Sr. Poincaré, chefe do gabinete ministerial francez.

(Serviço do *Paiz.*)

### TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 15.

Aceitou a gerencia da pasta do interior, que lhe tinha sido proposta, o ministro das obras publicas Damad Sherif.

Por esse motivo, foi nomeado para a pasta das obras publicas, em sua substituição, Tewfik Bey, segundo camareiro do sultão.

(Serviço do *Paiz.*)

### BULGARIA

SOFIA, 15.

Foi hoje celebrado, com grande pompa, em Tirnova, o jubileu do rei Fernando.

(Serviço do *Paiz.*)

### MONTENEGRO

CETINHE, 15.

Deram-se novas escaramuças na fronteira, sendo os turcos, que foram os aggressores, repellidos.

CETINHE, 15.

Segundo as noticias chegadas da fronteira com a Turquia, continuam ali as escaramuças entre os soldados turcos e montenegrinos.

(Serviço do *Paiz.*)

## AFRICA

### MARROCOS

CASA BLANCA, 15.

No meio de geral indifferença, foi hoje proclamado sultão de Marrocos Mulay Yussef, irmão de Mulay Hafid, que acaba de abdicar.

(Serviço do *Paiz.*)

## AZIA

### PERSIA

TEHERAN, 15.

Respondendo a uma nota do governo da Russia, pedindo a concessão da construcção de um caminho de ferro de Djulfa a Tabriz, o governo declarou-se incompetente para resolver este assumpto.

(Serviço do *Paiz.*)

## AMERICA

### ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15.

Telegrammas de Managua annunciam que os insurrectos nicaraguenses, apesar do armisticio, atacaram e bombardearam violentamente aquella capital, sendo, porém, repellidos, graças ao auxilio prestado ás forças do governo pelos marinheiros norte-americanos, que ali estão desembarcados.

WASHINGTON, 15.

Na reunião de hoje da commissão inter-parlamentar, incumbida de estudar o Panamá-*bill*, caiu o accordo pelo qual se supprimia a isenção de direitos de travessia pelo canal de Panamá aos navios norte-americanos, com excepção dos de cabotagem.

Na mesma reunião foram approvadas as clausulas relativas aos navios pertencentes a companhias de estradas de ferro e á isenção de direitos para os materiaes estrangeiros destinados á construcção de navios.

WASHINGTON, 15.

Os democratas com assento na Camara dos Representantes resolveram, com relação ao programma naval, votar os creditos necessarios á construcção de um couraçado por anno.

Parece que o Senado se conformará com a decisão dos democratas.

WASHINGTON, 15.

O ministro da Colombia nesta capital visitou o ministro dos Estados Unidos em Bogotá, que actualmente se encontra em villegiatura na Pensylvania.

Os dois diplomatas vão preparar as bases para solução da questão pendente entre as duas Republicas a respeito do canal de Panamá.

WASHINGTON, 15.

O governo recebeu de Santa Fé de Bogotá a communicação de que, em resultado das investigações feitas, se póde apurar que o vice-consul americano, que hontem appareceu morto em Cartagena, foi victima de um assassinato.

(Serviço do *Paiz.*)

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

Nos centros politicos acredita-se que o Congresso Socialista, estribando-se nos estatutos do partido, eliminará o Dr. Alfredo Palacios, por causa da conhecida questão do seu duelo com o Sr. Rodriguez. Caso se dê essa eliminação, o Dr. Palacios formará logo uma nova agremiação com elementos avançados radicaes e socialistas, entrando nessa combinação os Srs. Laurencena, Arraga, Manchaca, Caballero, Bravo e outros, que estão em desaccordo com diversos partidos.

—Fez hoje um tempo lindissimo, de temperatura muito agradavel.

—No hippodromo de Palermo será disputado hoje o premio classico Belgrano.

—Os banqueiros norte-americanos Srs. Morgan, Sluster e Harry Vivas, em visita que fizeram ao Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, expuzeram-lhe os projectos das emprezas industriaes que tencionam fundar aqui.

—O ministro da guerra, general Gregorio Velez, passará hoje em revista as tropas aquarteladas em Campo de Mayo.

—Todo o corpo diplomatico aqui acreditado tomou parte no banquete de despedida, offerecido pelo Jockey Club ao Dr. Mario Ruiz de los Llanos, ex-sub-secretario do ministerio do exterior, recentemente nomeado ministro da Argentina no Paraguay.

BUENOS AIRES, 15.

A policia portugueza pediu á sua collega da Republica Argentina a prisão dos conjuges Martin, indigitados como autores do roubo de varias joias, que pertenceram á fallecida rainha D. Maria Pia e que foram arrematadas em leilão pelo Sr. José Cruz.

—Está desmentido o boato de ter sido offerecida ao Sr. Ernesto Padilla a pasta da justiça e instrucção publica. Esse boato originou-se no annunciado pedido de demissão do actual titular daquella pasta, Dr. Juan Garro, quando se deu a parede dos professores das escolas primarias, pedido que até agora não se verificou.

—No theatro da Opera realiza hoje o seu ultimo concerto o pianista portuguez Sr. Vianna da Motta. Todos os logares já estão vendidos.

BUENOS AIRES, 15.

O Sr. Cavestany realizará no Odeon duas conferencias.

A primeira terá por thema a *Mulher na historia* e a segunda, a *Mulher sul-americana*.

—Amanhã, o governo normalizará a situação em que se acham os professores que tomaram parte na greve, de que demos noticia, e que voltaram a exercer o magisterio.

Ficarão os professores percebendo os seus ordenados mensaes, continuando o governo a amortizar a divida anterior, pagando-lhes em prestações mensaes.

—O Sr. Narciso Ocampo offerecerá na proxima segunda-feira, no palacio Retiro, um baile ao corpo diplomatico.

—Acha-se gravemente ferido o Sr. Frederico Ferrero, riquissimo estancieiro, victima de uma quéda de um cavallo que montava.

—O Dr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil nesta Republica, offereceu uma formosa festa ao Dr. Ouro Preto, que se acha de passagem por esta capital, com destino ao Paraguay, onde vai tratar de assumptos financeiros, como representante de um syndicato.

—Seguiram para a provincia de Cordova os restos mortaes do engenheiro Del Rio, cujo fallecimento transmittimos hontem.

Acompanham os despojos mortaes do professor da Escola de Engenharia de Cordova os estudantes que estiveram, em companhia daquelle lente, nessa capital, ha pouco tempo, em viagem de instrucção.

—O arcebispo desta capital offereceu um banquete aos peregrinos chilenos que aqui se acham, de volta da Palestina, á espera de que o trafego dos trens transandinos se normalize para seguirem viagem para o seu paiz.

Além de outros sacerdotes catholicos assistiu á festa o internuncio.

Foram trocados muitos brindes, em um dos quaes foi lamentada a ausencia de um dos peregrinos, o Sr. Ramon Gutirrez, ha pouco fallecido.

BUENOS AIRES, 15.

Com destino ao Rio de Janeiro partem o Sr. Benito Carrasco e sua familia.

—No dia 18 de setembro proximo, será feita a entrega do palacio que o governo argentino offerece á legação do Chile nesta capital.

— *El Diario* reproduz toda a reportagem feita em S. Paulo, relativa á personalidade do Dr. Campos Salles, ministro do Brazil nesta Republica.

Nessa reproducção está tambem a entrevista concedida por S. Ex. ao *Estado de S. Paulo*, entrevista reputada interessantissima.

—O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, declarou que incluirá no orçamento organizado para o anno de 1913 o projecto de creação da Imprensa Nacional, hostilizado pelos senadores partidarios do Sr. Figueroa Alcorta.

—A policia prohibiu o desembarque de diversos arabes, passageiros do vapor *Eugenia*, que se achavam atacados de tracoma, afim de impedir a propagação da molestia.

—Na sessão que se realizará amanhã no Senado, espera-se que seja approvada a creação de uma policia veterinaria, de accordo com a conferencia realizada em Montevidéo, no proposito de impedir a entrada neste e naquelle paiz de gados affectados ou suspeitados de qualquer molestia contagiosa.

—Existem na Casa de Conversão 218 milhões de pesos, ouro.

(Agencia Americana.)

### CHILE

SANTIAGO, 15.

Começaram as festas em honra dos estudantes argentinos e paraguayos, que, de regresso do Congresso de Estudantes, que acaba de ser encerrado em Lima, se acham de passagem por esta capital.

(Agencia Americana.)

### PERU

LIMA, 15.

Todos os partidos politicos resolveram votar unanimemente na pessoa do Sr. Billinghurst, para a presidencia da Republica.

LIMA, 15.

Continuam as precauções tomadas pelo governo, para evitar qualquer movimento sedicioso.

Não obstante o grande numero de praças do exercito que aqui se acham, o governo tem concentrado na capital diversos corpos estacionados em outros pontos da Republica.

Ainda é opinião corrente que se trama uma conspiração nesta cidade.

LIMA, 15.

O Congresso subvencionou todas as sociedades de tiro constituidas no paiz.

(Agencia Americana.)

### URUGUAY

MONTEVIDÉO, 15.

Causou profundo pesar nesta capital a morte do general Callorda.

(Agencia Americana.)

### PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.

Continuam as festas em honra do novo presidente da Republica, Sr. Eduardo Schaerer, figurando no programma das mesmas, além das regatas de automoveis e da parada das tropas, jogos athleticos, fogos de artificio e bailes publicos. O Centro Hespanhol offerece uma grande festa aos seus socios.

ASSUMPÇÃO, 15.

Reune-se hoje o Congresso Nacional, para proceder á ceremonia da posse do novo presidente da Republica, Dr. Eduardo Schaerer.

Após essa ceremonia haverá *Te-Deum* solemne na cathedral, seguindo-se-lhe a manifestação que o commercio e o povo desta capital farão, em homenagem ao novo presidente da Republica.

O Sr. Schaerer passará revista ás tropas da guarnição.

—Todos os jornaes desta capital trazem extensos artigos sobre a personalidade do novo presidente da Republica, que inicia o seu governo cercado das sympathias e do respeito de toda a Nação, o que é, de certo, um auspicioso começo, e fazem votos ardentes para que a presidencia do Sr. Schaerer marque uma nova éra de prosperidade e paz para o paiz.

(Agencia Americana.)

## BRAZIL

### PARÁ

BELEM, 15.

Devido a uma campanha que actualmente está movendo a *Provincia do Pará*, denunciando a encampação do mercado S. Braz, o advogado municipal deu parecer contrario, fundando as suas razões nos conceitos emittidos por esse orgão, dando logar a que a commissão encarregada de estudar a questão indeferisse, expondo longamente as suas razões, o pedido do Sr. Santoro Costa & C., concessionarios do mercado da villa de Curuçapera.

—Acham-se em territorio maranhense muitos dos foragidos do municipio de Vizeu, incompatibilizados ali, por questões politicas.

BELEM, 15.

A *Provincia do Pará* combate a alteração do novo regimento do Conselho Municipal, que, diz, attenta contra a Constituição do Estado e lei organica municipal, onde estão previstos os casos de substituição do intendente em exercicio pelo vogal mais votado, em falta do vice-presidente, como occorre actualmente nesta capital.

(Agencia Americana.)

### MARANHÃO

S. LUIZ, 15.

Já se acham novamente nesta capital o governador do Estado e sua familia, que estavam na cidade de Tury-Assú. Ao desembarque do Dr. Luiz Domingues compareceram o governador em exercicio, Dr. Frederico Figueira; o coronel inspector da região militar e officiaes da mesma, o capitão do porto, o director da escola de aprendizes marinheiros, os chefes dos principaes departamentos dos serviços publicos federaes e estadoaes, commissões de differentes associações, o bispo diocesano e seu secretario e representantes de todas as classes sociaes, que, formando um grande prestito, acompanharam os viajantes ao palacio do governo, onde o Dr. Luiz Domingues, presidente do Estado, foi muito cumprimentado. Servido um copo de agua, foram trocados effusivos brindes entre o recem-chegado e o governador em exercicio, Dr. Frederico Figueira, sendo ambos muito applaudidos.

Terminada a recepção, o governador, Dr. Luiz Domingues, seguiu para sua residencia particular, em carro do Estado, acompanhado do governador em exercicio, Dr. Frederico Figueira; do secretario do governo, Dr. Virgilio Domingues, chefe de policia, Dr. Pereira Junior, e delegado regional, coronel Antonio Bricio.

O Dr. Luiz Domingues reassumirá o governo do Estado amanhã.

S. LUIZ, 15.

Seguiu para essa capital o pharmaceutico Bernardo Caldas, que vai concluir o curso na Faculdade de Medicina.

—A commissão promotora da recepção do senador Lauro Sodré, á sua passagem por esta capital, está recebendo numerosas adhesões; entre outras, a da Associação Commercial desta capital.

S. LUIZ, 15.

Falleceu nesta capital D. Januaria Souza Santos, viuva do Sr. Sergio Gorgonio dos Santos e irmã do Dr. Barbosa Godoy, director da Escola Normal.

S. LUIZ, 15.

A imprensa prosegue na campanha contra o jogo do bicho.

A policia deteve dois banqueiros hespanhoes, que, depois de postos em liberdade, seguiram para Belem, no Pará.

Apesar da campanha movida pelos jornaes e das medidas adoptadas pela policia, o jogo continúa abertamente.

S. LUIZ, 15.

Activam-se os preparativos para a recepção do senador Lauro Sodré.

Entre as adhesões ás festas conta-se a do Cinema Palace, que dedicará uma *soirée blanche* á commissão promotora da recepção.

### BAHIA

BAHIA, 15.

A bordo do paquete *Pará*, passou por este porto o senador Lauro Sodré, que foi recebido festivamente pela maçonaria e levado para o edificio da sua séde, onde se realizou uma sessão solemne, comparecendo os maçons de todas as lojas e representantes do governador do Estado, do chefe de policia e da imprensa.

Em nome da maçonaria falou o Dr. Cassiano Lopes, saudando o senador Lauro Sodré, e, em seguida, o Dr. Arlindo Fragoso, grande orador, offerecendo á familia Lauro Sodré uma palma de flores, em nome da maçonaria bahiana.

Realizou-se depois um lauto banquete, sendo trocados diversos brindes ao *dessert*, durante o qual tocou a banda de musica da policia.

Antes do regresso para bordo, os viajantes fizeram um passeio pela cidade, em automovel.

(Agencia Americana.)

### ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 15.

O presidente do Estado, coronel Marcondes Alves de Souza, partiu em excursão á praia do Suá, em bond especial, acompanhado dos Drs. Carlos Xavier, Washington Pessoa, Lopes Ribeiro, capitão Hortencio Coutinho e Manoel de Souza e das Sras. Ermelinda de Souza e Eponina Lopes Ribeiro e senhoritas Cecilia de Souza, Anna e Maria de Souza.

—Seguiram para o Rio os Srs. Nepomuceno Nestor Gomes e o Dr. Arnaldo, e para Cachoeiro do Itapemirim o Dr. Barros Junior.

—Realizou-se hoje, com grande concurrencia, a procissão da Boa Morte.

—Deve embarcar amanhã para o Rio, a bordo do vapor *Satellite*, acompanhado de sua familia, o deputado federal Julio Leite, afim de tomar parte nos trabalhos parlamentares.

—Reapparecerá brevemente o orgão de imprensa *Commercio*, sob a direcção de varios intellectuaes.

(Agencia Americana.)

### MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 15.

Em reunião realizada hoje no salão nobre do Club Bello Horizonte foi fundada uma associação de damas encarregadas de formar o patrimonio da Maternidade, de que é iniciadora a Exma. Sra. D. Hilda Brandão, esposa do Sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado.

A's 2 horas da tarde, tendo assumido a presidencia da reunião aquella distincta senhora, secretariada pelas Exmas. Sras. DD. Ernestina Vaz de Mello e Francisca Pires, o Dr. Samuel Libanio, tomando a palavra, expoz os fins da reunião, que era fundar a Associação das Damas Protectoras da Maternidade, e diz que a idéa desse benemerito instituto, com o amparo dos corações generosos da mulher mineira, será em breve uma realidade.

A Exma. Sra. D. Francisca Pires lê as bases da organização da projectada Maternidade, modeladas pelas da Maternidade do Rio de Janeiro.

A esposa do Dr. Fausto Ferraz apresenta uma proposta no sentido da commissão directora da associação ser sorteada, em vez de eleita, devendo as senhoras que constituiram a mesa fazer parte della, independente do sorteio. Approvada a proposta e realizada esta, ficou o *comité* composto das seguintes senhoritas e Sras. DD. Maria Isabel Drummond, Helena Pinheiro, Arminda Junqueira, Henriqueta Pereira, Coralia Brandão, Maria Magdalena Brandão e Amelia da Rocha Cesar.

Tirou as cedulas para o sorteio do *comité* a menina Antonieta, filha do Dr. Delfim Moreira, secretario do interior.

Redigida logo após a acta da sessão, foi esta approvada e assignada por todas as damas presentes, as Sras. Bueno Brandão, Olyntho Meirelles, Carneiro de Rezende, Pedro Paulo Pereira, Hugo Werneck, Cornelio Vaz de Mello, Lafayette Brandão, Benjamin Brandão, Castorino Magalhães, Adalberto Ferraz, Fausto Ferraz, Bueno Brandão Filho, Alvaro Brandão, Bernardino de Lima, Samuel Libanio, Celso Werneck, Pedro Cesar, José Pedro Drummond, viuvas Silviano Brandão e Edeltrudo Pires, D. Maria José Bandeira e senhoritas Bueno Brandão, Aureliano Magalhães, Sá Freire, João Pinheiro, Junqueira e Drummond.

Estiveram presentes á reunião muitos cavalheiros da melhor sociedade desta capital e representantes de todos os jornaes.

BELLO HORIZONTE, 15.

Foi effectuado hoje mesmo o lançamento da pedra fundamental do edificio da Maternidade, á rua Alves Maciel, proximo á Santa Casa de Misericordia. A essa ceremonia compareceram, além de grande numero de cavalheiros e de senhoras, o presidente do Estado e o secretario da agricultura, Dr. José Gonçalves de Souza.

Falou nessa occasião o Dr. Fausto Ferraz, que produziu eloquente discurso sobre o valor da instituição, iniciada sob tão generosos auspicios, e terminou lembrando que fosse dado á futura maternidade o nome de Hilda Brandão, da sua esforçada fundadora.

Foi feita a benção da pedra pelo padre Arnaldo, da Congregação do Verbo Divino, capellão da Santa Casa.

BELLO HORIZONTE, 15.

Cerca de dois mil operarios fizeram hoje, ás 4 horas da tarde, uma manifestação aos membros da commissão arbitral que funccionou na questão das oito horas de trabalho. Essa commissão compoz-se dos Srs. Julio Bueno, presidente do Estado, que foi quem presidiu: desembargador Edmundo Lins, Drs. Mario de Lima, Joaquim de Paula, Henrique Salles, José Santos e professor José Mamede.

Falaram durante a manifestação, que foi a palacio, percorrendo o longo prestito varias ruas, os Srs. professor José Mamede, Donato Aita, Heraldo Barreto, operarios Aquillino Cendon, Alfredo Licio e outros, respondendo todos os manifestados ás saudações que lhes eram feitas.

Amanhã começa a vigorar o regimen das oito horas de trabalho, imposto pelo laudo da commissão arbitral.

A manifestação correu na melhor ordem e no meio do maior enthusiasmo dos operarios.

O prestito era puxado pela banda operaria, levando os manifestantes o estandarte da Federação do Trabalho.

A cidade ficou muito movimentada com essa festa.

(Serviço do *Paiz.*)

### S. PAULO

S. PAULO, 15.

Seguiram para ahi, no nocturno de luxo, os Srs. Casper Libero e Luiz Piza Sobrinho, que estão commissionados pelo governo de Alagoas para organizar ali o ensino primario.

—O curador de massas fallidas opinou pela fallencia do Sr. Packer Spir William.

—No quartel de bombeiros foram realizadas experiencias de extincção de incendios com os apparelhos Harden, sob a direcção do Sr. Rondano Rosendal. Os assistentes mostraram-se satisfeitos.

—Foi muito concorrida na igreja cathedral provisoria a festa de Nossa Senhora da Assumpção, padroeira do arcebispado. Houve missa solemne, prégando ao Evangelho o conego Domingos de Oliveira.

—O menor Gabriel, filho do Dr. Andrade Figueira, brincando no quintal de sua residencia, caiu de uma arvore, fracturando o antebraço esquerdo e recebendo fortes contusões no rosto.

—O coronel Joaquim Ferreira Rosa, que está movendo uma acção decendaria contra os Drs. Cincinato Braga e Horacio Sabino, aggravou do despacho do juiz, que negou a expedição de editaes citando os Drs. Cincinato Braga e Horacio Sabino. Os autos subiram ao Tribunal de Justiça.

—Esta madrugada o pintor Joaquim Rocha, morador no bairro do Cotia, devido a atrazos de dinheiro, tentou suicidar-se, golpeando o pescoço. Foi recolhido em estado grave á Santa Casa.

—Na sala Onze de Agosto da Academia de Direito reuniram-se os bacharelandos, sob a presidencia do academico Lopes da Costa, para resolver sobre a composição do quadro de formatura.

O bacharelando Alexandre Mariano propoz que fosse incluido no quadro o retrato do conselheiro Ruy Barbosa. A proposta foi calorosamente discutida, entendendo diversos bacharelandos que o quadro de formatura devia ter unicamente o caracter academico. Por fim, o academico José Rubião propoz que fizessem parte do quadro sómente os bacharelandos, o director da faculdade, presidente do acto; o paranympho, os lentes e os collegas fallecidos durante o curso. Essa proposta conciliadora foi unanimemente aceita e approvada.

—Serão nomeados para os tres cartorios do registro de hypothecas os Srs. Gastão Vidigal, Rodolpho Magalhães e Raphael Ferraz Sampaio.

—O Dr. Bernardino de Campos seguirá breve para Guajurá, acompanhado de sua familia, para passar o resto da estação invernosa.

—A commissão executiva da herma do Dr. José Camargo de Barros reuniu-se no salão nobre da igreja de Santa Cecilia, para tratar do assumpto. Ficou resolvido activar o recebimento de donativos, de modo a brevemente poder se realizar a erecção da herma.

—Os carregadores do café em Santos fizeram greve, visto não attenderem os patrões ás reclamações da tabela das horas de trabalho. Hoje o serviço esteve paralysado. Amanhã os exportadores reunem-se, para resolver sobre a situação. Os grevistas mantêm-se em attitude tranquila.

—O promotor publico de Santos está procedendo ao reconhecimento de um individuo preso em S. Simão, julgando ser Simões Vieira, accusado de um crime praticado em Santos ha seis annos. Verificou, porém, tratar-se de João Simões, empregado de Simões Vieira. João foi posto em liberdade.

—Espera-se que termine amanhã em Santos a greve dos pintores, faltando apenas quatro constructores assignar o accordo com o syndicato.

—A tabela apresentada pelos trabalhadores da carga e descarga do café em Santos, declarados em greve, foi aceita por duas importantes casas. Diz-se que amanhã as demais casas aceitarão a tabela, findando a greve.

—A Santa Casa de Campinas commemorou hoje, com solemnes festejos, o 35° anniversario de sua fundação.

—Começaram hoje em Campinas os assentamentos das cruzetas das linhas da Companhia Paulista, que vão ser cortadas pelas linhas electricas.

—E' esperado amanhã, vindo de Goyaz, o general Silva Faro, inspector da 10ª região militar.

—O Sr. Mauricio Bensaude e Mme. Maria Bensaude, cantarão na primeira semana do proximo mez, no theatro Municipal, a opera *Serva padrona*, de Pieroglese.

S. PAULO, 15.

Communicam de Santos que, ás 8 ½ horas da noite, em uma *soirée* na residencia do Sr. Carlos Faro Lemos, a senhorita Virginia de Souza Castro, filha do Sr. Victorino de Souza Castro, foi assassinada com uma punhalada pelo noivo, Manoel Graciliano de Oliveira.

A victima dansava quatro vezes com o mesmo par, quando Graciliano, levantando-se da cadeira na occasião em que passava pela sua frente a victima, apunhalou-a. A morte foi instantanea.

Deu-se grande panico, aproveitando-se delle para a fuga o criminoso, que foi detido mais adiante por populares e pela policia.

O crime causou sensação na sociedade santista, onde a victima e sua familia contam sympathias geraes.

O assassino está desempregado ha tempos e é natural de Sergipe.

S. PAULO, 15.

No nocturno de luxo, embarcou o professor Luiz Piza Sobrinho, redactor do *Estado de S. Paulo*, acompanhado do Sr. José de Toledo, academico de medicina nessa capital.

Piza Sobrinho segue com destino a Maceió, onde, em commissão para que foi convidado pelo governador Clodoaldo, irá reorganizar a instrucção publica de Alagoas.

Piza Sobrinho leva planos, trabalhos e elementos colligidos na directoria de instrucção paulista e a reorganização em Alagoas obedecerá á orientação e systemas adoptados nas escolas d'aqui, conforme os desejos do coronel Clodoaldo.

O embarque de Luiz Piza foi concorridissimo, estando presentes o Dr. Altino Arantes, secretario do interior; representantes do presidente do Estado, do secretario da justiça e de todos os jornaes diarios, academicos e associações academicas e muitissimos amigos.

(Serviço do *Paiz.*)

### RIO GRANDE DO SUL

LIVRAMENTO, 15.

Seguiu a companhia Francisco dos Santos, depois de dar oitenta espectaculos.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTO ALEGRE, 15.

Noticias vindas de Triumpho, informam que a enchente naquelle municipio continúa, apesar das aguas terem começado a baixar. O trapiche municipal e o da empreza Arnt estão debaixo de agua, bem assim grande quantidade de ranchos e casas situadas á beira do rio.

Descem, com violencia, pelo rio Taquary, madeiramentos, que são apanhados, em grande parte, por pescadores, que os perseguem até grande distancia, trazendo-os depois a reboque. Hontem desceu, arrebatado pelas aguas, um rancho, sobre o qual iam muitas gallinhas e um cão; os canoeiros aproximaram-se, mas foram repellidos pelo cão. Outro rancho, levado pela correnteza, continha no interior camas, cadeiras e outros utensilios domesticos, convenientemente amarrados.

As autoridades d'aqui têm providenciado, no sentido de soccorrer os moradores das casas attingidas pelas enchentes.

Na vizinha villa de S. Jeronymo, foi levada pelas aguas a guarita protectora do fio telegraphico; por esse motivo, as communicações ficarão interrompidas por mais de 15 dias.

PORTO ALEGRE, 15.

Em Santa Maria não occorre nenhum caso de molestia suspeita, que está grassando naquella cidade. Foram completadas as medidas sanitarias postas em pratica, para evitar a continuação do mal.

Muitas familias, que se tinham retirado, devido á epidemia, estão voltando.

—Fala-se que o actual inspector da Alfandega desta cidade será nomeado para identico cargo no Estado de Pernambuco, vindo para aqui o Sr. João Climaco de Mello.

—Foi inaugurada hontem, ás 8 horas da noite, a estação radiographica da juncção. A torre é do systema Telefunken. A casa da estação é vasta e bem provida, e a corrente electrica é fornecida pela usina da cidade. A estação tem um raio de acção de oito kilometros, podendo alcançar todos os navios que demandam na nossa costa, bem como na de Montevidéo e Buenos Aires.

—Foi realizada a sessão funebre na maçonaria, em homenagem ao senador Quintino Bocayuva, sendo imponente e tendo grande concurrencia.

PORTO ALEGRE, 15.

Consta que vai apparecer brevemente nesta capital um vespertino denominado *A Tarde*, sob a direcção do major Augusto de Sá.

—Como medida preventiva, partiu para Montenegro o Sr. Augusto Nascimento, funccionario da directoria de hygiene, conduzindo material e varios apparelhos, afim de proceder naquella localidade ao serviço de desinfecção de cargas e bagagens procedentes de Santa Maria.

—Tem sido immensamente commentado o facto de ter o Sr. Frederico Lobo despachado no dia 3 do corrente, em Santa Cruz, com destino a esta capital, um caixão de fructas, que até a data presente não foi recebido pelo destinatario, nem os funccionarios da viação sabem dar explicações a respeito.

—Começaram a baixar as aguas nos pontos inundados pela grande enchente.

Até a hora em que telegrapho não se teve noticias de dois homens, que foram carregados em uma balsa pela correnteza do Guahyba, ante-hontem.

Na ilha Pintada a enchente tem baixado consideravelmente e alguns vapores das linhas Cahy e Rio de Sinos reencetaram hoje as suas viagens, posto que luctem com algumas difficuldades.

—Walter Gordan, negociante desta praça, só de madeira perdeu com a enchente a quantia superior a réis 5:000$000.

PORTO ALEGRE, 15.

Foi eleito intendente de Caxias o major Penna de Moraes, que obteve 1.985 votos, ou 80 o/o do eleitorado.

ENCRUZILHADA, 15.

O Dr. Arminio Silveira, candidato ao cargo de intendente desta localidade, obteve na eleição a que aqui se procedeu, 933 votos.

### GOYAZ

GOYAZ, 15.

Falam na organização de um novo partido filial ao partido republicano conservador, sob a direcção dos senadores Gonzaga Jayme e Abrantes, desembargador Povoa, coronel Abilio e outros partidarios.

Para o directorio do partido democrata entrarão os Srs. Olegario Pinto, Luiz Guedes, Jubé e Arlindo.

(Serviço do *Paiz.*)

## Guerra.

Em inspecção de saude a que se submetteram nos Estados do Ceará e Maranhão, foram julgados precisar, a 14 do corrente, de dois mezes de licença, o 1º tenente Sebastião Braulio de Carvalho e o 2º tenente João da Silva Leal, e a 13, ainda do corrente, de 15 dias, o 2º tenente Estevão Chaves.

— Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao capitão do 2º batalhão de artilheria Manoel Corrêa do Lago.

— Foi desligado da Escola de Artilheria e Engenharia o tenente-coronel medico Dr. Gabriel Dutra de Andrade, por haver sido nomeado chefe do serviço de saude da 5ª região militar.

— O director da Confederação do Tiro Brazileiro propoz para exercer as funcções de instructor militar da sociedade de tiro n. 10 o aspirante a official Raymundo Villaronga Fontenelle.

— Apresentou-se no quartel-general da 9ª região, por haver tido alta do hospital central do exercito, o 2º tenente José Barbosa Monteiro.

— O capitão do 14º regimento de infanteria José Vieira da Rosa e 1º tenente João da Cruz Zany, do quadro supplementar da arma de engenharia, apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região, afim de seguirem, aquelle, a reunir-se ao corpo a que pertence e este, para a séde da 3ª brigada estrategica, onde vai exercer o cargo de assistente.

— Para o concurso de tiro a realizar-se no corrente mez pelos corpos da 9ª região, inscreveu-se na 5ª prova o capitão Constantino Deschamps Cavalcanti, ajudante do 2º regimento de infanteria.

— No dia 24 do corrente, ao meio-dia, reune-se na secção de justiça do quartel-general da 9ª região, o conselho de guerra a que respondem os réos, soldados João Ferreira de Araujo, Silvino Correia Lima e clarim Antonio Guilherme, todos do 1º regimento de artilheria montada, e do qual fazem parte: o capitão Fernando de Medeiros, do 1º regimento de infanteria; os 1ºs tenentes Manoel Joaquim Peña, do 20º grupo de artilheria, e Manoel Correia de Arruda, que serve no Collegio Militar, e os 2ºs tenentes Pedro Innocencio de Oliveira, da 1ª companhia de metralhadoras; Agenor da Silva, do 1º regimento de infanteria, e Estevão Antunes dos Santos, do mesmo regimento.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel José Marques Guimarães, do quadro especial, por ter de seguir para Pernambuco como chefe do estado-maior; capitão José Henrique Pereira de Mello, do 3º regimento de infanteria, por ter sido nomeado para esse conselho de investigação; 1º tenente medico Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento; 2ºs tenentes Luiz Silvestre Gomes Coelho, do 5º batalhão de engenharia, por ter sido transferida a sua pratica para a Estrada de Ferro de Sobral, no Estado do Ceará, e para onde segue: Alberto Alvim Chaves, do 3º regimento de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento; José Barbosa Monteiro, da 6ª companhia isolada, por ter tido alta do hospital central do exercito; Vasco Octaviano dos Santos, da arma de infanteria, por ter de recolher-se a seu corpo, e veterinario Oscar de Menezes Costa, por ter sido mandado servir no 1º pelotão de estafetas.

— Foram hontem transferidos: por conveniencia do serviço, do 6º batalhão de infanteria para um dos corpos da 12ª região militar, o 3º sargento José Francisco Vieira, e do 20º grupo de artilheria para o 51º batalhão de caçadores, o soldado Antonio Vicente Ferreira, em vista do seu estado de saude; do 2º batalhão de artilheria para a 2ª bateria independente, o 3º sargento João Casemiro de Moraes e do 49º batalhão de caçadores, para aquelle, o 3º sargento José Alves de Oliveira.

— O 1º sargento do 5º batalhão de artilheria e addido ao parque da 1ª brigada Benedicto Diniz foi mandado servir addido, em S. João d'El-Rei, a bem da sua saude, ao 51º batalhão de caçadores.

— O 3º sargento Porfirio Gonçalves de Almeida, que veiu fazendo parte de um contingente ultimamente vindo do norte, deverá reunir-se ao 53º batalhão de caçadores, a que pertence, por ter sido para o mesmo transferido, como requereu e publicou o boletim interno do departamento da guerra, de 10 de julho ultimo.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Ramiro da Silva Souto;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região; a guarnição, inclusive a guarda do palacio Cattete;

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cezar;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda, e auxiliar do superior de dia á guarnição; as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

## Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 2º e outro do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos;

Uniforme, 8º.

## Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Salles;

Official de dia á brigada, o capitão Fioravante;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia, ao hospital, o tenente Dr. Abreu; de promptidão, o capitão graduado Dr. Frota, e interno de dia, o alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo;

Musica e corneteiros de parada e promptidão, a do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os tenentes Alvaro e Martini e alferes Bernardino, tres inferiores de cavallaria e seis inferiores de infanteria;

Rondam o 4º districto, o alferes Arthur e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Abelardo, Caixa de Conversão, o alferes Quirino; Thesouro, o alferes Madureira, e Casa da Moeda, o alferes Sylvio;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o capitão Carlos dos Santos; no 3º, o alferes Themistocles; no 4º, o alferes Faustino; no 5º, o tenente Ferraz; na cavallaria, o capitão Pinho França, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Aristides;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o tenente Barrão, e na cavallaria, o alferes Limoeiro;

Uniforme, 8º.

### Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

Reuniu-se no dia 5 do corrente, as 5 horas da tarde em sua séde social á avenida Gomes Freire n. 123 sobrado, o conselho administrativo desta associação, sob a presidencia do Sr. Dr. Edmundo Moniz Barreto, servindo de secretarios os Srs. Dr. Julio Vianna Liberato de Vasconcellos e Edmundo Marques Peixoto.

Foi approvada a acta da sessão anterior sem debate.

O expediente, constou do seguinte, que foi lido pelo 1º secretario: relação das consignações recebidas no mez de julho ultimo, na importancia de 7:387$, pelo encarregado Carlos Alberto de Figueiredo Pimenta; da discriminação da receita e despeza da pharmacia; do armazem de generos de consumo e do Fundo de Peculios e Domicilios, tendo este fundo adquirido a 25 de julho ultimo um predio á praia da Freguezia, na ilha do Governador, por 10:000$ para o associado Sr. José De Larrigue de Faro, e pago a 2ª prestação da construcção do predio á rua Carolina Santos n. 51, na importancia de 3:450$; dos emprestimos effectuados aos associados, sendo 59 pelo Fundo de Patrimonio, na importancia de 6:237$ e 14 pelo de montepio, na importancia de 3:399$; da discriminação da receita e despeza do mez de junho ultimo e do balancete correspondente ao referido mez, com parecer favoravel da commissão de contas, os quaes foram approvados pelo conselho.

Em seguida foram approvadas as propostas para admissão de novos socios de ns. 6.822 e 6.951 a 7.003, com excepção das de ns. 6.958 e 6.993.

As approvadas são referentes aos Srs. Mario Gonçalves Lopes, Ubaldo Homem de Carvalho, Alexandre de Chaves Mello Patribumnas, D. Maria Emilia da Silva Pereira, Anatolio Ferreira de Amorim, Geraldino de Carvalho e Silva, Arthur de Castro Almeida, Carlos Alberto Machado, Eduardo Eugenio Pacheco da Rocha, Dr. José de Sá Osorio, Augusto Candido Passos, D. Maria Eugenia de Alvarenga Costa, D. Alcira Dardeau Alvares Coelho, Augusto Porto Alegre, Raul Ernani, Pereira Leite, Noé de Souza Abalo, Mathias Antonio de Menezes, Pedro Pereira da Silva, Guilherme José dos Santos, Dr. Octavio Martins Rodrigues, Adolpho Mathias da Conceição, Joaquim Pereira da Costa, Ubaldo Soares da Silva, Adolpho da Silva Ramos, Antonio Riegel Barbosa Guimarães, Arthur Bello Amorim, Pedro Paulo de Albuquerque Lima, Joaquim de Souza Maciel, Bernardo de Souza Franco Guahyba, Miguel Caldas, Salvador José Gonçalves Porto, Raul de Almeida, Dr. José Werneck da Silva, Francisco Joaquim Puget, Dr. Octaviano Mathias Velho, Dr. Franklin de Faria, José Pereira Rego Netto, João Simões de Oliveira, Alfredo Julio Teixeira de Moura, Alfredo da Costa Soares, D. Francelina de Souza Martins, Pedro de Araujo Rangel Junior, D. Eufrosina de Pinho Salgueiro, Estevão de Souza Cruz, Luiz Baptista Alguéres, Candido Mendes, capitão Eduardo de Carvalho Nobrega, Alfredo Fernandes de Souza, Adalyl Thomé Cordeiro, capitão Antonio Leal da Costa, e Augusto Vaz da Silva.

O Sr. presidente declarou que na ultima sessão do conselho, em que propoz a benemerencia de dois medicos da associação, omittiu o nome de outro medico a quem a associação deve serviços, o Dr. Girondino Esteves, o que fazia certo de que era esse um acto de justiça, o que foi approvado pelo conselho.

O membro do conselho, Sr. Raul Francisco Moreira de Queiroz, faz o historico dos serviços da secretaria, a cargo de um collega presente, ha quasi oito annos, sem que houvesse motivo de desagrado de nenhum associado, tornando-se digno substituto do saudoso 1º secretario Carolino Garcia, motivo porque propunha ao conselho a benemerencia do actual 1º secretario, Sr. Eduardo Marques Peixoto, como demonstração de reconhecimento dos bons serviços prestados, o que foi approvado unanimemente, com uma salva de palmas.

O Sr. presidente declara que aceita a proposta e achava justas essas benemerencias aos associados que se esforçam em bem da associação e que já era tempo de se olhar para esses serviços. A principio se oppoz, sendo que elle proprio recusou a benemerencia, a qual só aceitou depois de propor o numero de socios exigidos pelos estatutos.

O Sr. Raul Queiroz, ponderando que poucas sessões faltam para serem realizadas no periodo da actual administração, propõe um voto de louvor pelo modo por que tem agido a directoria nos diversos negocios da associação, proposta que foi approvada, com a declaração da directoria de que tudo isso é devido á harmonia de vistas que existe entre os diversos membros da administração, motivo porque o Sr. presidente declarou que mandaria constar da acta os agradecimentos da directoria pelo auxilio que lhe têm prestado todos os membros da administração, no cumprimento dos diversos serviços da associação.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente declara encerrada a sessão e que fará o possivel para, na proxima sessão, não obstante os grandes affazeres, trazer á presença do conselho o projecto de reforma dos estatutos e do regulamento do fundo de peculios e domicilios.

Communica á secretaria da mesma associação, aos Srs. interessados, que se acha aberta a concurrencia para construcção de dois predios, sendo um á rua Teixeira Junior, em S. Christovão, destinado ao associado Sr. Marcellino Pitta da Rocha Lima, e outro á rua Dr. Candido Benicio, em Jacarépaguá, para o associado Dr. Carlos Pinto Seidl.

### União Catholica Brazileira.

Realiza-se hoje a sessão da União, ás 7 1/2 horas da noite.

O padre Dr. Julio Maria continuará as suas palestras sobre a vida christã, proporcionando aos associados ensinamentos de religião e philosophia.

A directoria deseja o comparecimento de todos os socios para providenciar a respeito do concerto que se realizará em beneficio da commissão do predio.

RELIGIÃO

### 16 DE AGOSTO — S. ROQUE

**Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.**

Neste templo haverá amanhã, ás 8 1/2 horas, missa conventual.

**Igreja abbadial de S. Bento.**

Neste santuario, serão celebradas os seguintes missas:

A's 5 3/4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

**Capella de S. Gerardo do curato do Alto da Boa Vista (Tijuca.)**

A's 6 1/2 horas, será rezada neste templo, missa conventual.

**Veneravel Irmandade de Nosso Senhor Jesus do Banho e N. S. do Paraiso, em S. Christovão.**

Hoje, nesta igreja, haverá missa conventual, acompanhada de orgam.

**Igreja de Santa Cruz dos Militares.**

Neste santuario celebra-se hoje o 3º septenario em honra ao Senhor do Desaggravo, cuja festividade será celebrada em setembro proximo.

**Nossa Senhora Auxiliadora.**

Realizou-se hontem, em Nitheroy, a romaria annual ao monumento de Nossa Senhora Auxiliadora, do Collegio Salesiano, promovida pelo Revmo. monsenhor Augusto Leão Quartim, vigario da cathedral daquella cidade.

Tomaram parte no prestito religioso as irmandades do Santissimo Sacramento, Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto de Icarahy e S. João Baptista, devoções das Filhas de Maria, do Asylo de Santa Leopoldina, Nossa Senhora Sant'Anna, Santa Rosa de Viterbo, Sagrado Coração, da cathedral; Nossa Senhora das Dores, de S. Domingos; S. Sebastião, da cathedral; Immaculada Conceição, de S. Lourenço; Nossa Senhora da Penha e Apostolado da Oração, da cathedral e da matriz de S. Lourenço.

Pouco antes de meio dia chegaram os romeiros ao Collegio Salesiano, onde foram recebidos pelo director, padre Angelo Alberti, corpo docente, alumnos e banda de musica.

### TURF

**Jockey Club.**

Serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a reunião de 25 do corrente, no prado Fluminense, da qual farão parte os classicos "Animação", para potrancas de dois annos, e "Outono", para eguas de tres annos.

Os interessados encontrarão hoje, na secretaria da sociedade, o respectivo projecto.

**Diversas.**

A chegada do grande premio "Major Suckow", disputado domingo ultimo, no Jockey Club, tem fornecido assumpto para varias chronicas e até para artigos de fundo, espalhafatosamente illustrados. E' que a muita gente pareceu ter ganho essa prova o cavallo Cangussú, de propriedade do general Pinheiro Machado, quando, de facto, o vencedor foi Rio Pardo, que derrotou o pensionista do illustre chefe politico por differença de cabeça. E' natural, entretanto, o engano; os que suppuzeram victorioso o filho de Siegfried e Elbe assistiram á chegada de frente e, assim, tinham, forçosamente, de favorecer o animal que corria por dentro. E tanto é assim que no instantaneo apanhado pelo photographo da "Gazeta de Noticias", que se collocou de frente para a pista, Cangussú apparece com meio corpo de vantagem sobre Rio Pardo.

A prova flagrante, evidente, indiscutivel, de que os juizes não erraram, dando como vencedor o cavallo Rio Pardo, acha-se no instantaneo conseguido pelo photographo do "Jockey", que estava collocado defronte ao poste de chegada. Nessa photographia, apanhada justamente no momento em que o cavallo Rio Pardo attingia a risca, vê-se que o pensionista dos Srs. Hime & Roxo trouxe sobre Cangussú vantagem de mais de cabeça, quasi de pescoço livre.

Nunca duvidámos da exactidão do "veridictum" proferido pelos honrados juizes de chegada do Jockey Club, cavalheiros que estão muito acima de qualquer suspeita; o erro de visão de alguns estava, porém, sendo explorado, e o instantaneo do "Jockey" vem, felizmente, pôr termo a tão desagradaveis discussões.

E, para terminar, não fica mal aqui um conselho aos Srs. photographos que tiram instantaneos de chegadas: colloquem-se sempre junto ao pavilhão dos juizes e, muito principalmente, evitem apanhar as primeiras passagens como finaes de corridas. Lembrem-se sempre que o seu collega da "Gazeta" conseguiu dar o 2º logar do grande premio "Embaixador Americano" ao Rock Ferry...

—Os chronistas sportivos concurrentes á Taça Seabra, devem apresentar hoje, até 7,15 da noite, os seus prognosticos para a corrida de depois de amanhã, no Derby Club.

—A egua Bien Aimée, que disputou o grande premio "Derby Club" em más condições, pois, tinha recusado as rações quatro dias consecutivos, apresenta-se domingo em resplandecente estado.

— Commentando o caso da chegada do grande premio "Major Suckow", a "Tribuna" disse ante-hontem, o seguinte:

"O "cliché" da "Gazeta de Noticias" prova ainda que as noticias publicadas pelos jornaes na edição de segunda-feira parece provirem de uma mesma fonte de informações."

Essa coisa que ahi fica foi estampada na primeira pagina, e não foi, portanto, escripta pelo chronista sportivo da casa, e sim por alguem que, embora entendido em politica, é ainda deploravelmente "phóca" em materia de turf. Não ficamos, por isso, zangados com o desaforo que nos atira o redactor da "Tribuna".

E' claro que o nosso collega não conhece o serviço dos chronistas sportivos, ignora que elles não vão buscar as suas noticias nas secretarias das sociedades, que vão ás corridas e que as descrevem pelo que viram e não por informações.

O redactor da "Tribuna" não offendeu os rapazes; disse apenas uma tolice.

— Passou hontem o anniversario natalicio do estimado chronista sportivo da "Tribuna" e conhecido "turfman", Sr. Alfredo Ford.

— O cavallo Cangussú será dirigido no grande premio "Progresso", por D. Ferreira.

— O pampa Altair, que faz domingo proximo a sua estréa, é um filho de Taquary, que se tem revelado bastante ligeiro.

O cavallinho parece que será sério adversario do Ipanema, Florette e Haeanéa.

— A despeito da abertura de casas congeneres e da propaganda feita pelas mesmas, continuam em franco exito os bolos da casa Cavanellas, á rua do Ouvidor n. 137.

E nem podia deixar de ser assim, desde que os concursos da popular casa são organizados com a mais escrupulosa honestidade, nunca tendo surgido a menor duvida quanto á sua lisura, que é, de facto, impeccavel. Devemos lembrar aos leitores que as inscripções para os bolos da corrida do Derby Club serão abertas hoje, á tarde.

— A egua ingleza Britannia, de propriedade do general Pinheiro Machado, vai ser padreada na proxima semana pelo excellente garanhão Jugurtha, o valoroso filho de Bay Ronald e Aemena que tão dignamente figurou nas pistas cariocas.

— Na fazenda de Guaratiba, proprio municipal, nasceu a 11 do corrente um potro castanho, filho dos animaes francezes Grénadier, por Trident, e Giulia, por Gullistan.

Esse potro recebeu o nome de Municipal.

**De S. Paulo.**

Para a corrida de depois de amanhã, no prado da Mooca, ficou organizado o seguinte programma.

1º pareo —"Initium" — Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º — 1.200 metros:

Pois Sim, 53 kilos; Doris, 51; Coré, 53, e Divette, 51.

2º pareo — "Experiencia" — Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º — 1.450 metros:

Mashorca, 53 kilos; Friza, 51 1/2; Madame Buterfly, 53 1/2; Mirando, 53 1/2; Aristolino, 55; Palladio, 49 1/2; Ellipse, 55, e Medoc, 49 1/2.

3º pareo — "Extra" — Premios: 790$ ao 1º e 149$ ao 2º — 1.500 metros.

Tuyuty, 56 kilos; Cedro, 56; Saracura, 52 1/2, e Thermometro, 54 1/2.

4º pareo — "Combinação" — Premios: 1:000$ ao 1º, e 200$ ao 2º— 1.609 metros.

The Fugitive, 53 kilos; Phrinéa, 53; Lili, 53; Hero, 55; Iola, 51; Kromprinz, 50 1/2 e Corambé, 50.

5º pareo — "Imprensa" — Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º — 1.500 metros:

Monte Bello, 55 kilos; Lilian, 50; Tolson d'Or, 55; Boum-Boum, 50, e Tripoli, 52.

6º pareo — "Emulação" — Premios: 1:100$ ao 1º e 220$ ao 2º — 1.609 metros:

Atlante, 53 kilos; Arizona, 53; Thoéde, 55; Merlino, 51, e Emissario, 54.

7º pareo — "Jockey-Club" — Premios: 1:100$ ao 1º e 220$ ao 2º — 1.609 metros:

Sunrise, 52 kilos; Jequitaia, 50 e Grand Duc, 54.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

## Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

**Venda em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna numero 159, loja:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, Engenho Velho, á rua do Mattoso numero 204:

Lote n. 1

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de differentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de linho, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Lote n. 2

Tres colchas e um cobertor.

Lote n. 3

Um cesto com quarenta e cinco vidros e quinze garrafas.

Pela agencia do 13º districto, Meyer, á rua Castro Alves n. 40:

Lote n. 1

Doze duzias de colchetes ordinarios, doze duzias de colchetes de pressão, uma duzia de carreteis de linha, cinco duzias de botões diversos, doze peças de cadarço, duas peças de elastico branco, uma peça de elastico preto, uma carta de alfinetes, um pente fino, um jogo de travessas para cabello, uma peça de guarnição, dez dedaes de ferro, um lenço de cor, uma peça de cadarço para coz, um par de meias para criança, dois chales de lã, tres maços de grampos ordinarios, dois grampos de massa, uma caixa de pó de arroz, dois córtes de zephir e dois córtes de batiste.

Lote n. 2

Trinta e um carreteis de linha, cinco pares de sapatinhos de lã, vinte e sete papeis de agulhas, trinta e sete cartas de alfinetes, oito dedaes de ferro, seis e meia duzias de botões de madreperola, dez duzias de botões de louça, uma caixa de botões de osso, quinze duzias de colchetes de pressão, vinte e oito maços de grampos, tres pentes de alisar, um par de meias para senhora, oito peças de ponto russo, vinte e uma peças de cadarço branco, quatro lenços brancos, dois sabonetes ordinarios, onze duzias de colchetes ordinarios, oito toalhas de rendas, dois pares de travessas para cabello, uma caixa de fitas ordinarias, duas agulhas de crochet e dois pentes finos.

Lote n. 3

Cincoenta e cinco pares de meias para criança, vinte e seis ditos para senhora, doze ditos para homem, um lenço de seda preta, quinze lenços pequenos, sete pares de suspensorios para homem e duas duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 4

Dois pares de meias para homem, um jogo de travessas para cabello, uma peça de ponto russo, duas escovas para dentes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina, uma caixa de alfinetes de fralda, sete agulhas de crochet, uma peça de rendas, um par de sapatinhos de lã, uma touca de lã, cinco maços de grampos, um espelho pequeno, cinco duzias de colchetes de pressão, dois pares de africanas ordinarias, uma carta de alfinetes, tres duzias de colchetes de pressão, cinco carreteis de linha, dois dedaes de ferro e dois brinquedos.

Lote n. 5

Sete peças de bordado branco, seis pedaços de ditos branco, duas bolsas para senhora, onze peças de ponto russo, cinco peças de cadarço, doze duzias de colchetes de pressão, cinco papeis de agulhas, dois dedaes de ferro, tres carreteis de linha, um par de meias para senhora e um par de ditas para criança.

Lote n. 6

Doze pares de meias para homem, quatorze ditos para senhora, uma caixa de sabonetes ordinarios, sete novellos de linha branca, trinta e tres peças de bordados, tres retalhos de dito, uma caixa de pó de arroz, uma escova para dentes, sete peças de cadarço branco, vinte e um carreteis de linha, dois pentes finos, dezesete agulhas de crochet, dezeseis papeis de agulhas, quatro papeis de agulhas de machinas, cinco maços de grampos, um par de ligas, tres carreteis de linha, dezeseis duzias de colchetes de pressão, nove alfinetes de fralda, uma caixa de botões de osso, quarenta e uma duzias de botões de madreperola e cincoenta duzias de botões jaspe.

Lote n. 7

Dezesete lenços de cor, vinte ditos brancos, dez ditos pretos, onze pares de meias diversas para senhora, doze pares de ditos para homem, quatro ditos rendados, sete pares de ditas para criança, duas peças de rendas, tres toucas de lã, dois pares de fronhas, uma toalha de rendas, dois capotinhos de lã para criança, um suspensorio, sete peças de ponto russo, tres peças de fitas ordinarias, uma caixa de pó de arroz, seis peças de cadarço branco, tres pentes de alisar, tres cartas de alfinetes, um par de brincos ordinarios, doze alfinetes de fralda, tres dedaes de ferro, dois jogos de pentes-travessa, quatro grampos de massa, uma escova para dentes e tres duzias de colchetes.

Lote n. 8

Quarenta e sete garrafas vasias e oitenta e dois vidros vasios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

**Predial**

EDITAL

**AFERIÇÃO**

**Andarahy e Tijuca**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 5 de setembro vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de agosto de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

**Lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que começará hoje e terminará a 30 de setembro proximo vindouro o lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças para o exercicio de 1913.

Peço aos interessados que tenham em mão os recibos, contratos de arrendamento e todo e qualquer documento que possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão recebidas até 31 de outubro vindouro, ficando perempta as que excederem deste prazo.

Todo e qualquer augmento do valor locativo do predio deve ser communicado a esta repartição no prazo de 30 dias, sob pena de multa igual a um anno de imposto, até o maximo de 1:000$000.

Quando em serviço, os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, com os dizeres—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de maio de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

## Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

**Concurrencia para a construcção de um mercado de flores em frente ao cemiterio de Francisco Xavier**

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter feito o deposito de 3:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Serão motivos de preferencia o menor preço proposto e prazo de execução do trabalho.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 5 de agosto de 1912 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

**Bases da concurrencia de que trata o edital acima**

I

O mercado de flores, objecto desta concurrencia, será construido no logradouro publico em frente ao portão principal do cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú), e sua construcção obedecerá rigorosamente ao projecto desta inspectoria approvado pelo Exmo. Sr. Prefeito em 24 de julho proximo passado, e do qual serão fornecidas cópias aos interessados, na séde desta repartição.

II

As fundações das columnas serão de concreto e terão a fórma de tronco de pyramide de base quadrada, com as dimensões que forem necessarias, á vista da natureza do terreno e de accordo com as sapatas das columnas. O traço do concreto será de 1X3X5, devendo a areia ser grossa e clara, a pedra britada miuda e o cimento de uma das marcas: Excelsior, (OK) Buffalo, Atlas, White, Brothers, Saturno, Sol, ou outra préviamente aceita pela inspectoria.

III

As columnas serão de ferro fundido, de secção quadrada, com os cantos chanfrados, e serão fixadas ao solo pelo systema indicado no projecto. As demais peças da estructura metallica, isto é, as tesouras, consolos, etc., serão de ferro forjado; devendo os consolos ser feitos com vergalhões quadrados de 1 1/2" de grossura, no minimo.

IV

A cobertura será de telhas de zinco em fórma de escamas, prégadas sobre tabiado de pinho de Riga de 1" de grossura, apparelhado pela parte interior e com bites, afim de servir de forro.

V

As calhas serão de cobre, bem como os conductores, em numero de quatro, servindo dois para as calhas superiores e dois para as inferiores. Estes conductores não descerão até o solo, mas tão sómente conduzirão as aguas das calhas para o interior das quatro columnas dos cantos, que funccionarão como conductores.

VI

As venezianas serão de peroba, sem apparelho de tinta, mas apenas envernizadas.

VII

As mesas para as flores serão de marmore branco sobre supportes de cantaria lavrada, tendo na parte superior das pedras divisorias uma guarnição de metal nickelado em fórma de grade, como indica o projecto. As pedras marmores horizontaes terão 0m,05 de grossura, no minimo, e as verticaes (divisorias) 0m,03.

VIII

Em cada mesa haverá uma banheira de zinco, que deverá encaixar no rasgo aberto no marmore e terá uma valvula para esgoto das aguas servidas. Todas essas banheiras esgotarão em um conductor geral situado abaixo das mesmas.

IX

No espaço comprehendido entre as quatro columnas centraes e na altura das venezianas haverá um reservatorio de agua de 1.200 litros, que alimentará 10 torneiras de metal nickelado, uma em cada compartimento do mercado.

X

A área occupada pelo mercado, que terá 10 metros de comprimento por 7m,50 de largura, será guarnecida por um meio fio de cantaria na altura de 0m,17 acima do calçamento, com os quatro cantos curvos, e será impermeabilizada por uma camada de concreto de 0m,15 de espessura, revestida de uma chapa de cimento e areia, na dosagem de 1X2, e com a grossura de 0m,03.

XI

O forro de madeira será pintado com tres mãos de tinta branca; a estructura metallica levará igualmente tres mãos de tinta, sendo a primeira de zarcão e as outras duas de plombagina (Bengaline).

XII

O prazo para a conclusão das obras será contado da data da assignatura do contracto e terminará a 25 de outubro, no maximo.

XIII

O constructor ficará responsavel por qualquer defeito notado na obra, dentro do prazo de seis mezes, a contar da entrega do mercado á Prefeitura, e será obrigado a fazer os reparos que forem necessarios e provierem de defeito da construcção.

Inspectoria de Mattas Jardins, Arborização, Caça e Pesca, 5 de agosto de 1912 — PEDRO FERNANDES VIANNA DA SILVA.

**TORNEIO DE AGOSTO**

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORE

**Problema n. 27**

CHARADA AUGMENTATIVA

*(Isaac.)*

**2 — Em pequeno templo está pregada uma moeda da India portugueza.**

**Problema n. 28**

ENIGMA PITTORESCO

*(Ossuan.)*

**Problema n. 29**

CHARADA CASAL

*(Palmyra.)*

**2 — Meio diametro póde ser representado por uma linha traçada.**

**Correspondencia**

*Chaperó* — Recebida a de 12.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje:**

*Itauna*, para Bahia e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

*Maypiné*, para Angra, Paraty, portos de São Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

*Crefeld*, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

*Konig Friedrich August*, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

*Cap Blanco*, para o Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9.

*Sofia Hohenberg*, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

*Guahyba*, para Victoria, Bahia e Recife, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

**Amanhã:**

*Voltaire*, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

*Itaúba*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

*Saturno*, para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

*Piranhy*, para portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias e ás mesmas horas.

**LOTERIA NACIONAL**

Lista geral dos premios da 29ª loteria da Capital Federal, plano n. 239, da 185ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 78373... | 20:000$000 | 10645... | 100$000 |
| 49243... | 2:000$000 | 19069... | 100$000 |
| 21229... | 1:200$000 | 29044... | 100$000 |
| 1569... | 1:000$000 | 33357... | 100$000 |
| 77791... | 1:000$000 | 35022... | 100$000 |
| 48349... | 200$000 | 51468... | 100$000 |
| 49119... | 200$000 | 54593... | 100$000 |
| 56227... | 200$000 | 64463... | 100$000 |
| 57149... | 200$000 | 65765... | 100$000 |
| 87772... | 200$000 | 77199... | 100$000 |
| 2422... | 100$000 | 79203... | 100$000 |
| 2878... | 100$000 | 90974... | 100$000 |
| 3853... | 100$000 | | |

PREMIOS DE 50$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1148 | 19247 | 48874 | 70016 | 81656 |
| 4898 | 19461 | 49452 | 72722 | 81689 |
| 8019 | 23325 | 52886 | 74511 | 83119 |
| 8370 | 35246 | 61748 | 74964 | 83687 |
| 10519 | 32872 | 63609 | 76245 | 96939 |
| 15796 | 45015 | 64784 | 80720 | 97630 |
| | 98065 | 98409 | | |

APROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 78372 e 78374 | 100$000 |
| 21228 e 21230 | 50$000 |
| 71137 e 49249 | 50$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 78371 a 78380 | 20$000 |
| 49241 a 49250 | 10$000 |
| 21221 a 21230 | 10$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 21301 a 21300 | 3$000 |
| 49201 a 49300 | 3$000 |
| 8301 a 78400 | 3$000 |

Todos os numeros terminados em 73 têm 2$ e os terminados em 3 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 73.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* —O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — Pelo director-assistente, Dr. *Eduardo Tavares*, secretario —O escrivão, *Firmino da Candelaria*.

**MEDICOS**

**Dr. Carlos Werneck** — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

**Dr. Urbino de Freitas** — Applicação por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

**Dr. Frederico de Faria Ribeiro** — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Tamborim Guimarães** — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 2 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

**Dr. Carvalho Azevedo** — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

**Dr. Carlos Novaes Filho**—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

**Dr. Rocha Vaz** — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

**Dra. Ephigenia Veiga** de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

**Dr. E. Vidigal**—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

**Dr. C. d'Utra Vaz** — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

**Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho** — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

**Dr. Bezerra Cavalcanti** — Especialista das molestias dos pulmões, tuberculose. Chamados pelo telephone 898, villa. Consultorio: R. Carioca 8, nas terças, quintas e sabbados, das 3 ás 4.

**GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA**

**Dr. Eurico Lemos** — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 5.

**MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.**

**Dr. Annibal Varges** —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

**OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).**

**Dr. Getulio dos Santos** — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Telph. 4.560. Chamados só para a especialidade.

**PARTOS E OPERAÇÕES**

**Dr. Torreão Roxo** — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 13, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

**MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES**

**Dr. Antonio Pacheco** — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

**MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS**

**Dr. Eduardo Meirelles** — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R. Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

**PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS**

**Dr. Maurity Santos** —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

**MOLESTIAS DA MULHER**

**Dr. Feijó Junior**—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

**MEDICOS E OPERADORES**

**Dr. Henrique Lacombe** — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de agosto de 1912.

## NOTICIAS DIVERSAS

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 5 a 10 do corrente.

### BOLSA DE MERCADORIAS

Justificando ainda a razão da creação da Bolsa de Mercadorias, pelo ministerio da agricultura, industria e commercio, começam a nella ser negociados diversos generos para entregas futuras, dando logar a que uma usina nortista esteja collocando o assucar que ainda vai fabricar, garantindo assim o preço de sua safra e regularizando o seu trabalho industrial.

Fica assim firmada a utilidade dessa instituição, que, além de permittir a collocação dos productos agricolas e industriaes, permitte tambem aos agricultores o acompanharem á evolução do mercado que lhes interessa, fazendo-os conhecedores dos preços, porque podem vender com antecipação o que produzem suas lavouras e industrias.

Durante a semana foram negociadas e registradas na Bolsa de Mercadorias as seguintes operações:

Dia 5—Algodão, 1.700 fardos, e assucar 4.113 saccos.

Dia 6—Algodão, 1.130 fardos; assucar, 1.276 saccos, e farinha de mandioca, 1.000 saccos.

Dia 7—Algodão, 900 fardos; assucar, 1.288 saccos, e farinha de mandioca, 1.600 saccos.

Dia 8—Algodão, 500 fardos, e assucar, 8.116 saccos.

Dia 9—Algodão, 2.500 fardos; assucar, 6.741 saccos; banha, 500 caixas; bacalhão, 100 caixas, e farinha de mandioca, 300 saccos.

Dia 10—Algodão, 1.500 fardos; assucar, 1.552 saccos, e banha, 1.000 caixas.

Resumo—Algodão, 8.230 fardos; assucar, 23.086 saccos; banha, 1.500 caixas; bacalhão, 100 caixas, e farinha de mandioca, 2.900 saccos.

As vendas realizadas para entregas futuras foram as seguintes:

Algodão—Novembro, 1.200 fardos, aos preços de 10$ a 10$400; dezembro, 1.000 fardos, aos preços de 10$ a 10$600; janeiro, 2.300 fardos, aos preços de 10$ a 10$800.

Assucar—Dezembro, 10.000 saccos, aos preços de 500 a 520 réis.

### ALGODÃO

As sensiveis baixas que o algodão apresentou no mercado de Liverpool influiram poderosamente para que os mercados nacionaes se resentissem, acompanhando tambem essas oscillações. No nosso mercado, porém, as cotações declinaram bastante nos ultimos dias da semana, dando logar a que grandes transacções fossem registradas na Bolsa, fechando frouxo.

Entraram 703 fardos das seguintes procedencias:

Sergipe, 303 fardos; Ceará, 200, e Parahyba, 200 ditos.

Sairam 3.993 fardos, ficando em *stock* 16.387 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes, inclusive os das vendas para entregas futuras:

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Pernambuco, 1ª sorte, sertão | 10$800 a 12$000 |
| Idem, 1ª sorte | 10$300 a 11$200 |
| Idem, regular | Nominal |
| Assú, 1ª sorte | 10$400 a 10$800 |
| Natal, 1ª sorte | 10$000 a 10$650 |
| Idem, regular | Nominal |
| Mossoró, 1ª sorte | 10$000 a 10$600 |
| Idem regular | Nominal |
| Ceará, 1ª sorte | 10$400 a 10$800 |
| Idem, regular | Nominal |
| Parahyba, 1ª sorte | 10$000 a 10$700 |
| Idem regular | Nominal |
| Maceió, 1ª sorte | 10$000 a 10$900 |
| Idem regular | Nominal |
| Penedo | 9$500 a 10$200 |
| Sergipe (Flores) | Nominal |
| Idem (Itabaiana) | " |
| Maranhão, regular | " |
| Piauhy | " |

### ASSUCAR

O boletim official da Camara de Commercio, Industria e Navegação da Ilha de Cuba, com data de 30 de junho proximo passado, refere que alguns fabricantes de assucar dessa ilha se acham alarmados com a exportação em grande escala, que se está fazendo para os Estados Unidos da canna desfibrada e dessecada, onde por processo especial e menos dispendioso é extraido o assucar e utilizado o bagaço para fabricação do papel.

As medidas repressivas solicitadas por esses fabricantes, que vêem assim ameaçados os seus grandes capitaes empregados nos engenhos de fabricação de assucar, têm encontrado forte opposição dos agricultores, que se acham com o direito de negociar e transportar os seus productos agricolas para os mercados que melhor lhes convenha, achando por isso irregulares e contrarios aos seus interesses as citadas medidas.

O privilegio da transformação do bagaço da canna em cellulose, papel e seus derivados pertence a industrial brazileiro, que o registrou em Cuba, Estados Unidos, França, Republica Argentina e no Brazil.

O nosso mercado, que nos primeiros dias da semana se conservara relativamente calmo, pela falta de negocios nos assucares proprios para refinar e tambem nos mascavos, modificou-se nos demais dias, estabelecendo a firmeza nas cotações e dando logar a innumeros negocios na hora official da Bolsa e nos escriptorios dos corretores.

A maioria dos negocios na Bolsa tiveram o seu pivot nos assucares brancos cristaes e para entregas futuras.

As saidas dos trapiches, armazens e mesmo da estação da Praia Formosa têm augmentado consideravelmente, quer para o consumo local, cujo augmento é bastante sensivel, quer para embarques para diversos destinos.

O assucar refinado teve nova alta e esta insignificante, tendo em vista os preços dos assucares necessarios á refinação.

Durante a semana entraram 23.157 saccos das seguintes procedencias:

Campos, 19.957 saccos; Maceió, 2.000; Sergipe, 1.000, e Minas, 200 ditos.

Sairam 32.182 saccos e ficaram em *stock* 289.042 de diversas qualidades.

Nas entradas e saidas não figura o assucar em transito e re-exportado directamente da Praia Formosa.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes, incluindo os das operações realizadas na Bolsa de Mercadorias, com excepção das para entrega em dezembro proximo futuro:

| | Kilogrammas | |
|---|---|---|
| Branco usina | — | $550 |
| Idem cristal | $580 a | $620 |
| Idem, 3ª sorte | $550 a | $580 |
| 2º jacto | $480 a | $800 |
| Somenos | Não ha | |
| Amarello cristal | $480 a | $530 |
| Mascavinho | $400 a | $500 |
| Mascavo bom | $300 a | $320 |
| Idem regular | $285 a | $305 |
| Idem baixo | — | $280 |

### BORRACHA

Foi registrada a cotação de 48$ por 15 kilos para a borracha de mangabeira.

Entraram 296 volumes de procedencia mineira.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 31 de julho de 1912, comparado com igual periodo de 1911 e 1910:

Entradas, toneladas, em 1912, 1.770; em 1911, 1.416, e em 1910, 2.340.

Saidas, toneladas, em 1912, 2.182; em 1911, 2.043, e em 1910, 2.100.

*Stocks*, primeiras mãos, toneladas, em 1912, 372; em 1911, 1.050, e em 1910, 697.

Cotações:

Pará, fina, ilhas, kilo, em 1912, 4$600; em 1911, 4$450, e em 1910, 9$050.

Liverpool, ilhas, libra, em 1912, 4|4; em 1911, 4|3, e em 1910, 9|1 sh.

Nova York, ilhas, libra, em 1912, 115; em 1911, 103, e em 1910, s|n. centimos.

Durante a semana sairam os seguintes navios com carregamento de borracha:

*Rio Negro*, para Hamburgo, do Pará, 39.407, e de Manáos, 2.309 kilos.

*Dominic*, para Nova York, do Pará, 343.474, e de Manáos, 176.805 kilos.

*Lanfranc*, para Liverpool, do Pará, 211.666, e de Manáos, 205.763 kilos.

### CAFE'

A noticia que sobre a futura colheita de café de 1914 a 1915 no Estado do Paraná foi inserida na revista de 22 a 27 de julho proximo passado, desta junta, provocou, como era natural, algum alarma e vagas contestações por parte de interessados, noticia esta que foi obtida particularmente de pessoa insuspeita, que atravessou a zona cafeeira do Paraná, que limita com o Estado de S. Paulo e que ouviu de muitos plantadores ser de mais de 1.000.000 de saccas a quantidade a ser colhida na citada safra.

As plantações nessa zona são já bastante conhecidas em S. Paulo e não constituem novidade hoje e nem em abril do anno passado, pois o jornal *S. Paulo*, que alli se publicava, inseriu em seu numero 1.927 uma noticia sob o titulo "A cultura do café no Paraná", em que dizia, referindo-se a essas plantações:

"Que são extraordinarias, que são enormes em extensão, as terras onde se estão praticando a cultura do cafeeiro. Nós já o sabiamos. Sabem-n'o todos que no Estado de S. Paulo têm grandes interesses ligados á lavoura, na producção e na exportação do café. São muitos os fazendeiros paulistas que ali têm adquirido propriedades e estão neste momento (abril de 1911) estabelecendo grandes culturas de café."

O conjunto destas informações fizeram com que na parte relativa ao café, dessa revista, fosse incluida a citada noticia, que não visava outro fim senão dar conhecimento de que mais um Estado do Brazil se preoccupava com a plantação do café e em terras consideradas fertilissimas.

A Junta dos Corretores, porém, já providenciou para que officialmente lhe sejam fornecidos os dados precisos e conhecido o que realmente ha sobre esse assumpto.

Por sua vez, o *Estado de S. Paulo* diz que: "é pensamento do governo do Estado mandar pessoa competente proceder a um trabalho estatistico sobre as plantações alludidas, afim de estar seguro da producção aproximada de café de futuras safras".

Foram iniciadas as costumadas manobras baixistas, cujo fim principal é desviar dos mercados a remessas dos cafés para obterem collocação, dando logar a que as compras sejam assim effectuadas directamente nas fazendas.

O governo do Estado de S. Paulo, com o intuito de annullar os effeitos perniciosos desses trabalho baixista, fez constar pela imprensa desse Estado, que ainda não resolveu qual a quantidade de café que será vendida no proximo anno, porque as condições financeiras do Estado permittem habilital-o a fazer face a todas as despezas, assim como ao serviço de pagamento de juros e amortização do emprestimo da valorização.

O *Commercio de S. Paulo* diz tambem, por estar seguramente informado, que, a orientação do actual governo de S. Paulo, com respeito ao café, é exactamente a mesma do governo passado.

Destruidas as causas que eram allegadas para que o café baixasse e entre ellas está referida por alguns interessado do nosso mercado, voltará novamente o mercado a funccionar com regularidade.

Accusa o registro diario do movimento do mercado de café desta praça que no dia 5, o mercado abriu e funccionou desanimado. Os compradores conhecedores do que se fazia para forçar a baixa do café, offereciam preços baixos pelas amostras apresentadas, que foram aceitos por uns e rejeitados por outros, que aguardavam que essa situação se tornasse clara. As vendas desse dia tiveram por base os preços de 8$306 a 8$443 por 10 kilos para o typo 7; no dia 6, o mercado apresentou-se sem animação e com os preços em baixa; os negocios realizados nas primeiras horas deram a conhecer os preços de 8$409 a 8$443 por 10 kilos. Durante o dia manifestou-se procura mais activa, sendo registrados negocios em maior numero aos mesmos preços; no dia 7, o mercado regulou sustentado, por continuar activa a procura. Os preços que regularam para os negocios realizados foram entre os de 8$375 e 8$443 por 10 kilos para o typo 7; no dia 8, o mercado manteve a mesma posição do dia anterior, não tendo havido alteração nos preços, que vigoraram no dia 7; no dia 9, registrou-se maior numero de negocios, por terem os possuidores cedido de suas pretensões. Os preços foram de 8$306 a 8$375 por 10 kilos, fechando o mercado calmo; no dia 10, o mercado manteve-se sustentado com o preço de 8$375 para os negocios realizados nesse dia, fechando calmo.

Entraram 56.029 saccas, venderam-se 51.660, foram embarcadas 42.468, ficando em *stock* 173.539 saccas, não incluindo o café em Nitheroy e sobre agua.

Mercado de Santos:

Entraram 269.249 saccas, sairam 199.958, venderam-se 122.100 e ficaram em *stock* 1.447.343 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 1.290.000 saccas, assim distribuidas: Nova York, 555|000 saccas; Havre, 255.000; Hamburgo, 425.000, e Londres, 55.000 ditas.

### CEREAES

Tem funccionado com maior animação este mercado, devido ás necessidades para o consumo desta capital.

O feijão preto está ainda firme, tendo já apparecido varios lotes do feijão da terra, cujas qualidades têm merecido a preferencia dos compradores.

A manteiga mineira teve os seus preços mais altos por ter entrado pequena quantidade no nosso mercado, regulando para lotes os de 3$700 a 3$800 o kilo.

As banhas e farinhas de mandioca estão frouxas e em baixa.

Do norte têm chegado varios lotes de milho amarello.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 4.567 saccos; pelas estradas de ferro, 3.694, e do estrangeiro, 1.700. Total, 9.961 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 3.684 saccos, e pelas estradas de ferro, 387. Total, 4.071 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 3.581 saccos, e pelas estradas de ferro, 6.419. Total, 10.000 saccos.

Milho—Por cabotagem, 1.832 saccos, e pelas estradas de ferro, 11.962. Total, 13.794 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 210 pipas, e pelas estradas de ferro, 242. Total, 452 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 210 toneis e 55 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 1.314 fardos, e do estrangeiro, 25.865. Total, 27.179 fardos.

Banha—Por cabotagem, 1.726 caixas, e pelas estradas de ferro, 38 latas. Total, 1.726 caixas e 38 latas.

Fumo—Por cabotagem, 52 rolos e 2 pacotes, e pelas estradas de ferro, 25 rolos e 2.261 pacotes. Total, 77 rolos e 2.263 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 82 caixas; pelas estradas de ferro, 82 caixas e 1.679 latas, e do estrangeiro, 2 caixas. Total, 166 caixas e 1.679 latas.

Vinho—Por cabotagem, 380 quintos e 95 caixas.

### XARQUE

Regularmente supprido pelas fortes entradas que augmentaram o *stock* disponivel, o mercado esteve mais calmo e com menos procura por parte dos compradores.

As entradas foram de 13.405 fardos do Rio da Prata e 5.922 do Rio Grande.

As saidas de 7.827 fardos das duas procedencias, ficando em *stock* 22.500 fardos, contra 11.000 na semana anterior.

Regularam os mesmos preços da semana anterior, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 800 a 900 réis; mantas, $840 a 1$000.

Rio Grande—Patos e mantas, 800 a 880 réis; mantas, 800 a 940 réis.

O mercado fechou estavel.

---

Inicia-se hoje o pagamento de juros de suas debentures a Companhia Brazil Industrial.

Segundo os dados fornecidos pela directoria de estatistica commercial, o valor da importação de productos durante o 1 semestre do corrente anno foi de 440.684:269$, contra 396.792:669$, em 1911, e 340.411:828$ em 1910, representando em £ £, respectivamente, 29.378.95, 26.360.090 e 21.709.290.

A exportação subiu a 457.579:658$, contra 378.554:837$ em 1911 e réis 395.260:752$ em 1910, equivalente a £ 20.503.309 em 1912, 25.147.565 em 1911 e 25.013.030 em 1910.

De janeiro a junho deste anno, foram importadas especies metalicas e notas de banco, estrangeiros, no valor de réis 24.080:878$, contra 32.269:486$ em 1911 e 126.737:831 em 1910, equivalente em £ £ a 1.605.392 neste anno, em 2.150,820 em 1911 e em 8.131,171 em 1910.

Foram exportados 21.618:858$ neste anno, contra 36.388:021$ em 1911 e 4.207:796$ em 1910, correspondente em £ £ a 1.441.257, 2.403,870 e 266.675, respectivamente.

**Assembléas geraes.**

Reuniões convocadas:

Industrial Fluminense, para a venda de terrenos, no dia 17.

—Nossa Senhora do Sameiro, para augmento de capital, ás 3 horas de 17.

—Companhia Madeiras Nacionaes, para prestação de contas, a 1 hora de 17.

—Companhia Industrial Mineira, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Companhia Commercio e Navegação, a 1 hora de 28, para prestação de contas e eleições.

—Industrial Edificadora, para prestação de contas, ás 12 horas de 29.

—Aguas de Caxambú, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Companhia Terras e Colonização, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

### PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros:**

Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

**Dividendos:**

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios desde já, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, desde já, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, o 2º dividendo de 9 o|o, desde já.

—Taubaté Industrial, o 23º dividendo, de 20$ por acção, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção

—Petropolitana, desde já, o 36º dividendo.

—America Fabril, o 26º dividendo do semestre findo.

Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do 1º semestre

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, desde já

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já o 42º dividendo.

—Paulista de Electricidade, o 13º dividendo, de 20$ por acção, a partir de 22.

—Cinematographica, o 4º dividendo de 12$500 por acção, desde já.

—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

— Tecidos Esperança, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

—Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

## CAFE'

Hontem, entraram 881 saccas pelas Estrada de Ferro Central do Brazil, até 1 hora da tarde, e foram embarcadas 5.539 ditas.

O mercado não funccionou por ter sido dia santificado.

### CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 14—Nova York, baixa de 15 a 18 pontos.

Opção de setembro, 12.38 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Opção de setembro 77 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 3|4 a 1 1|2 pfening.

Opção de setembro, 62 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 1 sh. e 3 d.

Opção de setembro, 57 sh. e 3 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

| *Mercados.* | *Saccas* |
|---|---|
| Nova York | 125.000 |
| Havre | 50.000 |
| Hamburgo | 100.000 |
| Londres | 15.000 |
| Total | 290.000 |

Abertura:

Dia 15—Havre, feriado.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfenings.

Opções—Setembro 62 1|2, dezembro 62 1|4, março 62 1|4 e maio 62 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 6 d.

Opções—Setembro 57 sh. e 6 d., dezembro 57 sh. e 3 d., março 57 sh. e maio 56 sh. e 9 d. por 112 libras.

## PREÇOS CORRENTES

**Hontem regularam os seguintes preços:**

| | | |
|---|---|---|
| *Aguardente:* | | |
| Paraty (pipa) | 185$000 a | 200$000 |
| Angra (pipa) | 180$000 a | 190$000 |
| Campos (pipa) | 170$000 a | 180$000 |
| Maceió (pipa) | 160$000 a | 170$000 |
| Pernambuco (pipa) | 160$000 a | 170$000 |
| *Alcool:* | | |
| Fino de 38 a 40 grãos | 260$000 a | 300$000 |
| De 36 grãos | 240$000 a | 260$000 |
| *Alfafa:* | | |
| Nacional (por kilo) | $190 a | $200 |
| Estrangeira (por kilo) | $180 a | $185 |
| *Arroz:* | | |
| Superior (por 100 kilos) | 46$000 a | 48$500 |
| Idem regular (por 100 ks.) | 32$700 a | 34$000 |
| Idem do norte (por 100 ks.) | Nominal | |
| Idem, idem, rajado (por 100 kilos) | Nominal | |
| Idem agulha (por 100 ks.) | 50$000 a | 63$000 |
| Idem inglez (por 100 kilos) | Não ha | |
| *Azeite:* | | |
| Prista (litro) | — | 2$600 |
| Hespanhol (lata grande) | 22$000 a | 23$000 |
| Portuguez (lata grande) | 27$000 a | 38$000 |
| *Farelo:* | | |
| Moinho Inglez (38 kilos) | 2$700 a | 2$800 |
| Farellinho (38 kilos) | — | 4$100 |
| Remoida (38 kilos) | — | 4$600 |
| Triguilho (38 kilos) | — | 3$700 |
| Moinho de Santa Cruz (38 kilos) | 2$700 a | 2$800 |
| Moinho Fluminense (38 ks.) | 2$700 a | 2$800 |
| *Feijão de ...:* | | |
| Amendoim, nacional | 35$000 a | 36$000 |
| Enxofre | 32$000 a | 33$000 |
| Mulatinho | 22$000 a | 22$500 |
| Branco nacional | 31$000 a | 32$000 |
| Vermelho | Não ha | |
| Diversos | 16$000 a | 22$000 |
| Branco | 40$000 a | 41$000 |
| Amendoim | Não ha | |
| Fradinho | 30$000 a | 31$000 |
| Manteiga nacional | 44$000 a | 45$000 |
| Preto de P. Alegre, sup. | 25$000 a | 26$500 |
| Idem da terra | 25$000 a | 27$000 |
| Idem Sta. Catharina, sup. | 25$000 a | 27$000 |
| *Fumo de corda:* | | |
| Do Rio Novo: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | 1$700 a | 2$100 |
| Pomba: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | 1$300 a | 1$800 |
| De Minas: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | $950 a | 1$500 |
| De Goyaz: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | 1$350 a | 1$950 |
| *Fumo em folha:* | | |
| De Porto Alegre: | | |
| Conforme a qualidade (kilo) | $900 a | 1$200 |
| Da Bahia: | | |
| Conforme a marca (kilo) | $600 a | 1$050 |
| *Fumo:* | | |
| Especial (kilo) | 1$060 a | 1$200 |
| Baixo (kilo) | $800 a | $900 |
| *Goiabada de Campos:* | | |
| Levy (kilo) | — | 1$200 |
| Cysne (idem) | — | 1$200 |
| Dragão (idem) | — | 1$200 |
| Super-fina (idem) | — | 1$100 |
| Oval, aberta (idem) | — | $540 |
| *Manteiga:* | | |
| Modesto Gallone (sortidas) | 1$850 a | 1$900 |
| Demagny, Isigny (sortid.) | 2$380 a | 2$400 |
| Idem pequenas | 2$380 a | 2$400 |
| Brétel Frères (latas sort.) | 2$200 a | 2$220 |
| Lepelletier | 2$300 a | 2$320 |
| Lebenson | Não ha | |
| Maselet | Não ha | |
| Brum | 2$389 a | 2$400 |
| Busck Junior | Não ha | |
| Outras marcas | 1$750 a | 2$500 |
| De Minas | 3$700 a | 3$800 |
| *Milho:* | | |
| Da terra (100 kilos) | 12$500 a | 12$800 |
| Idem branco (100 kilos) | 11$200 a | 12$500 |
| *Oleo de algodão:* | | |
| Nacional (litro) | $520 a | $860 |
| Idem de linhaça, em barril (kilo) | 1$100 a | 1$200 |
| Idem, idem, em lata (kilo) | 1$000 a | 1$050 |
| *Presuntos:* | | |
| Superiores | 1$830 a | 1$98. |
| Inferiores | 1$700 a | 1$780 |
| *Pinho:* | | |
| Americano (pé) | — | $300 |
| Resina (duzia) | — | 90$000 |
| Spruce (duzia) | — | 86$000 |
| Sacco branco (duzia) | — | 86$000 |
| Idem vermelho (duzia) | — | 89$000 |
| Do Paraná: | | |
| Superior (duzia) | — | 77$000 |
| Inferior (duzia) | — | 67$000 |
| *Sal do norte:* | | |
| Marca Touro (alqueire) | — | 2$250 |
| Outras marcas (idem) | — | 1$700 |
| *Sebo:* | | |
| Rio Grande (kilo) | Nominal | |
| Matadouro (kilo) | Nominal | |
| *Vinhos:* | | |
| Rio Grande (pipa) | 150$000 a | 160$000 |
| Virgem do Porto (pipa) | 325$000 a | 340$000 |
| Verde do Porto (pipa) | 325$000 a | 335$000 |
| Collares superior (pipa) | 300$000 a | 320$000 |
| *Banha nacional:* | | |
| Porto Alegre (60 kilos) | 55$000 a | 59$400 |
| Lata de 20 kilos (60 ks.) | 57$000 a | 63$000 |
| Laguna, idem (60 kilos) | 54$000 a | 60$000 |
| Laguna, idem (60 kilos) | 55$000 a | 56$400 |
| (60 kilos) | 60$000 a | 62$000 |
| Minas, lata de 2 kilos (60 kilos) | Não ha | |
| Idem, lata grande (60 ks.) | Não ha | |
| *Americana:* | | |
| Em barris (por libra) | Nominal | |
| *Bacalhão:* | | |
| Gaspe (tina) | — | 42$000 |
| Noruega (caixa) | — | 40$000 |
| Peixeling (tina) | — | 38$000 |
| Halifax (tina) | — | 40$000 |
| *Batatas estrangeiras:* | | |
| De Lisboa (por 2|2 caixa) | 19$500 a | 20$000 |
| Francezas (por 2|2 caixa) | Não ha | |
| Nova Zelandia (kilo) | $340 a | $360 |
| *Breu:* | | |
| Escuro (barril) | Nominal | |
| Claro (280 libras) | 35$000 a | 36$000 |
| *Borracha:* | | |
| Mangabeira (15 kilos) | — | 48$000 |
| *Chá da India:* | | |
| Verde (kilo) | 6$200 a | 9$500 |
| Preto (idem) | 6$000 a | 9$050 |
| *Carne secca:* | | |
| R. Grande, systema platino | $800 a | $940 |
| Rio da Prata: | | |
| Patos e mantas | $800 a | $900 |
| Paras mantas | $840 a | 1$000 |
| *Cimento:* | | |
| Conforme a marca (barrica) | 11$000 a | 12$000 |
| *Farinha de mandioca:* | | |
| De Porto Alegre: | | |
| Especial (100 kilos) | 18$000 a | 18$500 |
| Fina (100 kilos) | 17$000 a | 17$500 |
| Peneirada (100 kilos) | 16$000 a | 16$500 |
| Grossa (100 kilos) | 13$000 a | 13$500 |
| De Laguna: | | |
| Fina (100 kilos) | Não ha | |
| *Farinha de trigo:* | | |
| Moinho Inglez: | | |
| Semolina | 24$700 a | 25$200 |
| Buda (88 kilos) | — | 26$700 |
| Nacional (88 kilos) | 23$500 a | 24$000 |
| Brazileira (88 kilos) | 22$700 a | 23$200 |
| Moinho Fluminense: | | |
| S. Leopoldo (88 kilos) | 24$500 a | 25$000 |
| O O (88 kilos) | 22$500 a | 24$000 |
| Moinho de Santa Cruz: | | |
| Perola (2|2 saccas) | 24$700 a | 25$200 |
| Santa Cruz (2|2 saccas) | 23$500 a | 24$000 |
| Avenida (2|2 saccas) | 22$700 a | 23$200 |
| Mimosa (2|2 saccas) | 22$700 a | 23$200 |
| *Generos generos:* | | |
| Phosphoros (lata) | 38$000 a | 42$000 |
| Idem de cera (lata) | — | 60$000 |
| Polvilho (100 kilos) | 23$000 a | 24$000 |
| Tapioca (100 kilos) | 16$000 a | 24$000 |
| Toucinho (kilo) | $760 a | $950 |
| Tremoços (100 kilos) | 25$000 a | 26$000 |
| Agua-raz (kilo) | — | $800 |
| Alpiste (100 kilos) | 45$000 a | 47$000 |
| Batatas (kilo) | $220 a | $240 |
| Carne de porco (kilo) | $500 a | $560 |
| Canella (kilo) | 1$500 a | 1$600 |
| Cangica (100 kilos) | 27$000 a | 28$000 |
| Farelo de trigo (100 kilos) | 7$200 a | 7$400 |
| Favas (100 kilos) | Não ha | |
| Fubá de Milho (100 kilos) | 12$000 a | 18$000 |
| Kerosene (caixa) | 7$100 a | 8$000 |
| Ladrilhos (milheiro) | — | 125$000 |
| Telhas francezas (milheiro) | — | 330$000 |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$350 a | 1$500 |
| Matte (kilo) | $400 a | $580 |
| Pimenta da India (kilo) | 1$100 a | 1$200 |

## CARGAS MARITIMAS

### ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Elbe*: varios generos, a Th. Wille.

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Oropesa*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Hellfera*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Santos, pelo paquete allemão *Crefeld*: café, a Herm. Stoltz & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Guahyba*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor nacional *Bragança*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De S. João da Barra, pelo vapor nacional *Fidelense*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Rio de Janeiro;

De Ponta da Areia e escalas, pelo vapor nacional *Rio Itapemirim*: varios generos, á Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravellas.

## MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados:**

Hamburgo e escalas, allemães *Elbe* e *Prussia*; Callão e escalas, inglez *Oropesa*; Cardiff, inglezes *Perugia* e *Hellfera*; Santos, allemão *Crefeld*; Porto Alegre e escalas, nacional *Guahyba*, Buenos Aires e escalas, nacional *Bragança* e francez *Formosa*; S. João da Barra, nacional *Formosa*; Ponta da Areia e escalas, nacional *Rio Itapemirim*; Pará, nacional *Piratininga*.

**Vapores saidos:**

Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Liverpool e escalas, inglez *Oropesa*; Marselha e escalas, francez *Formosa*; Santos, allemães *Aachen* e *Rhaetia*; Villa Nova, nacional *Philadelphia*.

**Vapores esperados:**

16 Portos do sul, *Orion*.
16 Santos, *Santos*.
16 Portos do norte, *Satellite*.
16 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
16 Buenos Aires e escalas, *Voltaire*.
16 Buenos Aires e escalas, *K. F. August*.
16 Portos do norte, *Itauba*.
16 Trieste e escalas, *Szeged*.
18 Santos, *Hohenstaufen*.
18 Portos do sul, *Itapeceuna*.
18 Portos do sul, *Itatiba*.
18 Portos do sul, *Itaituba*.
19 Valparaiso e escalas, *Kenuta*.
19 Genova e escalas, *Indiana*.
19 Southampton e escalas, *Avon*.
20 Rio da Prata, *Regina Elena*.
20 Genova e escalas, *P. Umberto*.
21 Nova York, *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Asturia*.
21 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
21 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Portos do norte, *Manáos*.
22 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
22 Buenos Aires e escalas, *Eugenia*.
23 Buenos Aires e escalas, *Cap Ortegal*.
23 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
24 Portos do sul, *Laguna*.
24 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
25 Hamburgo e escalas, *Rugia*.
25 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
25 Santos, *Rhaetia*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Vauban*.
27 Rio da Prata, *Argentina*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
28 Callão e escalas, *Orita*.
28 Liverpool e escalas, *Oriana*.
28 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
30 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
30 Trieste e escalas, *Atlanta*.
30 Nova York, *Craighall*.
30 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.

**Vapores a sair:**

16 Marselha e escalas, *Formosa*.
16 Santos e escalas, *Anna*.
16 Laguna e escalas, *Itagiba*.
16 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
16 Bremen e escalas, *Crefeld*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*
16 Hamburgo e escalas, *Gualher*.
17 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
17 Pará e escalas, *Piranga*.
17 Portos do sul, *Saturno*.
17 Portos do sul, *Itauba*.
17 Hamburgo e escalas, *Santos*.
17 Pernambuco e escalas, *Pós*
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Victoria e escalas, *Pinto*
18 Buenos Aires, *Guajará*.
19 Portos do sul, *Jacuhy*.
19 Laguna, *Rio Itapemirim*.
19 Buenos Aires e escalas, *Avon*.
19 Nova Orleans, *Japanese Prince*.
19 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*
19 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
19 Liverpool, *Kenuta*.
20 Genova e escalas, *Regina Elena*.
20 Londres e escalas, *H. Scot*.
20 Rio da Prata, *Indiana*.
21 Rio da Prata, *P. Umberto*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
22 Trieste e escalas, *Eugenia*.
22 Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
23 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
24 Manáos e escalas, *Aracaty*.
24 Rio da Prata, *Orion*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
25 Porto Alegre e escalas, *Borbores*.
25 Santos, *Corrientes*.
26 Nova York, *Chinese Prince*.
26 Hamburgo e escalas, *Rhaetia*.
26 Rio da Prata, *Savoia*.
26 Manáos e escalas, *Acre*.
27 Londres e escalas, *H. Corrie*.
27 Liverpool e escalas, *Vauban*.
28 Genova e escalas, *Argentina*.
28 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*
28 Liverpool e escalas, *Orita*.
28 Callão e escalas, *Oriana*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Rio da Prata, *Atlanta*.
31 Pará e escalas, *Tibagy*.

# SECÇÃO LIVRE

**A SUL AMERICA**

**33° sorteio de apolices de 10:000$000**

Realizando-se no dia 16 do corrente o 33° sorteio das apolices desta companhia, emittidas no systema de amortizações semestraes e do valor de 10:000$ cada uma, convidamos os Srs. segurados, correctores e o publico em geral para assistirem a esse acto, que terá logar ás 2 horas da tarde, no escriptorio central da companhia, á rua do Ouvidor ns. 80 e 82.

A directoria desde já agradece o comparecimento dos que quizerem honral-a com a sua presença.

A DIRECTORIA.



**Agradecimento**

Eu, abaixo assignada, não podendo deixar passar despercebido por mais tempo o sentimento de gratidão que devo ao illustre Dr. Piragibe, venho tornar publica a cura que em mim elle operou.

Ha mais de tres annos que soffria horrivelmente do figado; todos os preparados que se destinam a essa enfermidade me tinham sido inefficazes; a varios medicos recorrera e nenhum conseguira combater a minha molestia. Já me sentia desanimada quando, graças ao Redemptor, alguem me indicou o consultorio do Dr. Piragibe, á praça Tiradentes n. 9, fazendo sobre elle as melhores referencias. Corri pressurosa e eis-me curada completamente, depois do uso de tres receitas apenas...

Que Deus, o supremo juiz, recompense áquelle que me restituiu a saude, por tanto tempo atacada, e a quem dirijo o presente attestado, para fazer delle o uso que entender.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1912.

PHILOMENA R. A.

**ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.**

**Reuniões ás quintas-feiras**

Tendo sido transferida a desta semana, para o dia 16 do corrente, sexta-feira, ás 8 horas da noite, convido os Srs. associados e suas Exmas. familias para assistirem ao concerto, que terá logar durante a recepção, cujo programma é o seguinte:

1ª PARTE

I Sinding — "Gazouillement du Printemps", piano, Dr. Adolpho C. Dias;
II A. Napoleão — "Polonaise" de concerto, piano, Mme. Antonina Guimarães do Valle;
III Bartolemy — "Triste ritorno", canto, Sr. Alberto C. Guimarães;
IV Grieg — "Sonata em mi menor, Op. 7", piano, Mlle. Aida Brazil;
V Trindelli — "Mistica", canto e flauta, Sr. Alberto C. Guimarães.

2ª PARTE

I Chopin — "Fantasia inpromptu", piano, Mlle. Aida Brazil;
II Trindelli — "Amore", canto, Sr. Alberto C. Guimarães;
III Chopin — "Nocturne", piano, Dr. Adolpho C. Dias;
IV Chopin — "Ballade III, Op. 47", piano, Mme. Antonina Guimarães do Valle;
V Liszt — "Rhapsodie hongroise VI", piano, Dr. Adolpho C. Dias.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1912.

JOAQUIM TELLES,
1° secretario.

# PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

## Maria Doyle Silva

Leopoldo Doyle Silva, senhora e filhos, João Doyle Silva, senhora e filhos, viuva Reinaldo Maia e filhos, Manoel Pinto da Costa, senhora e filhos, Emilia Doyle Silva e Alvaro Marques Lisboa e senhora participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada mãi, sogra e avó, saindo o enterro, hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, da rua Delfim n. 78, Botafogo, para o cemiterio de São João Baptista.

## D. Zulmira Fontoura Lopes

Edmar Fontoura Lopes, Elido Fontoura Lopes, João Fontoura e Ernani Lopes participam ás pessoas de amisade o passamento de sua sempre lembrada mãi e tia dona ZULMIRA FONTOURA LOPES, e convidam todos para acompanharem seus restos mortaes, hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 4 horas, saindo o feretro da rua da Piedade n. 46 para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipam agradecimentos.

## Jacintho Paes de Mendonça Dias

Carlos Dias, Analia de Mendonça Dias e parentes, participam o fallecimento de seu idolatrado filho e parente e convidam os amigos para acompanharem o seu enterro, que se realiza hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Santo Amaro n. 21, para o cemiterio de S. João Baptista.

## Coronel Ignacio C. da Motta

Em casa de seu filho Americo Celestino da Motta, á rua do Itapirú n. 169, falleceu hontem o coronel **IGNACIO CELESTINO DA MOTTA.**

O seu enterramento terá logar hoje, sexta-feira, 16 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro daquella casa, ás 5 horas.

## Coronel Joaquim Thomaz de Aquino Cabral

A viuva e filhos do coronel **JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO CABRAL** convidam todos os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu marido e pai, fallecido em sua residencia, á rua Augusta n. 27, Santa Thereza, de onde sairá o feretro, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 4 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

## Dr. José de Azevedo Silva

Ricardina de Azevedo Silva e filhos, Eduardo Süssekind, senhora e filho, Dr. Antonio de Azevedo Silva e familia, Dr. Manoel de Azevedo Silva e familia (ausentes) e Dr. Henrique Rodrigues Caó e familia communicam o fallecimento, na fazenda do Ribeirão Fino, do seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio, Dr. **JOSÉ DE AZEVEDO SILVA**, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes até o cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro, hoje, sexta-feira, 16 do corrente, da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, ás 3 horas.

## Joaquina da Conceição Pereira Machado

**ESTAÇÃO DA PIEDADE**

Manoel Fernandes de Faria Machado, seus filhos, filhas, genros, noras e netos agradecem penhoradamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãi, sogra e avó, **JOAQUINA DA CONCEIÇÃO PEREIRA MACHADO**, e de novo rogam-lhes o obsequio de assistirem á missa de 7° dia, que, pelo descanso eterno da mesma finada, mandam celebrar amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Piedade. Por esse comparecimento desde já se confessam muito gratos.

## Desembargador Pedro Cavalcanti de Albuquerque Maranhão

Francisco Egydio Peixoto de Vasconcellos e familia mandam rezar missa de 30° dia do fallecimento de seu pranteado tio desembargador **PEDRO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE MARANHÃO**, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas. Para esse acto convidam os parentes e amigos do finado.

## Dr. Hermann Schindler

Lucrecia de Campos Schindler, Ondina Schindler, Marino Schindler, Hermann Schindler Junior, Jayme Schindler, sua mulher e filha (ausentes), Alda Schindler e filho, Dr. Gabriel Martins dos Santos Vianna, sua mulher e filhos, Lucrecia Souto Campos, marechal Manoel Rodrigues de Campos e familia, Antonio Rodrigues de Campos e familia, Vicente Rodrigues de Campos e familia (ausentes), Maximino Maia e familia (ausentes), Josepha Campos Povoas e filhos e major Henrique Deslandes agradecem a todas as pessoas que partilharam de sua profunda dor, levando á ultima morada os restos mortaes de seu saudoso esposo, pai, sogro, avô, genro, cunhado, tio e compadre **HERMANN SCHINDLER**, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que fazem celebrar hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

## Sebastião José da Rocha Pereira de Mariz Sarmento

Anna Alexandrina de Vasconcellos Medina, Francisco de Medina Coeli e familia (ausentes), Maria José de Medina Coeli Ribeiro e familia, João Pedro de Medina Coeli e familia, Luiz Ribeiro Rosado e sua esposa, Antonio Albino de Siqueira Pinto e familia, Maria Luiza de Siqueira Pinto, Raul Vieira Machado e familia, Archimedes José de Mello e sua esposa, Amaro Paulo de Siqueira Pinto e familia, José de Siqueira Pinto, Antonio José de Meirelles e familia, conselheiro José Ignacio Ewerton de Almeida, Dr. Adolpho Mourão dos Santos e major Fernando Alves de Souza Alão, sua mulher e filha agradecem penhorados a todas as pessoas de sua amisade que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes do seu pranteado cunhado, tio, padrinho, amigo e compadre **SEBASTIÃO JOSÉ DA ROCHA PEREIRA DE MARIZ SARMENTO**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7° dia, que mandam celebrar, pelo eterno repouso de sua alma, na matriz do Santissimo Sacramento, hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se de antemão agradecidos.

## Beatriz Iglezias Lopes

Manoel Lopes Faria e filha, Dolores Iglezias Lopes, Manoela Iglezias Leya e filhos e mais parentes da finada **BEATRIZ IGLEZIAS LOPES** convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30° dia, que por sua alma mandam rezar amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario, pelo que desde já se confessam agradecidos.



# EDITAES

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Ferreira Leite n. 17, hoje 103, (Santa Cruz), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Pereira dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Pereira dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Ferreira Leite n. 17, hoje 103, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de meia-agua, tendo na frente porta e janela, portaes de madeira, medindo 3m,60 de frente por 9m,50 de comprimento, dividido em duas salas, dois quartos, forrados e assoalhados e mais cozinha e privada cimentadas. O terreno em que está edificado tem portão de madeira e gradil sobre muro de tijolos, á frente, e pelos lados, malha de arame, medindo 4m,50 de frente por 20m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o/o, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 6|36 avos do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Rodrigues.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 6|36 avos do immovel penhorado a Antonio Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de tijolos dobrados, coberto de telhas francezas, feitio de platibanda, tendo na frente tres portas, uma das quaes dá accesso ao sobrado e nesse, duas janelas com sacadas. Mede de frente 3m,20 por 25 metros de comprimento. O andar terreo é destinado a estabelecimento commercial e o sobrado está dividido em commodos para moradia. O predio está em construcção e quasi concluido. Avaliados 6|36 avos do predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|36 avos do predio e respectivo terreno, á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Amelia.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 1|36 avos do immovel penhorado a Amelia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1909, do imposto predial devido por 1|36 avos do predio á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado construido de tijolos dobrados, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente tres portas no andar terreo, uma das quaes dá accesso ao sobrado e nesse, duas janelas de sacada; medindo 3m,60 de frente por 25 metros de comprimento. O andar terreo está preparado para estabelecimento commercial e o sobrado acha-se dividido em commodos para moradia. O predio acha-se em construcção e quasi concluido. Avaliados 1|36 avos do predio e respectivo terreno em setecentos mil réis (700$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|36 avos do predio e respectivo terreno á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alberto.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|36 avos do immovel penhorado a Alberto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Maranguape n. 28, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de tijolos dobrados, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente, no andar terreo, tres portas, uma das quaes dá accesso para o sobrado e nesse duas janelas com sacada, portadas de cantaria, medindo de frente 3m,60 por 25m de comprimento. O andar terreo está preparado para estabelecimento commercial e o sobrado dividido em commodos para moradia. O predio acha-se em construcção e quasi acabado. Avaliados 1|36 avos do predio e respectivo terreno em setecentos mil réis (700$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e abatimento de 10 o/o, e, se ainda assim, não houver quem o arremate, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Saldanha Marinho n. 30, hoje junto ao n. 60 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz Antonio da Motta.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Antonio da Motta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2° procurador dos feitos, para cobrança do 1° semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Saldanha Marinho numero 30, hoje junto ao n. 60 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de zinco na frente, medindo 6m,50 pela frente, e estendendo-se de morro acima, com fundos para a rua Monte Alverne, e 30 metros de comprimento mais ou menos. Avaliado o terreno em 500$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua João Vicente n. 27, hoje 113, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Antonio Ferreira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Antonio Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua João Vicente n. 27, hoje 113, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construcção de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e janela, portadas de madeira. Mede de fachada 4m,60 por 9m,90 de fundos, inclusive o puxado; dividido em dois quartos, duas salas, forradas e assoalhadas e cozinha de chão e telha vã. O terreno mede de frente 11 metros por 56 de comprimento. Completamente aberto. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então, vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Sarah n. 32 A, antigo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Agostinho Alves Pereira de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Agostinho Alves Pereira de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1907 do imposto predial devido pelo predio á rua Sarah n. 32 A, antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 7m, de frente por 14m,50 de comprimento; este terreno faz esquina com a travessa Pinheiro. Nesse terreno existiu o predio n. 32 A. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Laurindo Rabello n. 44, hoje 80, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Brazilio e outros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Brazilio e outros, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rabello n. 44, hoje 80, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolo, em beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente porta e janela; portaes de madeira. Mede de frente 4m,85 por 9m,50 de comprimento no corpo principal e é dividido em sala, corredor e dois quartos forrados e assoalhados; ha um socavão com salão e cozinha forrados e assoalhados e porão de chão. O terreno mede 4m,85 de frente por 22m, de comprimento, sendo o quintal, aos fundos, murado de tijolo. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Adelia n. 19, hoje 67, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Victorino Monteiro.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Victorino Monteiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2° procurador dos feitos, para cobrança do 1° semestre de 1896, do imposto predial devido pelo predio á rua Adelia n. 19, hoje 67, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo á frente duas janelas e entrada ao lado, havendo neste lado uma porta e tres janelas, portaes de madeira; mede de frente 3m,65 por 14 metros de comprimento, incluindo o puxado, e é dividido em duas salas, dois quartos e corredor, forrados e assoalhados e a cozinha cimentada e de telha vã. O terreno é cercado de arame e zinco mede seis metros de frente por 28 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Gaspar n. 30, hoje 108 (Tabea), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria da Gloria Pires.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria da Gloria Pires, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Gaspar n. 30, hoje 108, cuja descripção, e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta entre as mesmas, portadas de madeira, medindo de frente 5m,40 por 2m,50 de comprimento e dividido em sala, quarto e cozinha, assoalhados e de telha vã. O terreno é cercado de espinhos e mede de frente 11 metros por 59 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. João de Cachamby n. 23, hoje 41, (Meyer), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Ignacio Antunes da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ignacio Antunes da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua São João de Cachamby n. 23, hoje 41, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido á esquina da rua Miguel Angelo, com paredes de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo na frente tres portas e duas janelas e pela rua Miguel Angelo duas portas, portaes de cantaria. Mede de frente 14m,40 de frente no angulo 2m,00, e 8m,00 de comprimento e é dividido em armazem ladrilhado, para negocio, e mais duas salas, saleta e quarto forrados e assoalhados e cozinha ladrilhada e coberta de zinco. O predio está em um terreno cercado de arame farpado e que mede de frente 14m,40 e pelo lado da rua Miguel Angelo 75m,00 e pelo outro lado 33m,00, indo os fundos encontrar divisas dos lotes 133 e 134, segundo a planta existente. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinze contos de réis. (15:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias; e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á travessa S. Carlos n. 26, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. curador de ausentes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. curador de ausentes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1° procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo, devido pelo terreno á travessa S. Carlos n. 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno com 4 metros de frente por 33 metros de comprimento e completamente aberto. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias, N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação dos moveis, á rua Marechal Floriano n. 71, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Pinto Lyra.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, dois pianos penhorados a Antonio Pinto Lyra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2° procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado por sentença deste juizo, de 20 de março de 1912, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são teor seguinte: um piano do autor Herz-Prealle, n. 1.971, cem mil réis; um dito, do autor Buchemann, cem mil réis; o numero desse piano é 8.474. Avaliados os dois pianos em duzentos mil réis (200$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pinheiro n. 6, hoje 82, Engenho Novo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José Carneiro, hoje Francisco José Carneiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José Carneiro, hoje Francisco José Carneiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua do Pinheiro n. 6, hoje 82, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, arrematando em beira de telhado, tendo uma porta e uma janela com portadas de madeira, medindo de frente 4m,50 por 10 de comprimento. Dividido em duas salas, um corredor e um quarto, forrados e assoalhados. Cozinha no puxado. Terreno cercado de espinhos, medindo 11 metros por 40 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua João Vicente n. 27, hoje 113, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Antonio Ferreira, hoje Frederico Ferreira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Antonio Ferreira, hoje Frederico Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua João Vicente n. 27, hoje 113, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e uma janela, com portadas de madeira. Mede de fachada 4m,60 por 9m,90 de fundos, inclusive o puxado, dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados e cozinha de telha vã e chão. O terreno mede 11 metros de frente por 86 metros de fundos, completamente aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Senado n. 28, hoje 44, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bertholdo Ferreira dos Santos.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bertholdo Ferreira dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira do Senado n. 28, hoje 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno com ruinas de um predio que começou a ser demolido e cujo assoalho ameaça abater. Mede o terreno 4m,30 de frente por 35 metros de comprimento, mais ou menos. Avaliado o terreno em 1:500$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Senado n. 28, hoje 44, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bertholdo Ferreira dos Santos.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bertholdo Ferreira dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira do Senado, 28, hoje 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno com ruinas de um predio que começou a ser demolido e cujo assoalho ameaça abater. Mede o terreno 4m,30 de frente por 35 metros de comprimento, mais ou menos. Avaliado o terreno em 1:500$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Senado numero 28, hoje 44, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bertohldo Ferreira dos Santos.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bertholdo Ferreira dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira do Senado n. 28, hoje 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, com ruinas de um predio que começou a ser demolido e cujo assoalho ameaça abater. Mede o terreno 4m,30 de frente por 35 metros de comprimento, mais ou menos. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Santa Christina s|n, hoje n. 37, Santa Thereza, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Lourenço Marques.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Lourenço Marques, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Santa Christina s|n, hoje n. 37, Santa Thereza, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo no alto da ladeira, construido de tijolos dobrados na frente e de pedra e cal nos fundos coberto de telhas francezas, feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas de peitoril, uma porta com portão de ferro, portaes de cantaria. Mede de frente 5m,50 por 23m,50 de fundos e é dividida em duas salas e sete quartos e, nos fundos, com porão. O terreno mede de frente 5m,50 por 30 metros de comprimento, e é de morro abaixo. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada Real de Santa Cruz n. 2.173, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Coelho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, desta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção da postura municipal a que foi condemnado, por sentença datada de 2 de setembro de 1911, o predio á estrada Real de Santa Cruz n. 2.173, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, feitio de chalet, medindo de frente, 8m,10 por 29m,80 de fundos, com tres janelas de frente. A' frente do terreno existe um gradil de madeira. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:600$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 3|42 avos do predio e respectivo terreno á rua Campo Alegre n. 8, hoje 40, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra D. Leopoldina.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 3|42 avos do immovel penhorado a D. Leopoldina, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Campo Alegre n. 8, hoje 40, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, construido de pedra e cal, coberto de telhas nacionaes, edificado no centro do terreno, tendo na frente quatro janelas e porta de entrada ao centro com varanda, e no sobrado cinco janelas de peitoril, todas as portadas de cantaria; nos lados diversas janelas e portas. Mede de frente 12m,50 por 37m,50 de comprimento, inclusive o puxado; divide o pavimento terreo em duas salas, copa, corredor, oito quartos, cozinha, despensa, banheiro e quarto para criados, e o sobrado, em quatro salas, vestibulo e latrina, tudo forrado e assoalhado. Ha diversas dependencias na chacara, que servem para criados. O terreno é murado de pedra nos lados e fundos, tendo á frente portão e gradil de ferro. Mede 65m,60 de frente e 134m,00 de comprimento, inclusive o puxado; divide-se o pavimento. Avaliados os 3|42 avos do predio e respectivo terreno em réis 2:857$140, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 2:571$426. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Barcellona n. 2, hoje 26, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Candido da Cunha, hoje, Maria Candida Rosario de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Candido da Cunha, hoje Maria Candida Rosario de Oliveira, no executivo fiscal que a fazenda municipal move, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1897, do imposto predial devido, pelo predio á rua Barcellona n. 2, hoje 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, feitio beira de telhado, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e uma porta, medindo de frente 6m,30 por 8m,50 de fundos, em ruinas. O terreno mede 11m,00 de frente por 66m,00 de fundos, mais ou menos, pois o terreno é completamente aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, TobiasN. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de predio e respectivo terreno á rua D. Julieta n. 7, hoje 31 (Piedade), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Adolpho Mariano Correia.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Adolpho Mariano Correia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido, pelo predio á rua D. Julieta n. 7, hoje 31, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez, de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e entre as mesmas uma porta, portadas de madeira; medindo de frente 6m,00 por 10,m50 de comprimento, inclusive o puxado; dividido em duas salas, dois quartos, forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O terreno é cercado de madeira pela frente e lado, e fundos de arame farpado, mede de frente 11m,50 por 22m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos e quinhentos mil réis (2:500$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

---

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

**Directoria Geral do Patrimonio**

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio Pereira da Silva requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas da rua Santo Christo dos Milagres n. 219, antigo 177.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 8 de agosto de 1912 — **O chefe, Arthur A. Machado.**

---

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

**Directoria Geral do Patrimonio**

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos, no morro da Viuva, na praia de Botafogo. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 23 de julho de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

---

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

**Directoria Geral do Patrimonio**

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que João Camuyrano requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhas á praia do Covanca, em Paquetá, ns 5, e s|n., e os accrescidos, fronteiros.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias findo o qual nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 7 de agosto de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

## DECLARAÇOES

ESCOLA NAVAL

Exame para machinistas da marinha mercante

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o exame para machinistas da marinha mercante terá logar na proxima segunda-feira, 19 do corrente, sendo dado, ás 10 horas, o respectivo ponto.

Conducção no Arsenal de Marinha, ás 9 horas e 45 minutos da manhã.

Escola Naval, 15 de agosto de 1912 — PAULO DE SALDANHA DA GAMA, 2º official.

---

CENTRO ALAGOANO

**Rua de S. José n. 84**

São convidados todos os socios para a sessão de assembléa geral ordinaria, que se realizará sabbado, 17 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

Ordem do dia: leitura do relatorio e eleição da commissão de contas.

Rio, 14 de agosto de 1912 — FAUSTO DE ALMEIDA, 1º secretario.

---



---

**Companhia Ferro Carril Carioca**

Conforme os avisos affixados nas estações da Companhia Ferro Carril Carioca e datados de 20 de junho, as assignaturas de passagens da mesma companhia perdem totalmente o valor, do dia 20 do corrente em diante.

Rio, 15 de agosto de 1912—A ADMINISTRAÇÃO.

---

**Club Naval**

No proximo sabbado, 17 do corrente, ás 8 horas e 5 minutos da noite, o Sr. Dr. Ribas Cadaval realizará uma conferencia sobre os apparelhos de sua invenção, para salvamento de naufragos.

Terão ingresso todas as pessoas decentemente trajadas.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1912—H. C. PALMEIRA, secretario.

---

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

**(Eleições de domingo proximo)**

Na fórma dos arts. 55 a 57 do compromisso, convido todos os irmãos a comparecerem a 1 hora da tarde de domingo, 18 do corrente, no consistorio desta irmandade, munidos das competentes listas para eleger-se a mesa administrativa, que tem de funccionar em 1913, as quaes deverão conter 31 nomes, sem que nellas entrem, porém, os nomes dos irmãos general Manoel Antonio da Cruz Brilhante, coronel Alfredo José Abrantes, coronel Dr. Olegario H. da Silveira Pinto, general Dr. Manoel Pereira de Mesquita e capitão Eduardo Honorio de Amorim Bezerra, por já terem sido reeleitos pela actual mesa (art. 52), nem os dos irmãos coronel Dr. Candido Mariano Damasio, coronel Luiz Antonio Cardoso, major Manoel Onofre Moniz Ribeiro e o capitão Antonio Ferreira da Fonseca, por já terem servido durante tres annos consecutivos (art. 57).

Na mesma occasião serão tambem eleitos os membros das seguintes commissões:

a) junta medica; b) commissão de exame de contas e da conducta compromissal da mesa em exercicio; c) commissão especial e de finanças, em vista do disposto no art. 16 e seus paragraphos.

As listas para a primeira e segunda conterão seis nomes e para a terceira, dez.

Consistorio, 14 de agosto de 1912— Coronel ALFREDO JOSE' ABRANTES, irmão-escrivão.

## ANNUNCIOS

**Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos**

---

**ALUGAM-SE** duas empregadas, para copeiras ou arrumadeiras; na rua Dezenove de Fevereiro n. 41, Botafogo.

---

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, para costureira e arrumadeira, para casa de tratamento; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 83, sobrado.

---

**ALUGA-SE** uma moça hespanhola para todo o serviço, com pratica, deseja empregar-se em casa de familia estrangeira, dando boas referencias de sua conducta; na rua do Costa n. 103, Lapa.

---

**ALUGA-SE** uma perita bordadeira, faz toda a sorte de bordados, preços modicos; rua Gomes Carneiro n. 54, 2º andar, antiga do Costa.

---

**ALUGA-SE** um rapaz com pratica de seccos e molhados, dispondo de boa calligraphia, dando informações de sua conducta e fiador se for preciso, deseja-se empregar, informa-se por favor; na rua Luiz de Camões n. 78, carvoaria.

---

**ALUGA-SE** uma moça chegada da terra, para copeira ou arrumadeira; na rua Barão de S. Felix n. 138.

---

**ALUGA-SE** uma arrumadeira de quartos e para cozer; na rua D. Minervina n. 26, Estacio de Sá.

---

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira ou para ama secca; trata-se na rua D. Maria n. 6, Botafogo.

---

**ALUGA-SE** uma ama secca, dando fiança; na rua do Pinheiro n. 57.

---

**ALUGA-SE** uma boa lavadeira e engommadeira; no becco do Rio n. 47, sobrado.

---

**ALUGA-SE** uma senhora de meia idade, para ama secca ou arrumadeira; trata-se na rua dos Invalidos n. 141.

---

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, para todo o serviço; na rua Senhor dos Passos n. 166.

---

**ALUGA-SE** uma moça chegada de Portugal, para cozer e serviços leves, dormindo no aluguel; na rua Bento Lisboa n. 39.

---

**ALUGA-SE** uma mocinha para casa de familia de tratamento, para ama secca ou serviços leves; na rua Frei Caneca n. 185.

---

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira; na rua João Caetano n. 67.

---

**ALUGA-SE** uma senhora, para arrumadeira de hotel ou casa de familia; na rua do Monte n. 54, Saude.

---

**ALUGA-SE** uma moça, para arrumadeira, copeira ou ama secca; na rua Magalhães n. 26, em Catumby.

---

**ALUGA-SE** uma arrumadeira de cor, para casa de familia; trata-se das 9 horas em diante, na rua do Cattete n. 122, casa 7.

---

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, para casa de familia de tratamento, para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua General Camara n. 310.

---

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira, de bom comportamento; na praia da Saudade n. 188.

---

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, para casa de familia; na rua da America n. 44.

---

**ALUGAM-SE** criadas afiançadas, para todo o serviço domestico; na avenida Gomes Freire n. 35.

---

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira; na rua do Hospicio n. 256.

---

**ALUGA-SE** uma menina de nove annos, para cuidar de uma criança e serviços leves; na rua General Argollo n. 60.

---

**ALUGA-SE** para casa de familia, uma moça para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua do Cattete n. 319, salão de barbeiro.

---

**ALUGA-SE** uma mocinha de 14 annos, para serviços leves de um casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix n. 139, casa 2.

---

**ALUGA-SE** uma lavadeira ou cozinheira; na travessa de Santa Christina n. 15.

---

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, recem-chegada, para qualquer serviço domestico; na rua Barão de São Felix n. 10, sobrado.

---

**ALUGA-SE** um ajudante de cozinha de 20 annos de idade, ordenado 70$; trata-se na rua do Riachuelo n. 44.

---

**ALUGA-SE** uma senhora estrangeira para cozinha em casa de tratamento; na rua do Rezende n. 113, casa 6.

---

**ALUGA-SE** uma perfeita cozinheira do trivial, para familia de tratamento; na rua barão de S. Felix n. 220.

---

**ALUGA-SE** uma moça para arrumadeira; na rua de S. João Baptista n. 25, casa n. 3, Botafogo.

---

**ALUGA-SE** uma perfeita arrumadeira, com grande pratica, para casa de familia ou pensão; na rua de São Clemente n. 67, casa n. 7.

---

**ALUGA-SE** uma boa cozinheira de forno e fogão, ganhando 70$, para casa de familia de tratamento ou para casa de negocio, na cidade ou suburbios; trata-se na rua Joaquim Meyer n. 90, estação do Meyer.

---

**ALUGA-SE** uma moça para arrumar casa, entendendo alguma coisa de costura, dando boas informações de si, não faz questão de ir para qualquer logar; na rua Ypiranga n. 52, casa 14, Laranjeiras.

---

**ALUGA-SE** uma cozinheira, portugueza, para casa de familia ou pensão; na rua Primeiro de Março n. 108, loja.

---

**ALUGA-SE** uma senhora chegada ha pouco tempo da Europa, para qualquer serviço; trata-se na rua Senador Pompeu n. 14, quarto 8.

---

**ALUGA-SE** uma ama de leite, chegada ha dias de Portugal; informa-se na rua General Gurjão n. 76, Cajú.

---

**ALUGA-SE** uma boa criada portugueza, de 22 annos de idade, com pratica de arrumadeira ou copeira; na rua Camerino n. 89.

---

**ALUGA-SE** um cozinheiro para cozinhar em casa commercial ou hotel; na rua do Riachuelo n. 24, quitanda.

---

**ALUGA-SE** uma cozinheira do trivial; na rua do Cattete n. 126.

---

**ALUGA-SE** uma boa cozinheira do trivial, riograndense; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87, quarto 47

---

**ALUGA-SE** uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia, ordenado 60$; trata-se na rua do Lavradio n. 131, sobrado.

---

**ALUGA-SE** uma boa cozinheira; na rua Estacio de Sá n. 31.

---

**ALUGA-SE** uma cozinheira para dormir fóra de casa; na rua Anna Nery n. 360.

---

**ALUGA-SE** um cozinheiro para o trivial; trata-se na rua do Riachuelo n. 44.

---

**ALUGA-SE** um bom jardineiro; informa-se na rua Haddock Lobo n. 10.

---

**ALUGA-SE** um rapaz de 15 annos, sabe ler e escrever, para armarinho; na rua Humaytá n. 156.

---

**ALUGA-SE** uma perfeita cozinheira do trivial; na rua Acre n. 108.

---

**ALUGA-SE** uma moça para cozinhar o trivial em casa de pequena familia; na rua da Prainha n. 92.

---

**ALUGA-SE** um perfeito cozinheiro de forno e fogão, para casa de familia ou pensão; na rua Dr. Correia Dutra n. 3, casa n. 24.

---

**ALUGA-SE** uma moça portugueza para arrumadeira de casa e cozinhar

o trivial, dando referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua Conde de Bomfim n. 242, chacara.

---

**ALUGA-SE** uma moça portugueza para ama de leite, dando fiança de sua conducta; na rua Frei Caneca numero 148, casa n. 13.

---

**ALUGA-SE** uma ama de leite, portugueza, muito carinhosa; na rua Maria Eugenia n. 69, casa n. 2, Botafogo.

---

**ALUGA-SE** uma ama de leite de quatro mezes, chegada de Portugal; na rua Humaytá n. 152, Botafogo.

---

**ALUGA-SE** uma moça para arrumadeira e copeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 138, casa n. 8.

---

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, para copeira, arrumadeira, ama secca ou outro qualquer serviço; quem precisar dirija-se á rua de Santa Clara n. 65, Copacabana.

---

**ALUGA-SE** uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para casa de familia séria, para copeira ou arrumadeira, dando carta de conducta; na rua João Caetano n. 13.

---

**ALUGA-SE** uma criada portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Conde de Bomfim n. 173.

---

**ALUGA-SE** uma arrumadeira por 60$; trata-se na rua da Passagem numero 30, Botafogo.

---

**ALUGA-SE** uma cozinheira de forno e fogão, para casa de commercio; na rua da Constituição n. 51, 1º andar.

---

**ALUGA-SE** uma arrumadeira; na rua D. Marciana n. 16.

---

**ALUGA-SE** uma senhora portugueza para qualquer serviço, menos cozinhar, tambem cose; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 41, quer casa séria.

---

**ALUGA-SE** uma criada portugueza para arrumadeira; na rua Joaquim Silva n. 53.

---

**ALUGA-SE** uma moça para cozinhar, para casa de commercio; no largo da Sé n. 1.

---

**ALUGA-SE** um rapaz de 18 a 20 annos, para vender quitanda e outros artigos, com pratica; trata-se das 7 ás 8 horas da manhã, na rua Mariz e Barros n. 107, ponto de 100 réis; e das 9 horas em diante na rua João Caetano n. 34, proximo á rua Senador Euzebio.

---

**28$000**

**ALUGA-SE** um porão habitavel, cimentado, em casa de um casal, com direito a quintal, tanque para lavar, banheiro, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, bond linha da Fabrica.

---

**30$000**

**ALUGA-SE**, em casa de pequena familia, um commodo, independente, limpo e arejado, a dois minutos do trem e de bonds, á rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

**ALUGA-SE** a um ou a dois moços, um grande quarto com janela, tendo bom chuveiro e sendo independente; com mobilia 40$; na rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

---

**35$000**

**ALUGAM-SE** optimos quartos, a pessoas sem crianças, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua S. Luiz Gonzaga n. 303.

---

**40$000**

**ALUGAM-SE** optimos quartos, desde o preço acima, nas bonitas e socegadas casas da rua Haddock Lobo n. 36, Senado, 196, e Riachuelo, 214.

**ALUGAM-SE** excellentes commodos para homens ou familias, com grande largueza e conforto, a varios preços; nas magnificas casas da rua do Senado n. 196, Invalidos n. 90 e Haddock Lobo n. 36, Estacio.

**ALUGAM-SE** optimos quartos, a pessoas sem crianças; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

**ALUGA-SE** um quarto, a uma senhora só e que trabalhe fóra; na rua Pedro Americo n. 110, casa n. 4, Cattete.

**ALUGAM-SE** bons commodos e baratos, a casaes e a moços serios; na rua Conde de Bomfim nn. 255.

---

**45$000**

**ALUGAM-SE** commodos, em casa de familia decente, á moços do commercio, ou a casal sem filhos; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

---

**50$000**

**ALUGA-SE** um bom quarto, com janela gaz e banheiro, em casa de familia séria; na rua do Areal n. 56, sobrado.

**ALUGA-SE** um quarto de frente, em casa nova a moços decentes; na rua da Candelaria n. 73, e trata-se no botequim.

# AVISOS MARITIMOS

# LLOYD BRAZILEIRO

**VAPORES A SAIR**

| | | |
|---|---|---|
| Linha do norte: | **ALAGOAS** | sairá no dia 18 corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos. |
| | **OLINDA** | sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos. |
| Linha do sul: | **SATURNO** | sairá amanhã, 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso. |
| | **ORION** | sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso somente cargas. |
| Linha de Sergipe: | **SATELLITE** | sairá no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escalas. |
| Linha de Iguape-Laguna: | **Mayrink** | sairá amanhã, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Laguna, com escalas. |

**2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6**

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

**SUL**

**Serviço de passageiros**

# ITAUBA

**procedente de Pernambuco e escalas,**

**sairá amanhã, sabbado, 17 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 17, até as 10 horas da manhã.

**Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do porto.**

☞ Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n.13, na vespera da saida dos paquetes, até as 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

**Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.**

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

**60$000**

**ALUGA-SE** um magnifico quarto, com janela, gaz e bom banheiro, em casa de familia séria; na rua do Areial n. 56, sobrado.

**ALUGA-SE** uma boa sala a empregados no commercio; na rua da Carioca n. 48; trata-se na loja de pianos.

**60$ a 100$000**

**ALUGAM-SE** esplendidos commodos, a moços decentes, em predio novo, socegado, com duas entradas, (rua da Alfandega e praça da Republica), tendo luz electrica, banhos quentes, frios e de duchas, criado para limpeza, sala para leitura, etc.; trata-se na praça da Republica n. 114.

**70$000**

**ALUGA-SE**, mediante boa fiança, a casa da rua Silva n. 19, Encantado; a chave está na esquina, com o Sr. Fernandes, e trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

**ALUGA-SE** a casa n. 59 da rua Figueiredo, (Engenho Novo); trata-se na rua do Hospicio n. 102.

**80$000**

**ALUGAM-SE** uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

**ALUGA-SE** a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

**ALUGAM-SE** uma grande sala e quarto, com janelas para um jardim, em casa nova; na rua do Senado numero 329.

**ALUGA-SE** um bom sotão; na rua do Carmo n. 43, 2º andar.

**90$000**

**ALUGA-SE** uma boa casa, á rua Wenceslão n. 99; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia.

**ALUGA-SE** a casa nova, assobradada, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, e gaz, da villa Candida; na rua Dr. Ferreira Pontes numero 28, e trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

**100$000**

**ALUGA-SE** um grande salão, serve para officina e morada, e tem bomba para divisão; trata-se na praia da Lapa n. 74, em casa de familia.

**ALUGA-SE** o predio da rua S. Carlos n. 316, em frente a caixa da agua, com dois quartos, uma sala, cozinha e porão habitavel, apropriado para familia, com grande terreno, cercado e muita abundancia de agua; trata-se com o proprietario; na rua Maurity n. 67, Cidade Nova.

**101$000**

**ALUGA-SE** o predio da praça Rivadavia n. 14; na rua Barão de Bom Retiro entre os ns. 115 e 117, com dois quartos e duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão por favor no armazem n. 132, da rua Barão de Bom Retiro, e trata-se na do Hospicio numero 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

**105$000**

**ALUGA-SE** a casa n. 5, da rua Barão do Amazonas n. 146, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, tendo gaz; bonds de S. Francisco Xavier, de 100 réis; as chaves estão na rua Club Athletico n. 35, propria para um casal.

**130$000**

**ALUGA-SE** uma espaçosa sala com sacada de frente, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

**110$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Santos Rodrigues n. 75; as chaves estão, por favor, no n. 73, e trata-se na rua São Claudio n. 13, Estacio.

**150$000**

**ALUGA-SE** á praia dos Frades, em Paquetá, uma excellente casa completamente reformada e situada na melhor praia, para banhos de mar.

**ALUGA-SE** um esplendido quarto; na Avenida Rio Branco n. 131, 2º andar.

**ALUGA-SE** um bonito chalet, com jardim e pomar; na rua da Bella Vista n. 87, Engenho Novo; as chaves estão no n. 1.

**ALUGA-SE** um commodo, com pensão; na rua Santa Clara n. 65, Copacabana.

**ALUGA-SE**, por 250$, no becco das Cancellas, café Amorim, duas portas para bilhetes de loteria; trata-se no mesmo.

**ALUGA-SE**, por 200$, a boa casa, com jardim, da rua Maria Eugenia n. 48, largo dos Leões; a chave está na quitanda da esquina.

**ALUGA-SE** uma boa casa, á rua Pinto Guedes n. 110, Muda da Tijuca; as chaves estão por favor na rua Rademaker n. 13, armazem; para tratar, á rua do Ouvidor n. 74.

**ALUGA-SE**, por 110$, uma loja com tres portas, com accommodações para familia; na rua de S. Clemente n. 465, e trata-se na mesma.

**ALUGA-SE**, por 300$, o sobrado do predio do becco dos Carmelitas, 9; trata-se na confeitaria Paschoal; onde estão as chaves.

**PRECISA-SE** de uma criada para casa de pequena familia; na rua do Conde de Bomfim n. 467.

**VENDE-SE** um terreno, de facil edificação; na rua S. Vicente n. 74, Andarahy Grande; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 790.

**PERDEU-SE** os documentos de um auto n. 1.963, na noite de 12 do corrente, em frente ao theatro Municipal, gratifica-se a quem entregar á rua Dr. Carmo Netto n. 92, garage.

**PERDEU-SE** a licença n. 3.663, de Nicoláo Alfredo Ignacio; quem a achar queira fazer o favor de leval-a á rua Visconde de Itaúna n. 17, que será gratificado.

**CASAMENTOS** — Tratam-se papeis de casamentos civil e religioso, com pontualidade, juntando-se todos os documentos exigidos por lei; na rua Treze de Maio n. 40, entre o Lyceu de Artes e Officios e theatro Municipal.

**TRASPASSA-SE** um negocio; na rua Candido Benicio n. 314, Maracanã.

**OVOS**, gallinhas e frangos das melhores raças, vendem-se na Ascurra Basse Cour; 55 ladeira do Ascurra, 55, Aguas Ferreas.

**EXTERNATO MINERVA** — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores: diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

# Um remedio notavel.

# Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

# VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

**PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL**
**NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE**

**Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.**
**Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.**

Este notavel remedio todos os dias opera curas maravilhosas! Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola, pepsina e cacodylato de strychnina, que todos os dias são receitados e indicados por grande maioria de illustres medicos.

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas é

TONICO DOS NERVOS!
TONICO DOS MUSCULOS!
TONICO DO CORAÇÃO!
TONICO DO CEREBRO!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago
O XAROPE VITAMONAL cura neurasthenia.
O XAROPE VITAMONAL cura tuberculose.
O XAROPE VITAMONAL cura fraqueza geral e anemia.
O XAROPE VITAMONAL dá ás mãis abundancia de leite e ás senhoras anemicas cores rosadas e lindas

**Cura a impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura pallidez. Cura mão estar geral. NÃO FAÇAM experiencias! Se quereis gozar saude e robustecer-vos, tomai o poderoso tonico VITAMONAL, notavel remedio que é**

| | |
|---|---|
| A VIDA DOS NERVOS | A VIDA DOS MUSCULOS |
| A VIDA DO CORAÇÃO | A VIDA DO CEREBRO |

Agentes geraes: Pharmacia Carioca, de **HUGO & C.** 33 RUA DA CARIOCA 33

Depositarios: **GRANADO & C.** RUA PRIMEIRO DE MARÇO

**SÓ!** É calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

**PORQUE O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias; e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

**PRIVILEGIOS**: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

**DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS**

**MATRICARIA DE F. DUTRA**

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

**Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA**

**Cuidado com as falsificações** — Deposito geral do fabricante:

**DROGARIA PACHECO**

**R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 65. Rio de Janeiro**

**CONSTIPAÇÕES** antigas e recentes **TOSSES, BRONCHITES** são radicalmente **CURADAS** PELA

**SOLUÇÃO PAUTAUBERGE**

que dá **PULMÕES ROBUSTOS** *levanta as forças, abre o appetite secca as secreções e previne a* **TUBERCULOSE**

**L. PAUTAUBERGE** COURBEVOIE-PARIS *e todas as Pharmacias.*

**CALÇADO MAXWELL**—Rua Gonçalves Dias, 40.

**PERDERAM-SE** duas apolices da divida publica, ns. 139.982 e 140.007.

**AUXILIAR DO COMMERCIO**—Almeida Marques, Quitanda, 58—Livro organizado para guia do ajudante de escriptorio, reunido o indispensavel e bastante para exercer o cargo. "O Canhenho", de Fontes, nas principaes livrarias, 4$000.

**HYPOTHECAS** de predios e terrenos a juros de 9 e 10 %. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção; tambem se empresta sobre inventarios, para pagar impostos atrazados, e descontam-se letras promissorias; trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

**RELOJOARIA** e bijouteria—Vendas a preços sem competencia, concertos garantidos em relogios; compra-se ouro, prata e pedras preciosas; na rua da Assembléa n. 1, A. Bouzan.

**CADEIRAS DE VIME**

Cestos para roupa, malas, tapeçaria e artigos para viagem

Rua Sete de Setembro, 84

SEGURA, CAMPOS & C.

**ASTHMA** BRONCHITE — OPPRESSÕES CURADAS pelos Cigarros ou Pós **ESPIC**

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.

**CARVÃO DOMESTICO**

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

**Francisco Leal & C.**

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

# LEILÃO DE PENHORES

**Em 23 de agosto de 1912**

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

**Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.**

**Brilhantina Triumpho**

Para acastanhar o cabello branco Frasco 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio e Nunes.

**HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA**

RUA GUSTAVO SAMPAIO 64 E 66

Leme — Telephone n. 972
PENSÃO

Em todo o edificio não existem arias. Todas as janelas dão para a paisagem ou para o mar. Os ares puros da montanha e as brisas do oceano devem ser respirados por quem deseje prolongar a existencia. Diaria, 8$, 10$ e 12$. Só para familias e cavalheiros distinctos — Administrador, M. J. DA CUNHA.

**COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS**

Fundada em 12 de junho de 1892

**Medicos, dentistas e medicamentos por 2$ mensaes**

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

**Apolice perdida**

Perdeu-se a apolice antiga da divida publica federal de um conto de réis, juros de 5 o/o, n. 206.276, da emissão de 1870, averbada na Caixa de Amortização em nome de D. Amalia da Fonseca, menor (hoje fallecida), filha de Domingos Manoel da Fonseca, de Valença, pp. do inventariante, Dr. José Hyppolito Oliveira Ramos Filho, Araujo Maia & C., rua Municipal n. 13— Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1912.

**ANIODOL**

**O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO**

Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).

**Sem Mercurio nem Cobre**

Nem toxico, nem caustico não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.

**Indispensavel contra as epidemias.**

**DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.**

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris E TODAS BOAS PHARMACIAS.

**ALFINETE DE OURO**

Perdeu-se um alfinete de ouro com um rubi, no trajecto do cinema Idéal, á rua da Carioca, até a estação de bonds da Companhia Jardim Botanico; quem entregar este objecto na rua Assis Bueno n. 42 será gratificado ou receberá mesmo o valor do alfinete.

# JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

**O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS**—Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C.—Rua dos Ourives 88 e S. Pedro 100

**AOS DOENTES**

**Se não acreditais nos attestados innumeros de curas produzidas pelo**

**ALCATRÃO E JATAHY**

do pharmaceutico Honorio do Prado, informai-vos com qualquer pessoa que o tenha usado e ouvireis os mais francos elogios a respeito de tão milagroso remedio contra tosses, coqueluche, asthma, rouquidão e escarros de sangue.

**FOLHETIM** 324

PONSON DU TERRAIL

# A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

**SETIMA PARTE**

**O regicida e os dois reis**

IX

—Sim, minha senhora, respondeu Poterne. O rei supplica a vossa magestade que vá habitar no Louvre.

—No Louvre!

—Não é elle o palacio dos reis?

—Sr. Poterne!

—E, disse o capelão em tom mellifluo, vossa alteza está tão proxima do throno...

Anna de Lorena olhou sorrindo para o capellão, e disse:

—Parece-lhe, pois, que não desagrado ao rei?

—Oh! está apaixonado como aos vinte annos.

—Devéras?

— E o seu maior desejo é que a resposta de Roma chegasse esta noite mesmo.

—Sr. Poterne, disse a duqueza, se assim é, o rei deve collocar-me uma corôa na cabeça.

—A corôa que deve a vossa alteza.

—Isso é verdade, Sr. Poterne. Pois bem, irei de bom grado dormir no Louvre

—Esta noite?

—Certamente.

—Os seus aposentos estão promptos, minha senhora. Mas, a proposito, vossa alteza não espera uma camareira que deve tomar ao seu serviço?

—Ah! sim, respondeu a duqueza, o fallecido cardeal, meu irmão, tinha-me recommendado uma pobre menina, cujo pai morreu ao serviço da nossa casa.

—A menina de Chamberville, não é verdade?

—Exactamente. Conhece-a?

—Chegou esta tarde a Paris, e dirigiu-se ao Louvre, julgando encontrar ali vossa alteza.

—Devéras?

—Eu tomei a liberdade de a trazer commigo, e está ali, no aposento contiguo.

—Pois bem, vá buscal-a, Sr. Poterne.

O capellão saiu, e voltou um minuto depois, seguido, não pela verdadeira menina de Chamberville, mas por Périne, que por conselho de Mauvepin vestira-se á moda da Lorena.

Périne era bonita, sympathica, estudara bem o papel e representou-o de modo que agradou á senhora de Montpensier, que lhe disse:

—A partir de hoje, minha filha, será minha camareira, e dormirá num gabinete proximo do meu quarto.

Périne inclinou-se.

—Sr. Poterne, disse a duqueza, estou pensando no senhor.

—Em mim?

—Sim; ora vamos a saber que diria se um bom bispado?...

—Hum! pensou Poterne, decididamente eu nasci para bispo, porque toda a gente pensa em conferir-me essa dignidade.

—O bispado de Paris, por exemplo?

Poterne cumprimentou, e disse comsigo:

— Decididamente, são todos da mesma opinião; mas eu prefiro alcançar a mitra pelo rei Henrique III, antes de que pelo rei Carlos X. Parece-me isso mais seguro.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Duas horas depois, a senhora de Montpensier e o cardeal de Bourbon, que decididamente começava a julgar-se rei, conversavam juntos, entregues a uma doce intimidade.

Haviam ceado em companhia um do outro, como um rei e uma rainha dos contos de fadas.

Os vinhos haviam sido generosos, as iguarias delicadas, a senhora de Montpensier de uma garridice diabolica, e o novo rei de uma galanteria capaz de fazer esquecer á mulher mais perspicaz que elle ultrapassara já os sessenta annos.

Depois de terem edificado a capricho o castello no ar da sua ventura e da sua futura realeza, foi necessario falar um pouco na politica, quando chegou esse momento, o cardeal suspirou.

—Ah! duqueza, disse elle, sabe que tenho remorsos?

—De que, meu senhor?

—De me ter apoderado do throno, estando vivo Henrique de Valois.

—Mas o povo depoz Henrique de Valois.

—Bem sei, mas....

—Mas? repetiu a duqueza.

—Terá esse povo o direito de depôr um ungido do senhor?

—Henrique de Valois, unindo-se aos huguenotes, e commettendo o espantoso crime de Blois, decaiu da graça de Deus.

—Não digo que não, mas preferia que elle tivesse morrido.

Então seria verdadeiramente rei legitimo, por isso que depois dos Valois, a corôa pertence á casa de Bourbon.

—Meu caro, disse a duqueza, tem a certeza de que os Bourbons têm mais direito á corôa do que os Valois?

—Dizia isso o condestavel, nosso antepassado.

—Ah! sim?

—E ouvi dizer, continuou o cardeal, que, quando Francisco de Valois, duque de Angouleme, depois Francisco I, subiu ao throno, se meu avô, Carlos de Bourbon, pudesse apresentar um certo documento genealogico do tempo do nosso antepassado Roberto o Forte...

—Então?

—Provar-se-hia que o throno lhe pertencia.

—Então já vê...

— Infelizmente, esse documento extraviou-se, suspirou o cardeal.

— Ah! se fosse possivel encontral-o? exclamou ingenuamente a duqueza.

— Confesso que isso alliviaria muito a minha consciencia, murmurou o cardeal.

—E reinaria sem escrupulo?

—Sem escrupulo.

A senhora de Montpensier sorriu-se, e disse:

—Pois bem, meu senhor, vou pedir a Deus que me illumine, e talvez encontraremos um documento genealogico.

Dizendo estas palavras, a senhora de Montpensier chamou os seus pagens, e retirou-se desejando uma boa noite a Carlos X.

Périne, transformada em Isabel de Chamberville, fizera preparar os aposentos da duqueza, no que a auxiliara o bom Poterne.

—Este é o quarto da duqueza, e este outro é o seu, dissera-lhe elle.

—Ah! este é o meu? observou Périne, reparando que para entrar no seu quarto era necessario passar pelo da duqueza.

—Sim, é o seu, por que, não lhe convém?

—Oh! sim... comtudo...

—Transtorna isso certas combinações com que tinha contado...

—Silencio! replicou Périne, ahi vem a duqueza.

E, com effeito, chegava a senhora de Montpensier, escoltada pelos seus pagens.

Pouco depois despediu-os, deu segunda vez a mão a beijar a Poterne, tornou a falar-lhe no bispado, e por fim despediu-o ficando só com Périne. Aquella despiu a senhora de Montpensier, que percorreu todo o aposento antes de se deitar, e fechou a porta á chave, mettendo esta debaixo do travesseiro, e collocando em cima de uma mesa ao alcance da mão duas pequenas pistolas.

A duqueza fez com que Périne lhe lesse um capitulo da Biblia, e adormeceu. Então Périne passou para o seu quarto para se deitar. Naquelle aposento havia uma janela unica que dava para os pateos interiores do Louvre, através de cujos vidros brilhava a lua com todo o esplendor.

Périne estava deitada havia muito tempo, e não dormia porque pensava tristemente em Mauvepin, quando viu passar uma sombra que parecia o vulto de um homem. Périne esteve a ponto de gritar; mas, reconheceu que o vulto levava o dedo aos labios. Era Mauvepin, que com o auxilio de uma escada subira pela parte de fóra até ao peitoril da janela. Dali fez um signal, que Périne comprehendeu immediatamente, porque se levantou, e foi abrir a janela. Mauvepin saltou para dentro do quarto de Périne.

—Ella dorme? perguntou elle.

—Creio que sim.

A lua allumiava o quarto de Périne, e deixou vêr a Mauvepin um grande bahú que servia para guardar roupa. Abriu-o.

—Que faz? perguntou Périne.

—Politica.

—Hein?

—Silencio! e ouve bem o que te vou dizer.

—Vejamos.

—Logo has de ouvir resoar uma voz dentro da parede ou no tecto.

—Ah! vai fazer de ventriloquo, como costuma, não é verdade?

—Justamente.

—Será necessario que lhe responda?

— Pelo contrario, fingirás que dormes. Talvez que a duqueza te accorde.

—Julga isso?

—E affirmarás que não ouviste coisa alguma.

—Mas se falar emquanto eu estiver acordada?

—Tambem não ouvirás coisa alguma.

—Muito bem, disse Périne.

Mauvepin introduziu-se no bahú e Périne foi deitar-se outra vez.

Ora, a duqueza de Montpensier adormecera profundamente. De dia saira a cavallo, déra audiencias, expedira ordens e a fadiga triumphara momentaneamente daquella organização energica. Mas os cuidados da ambição e da politica perseguiam a senhora de Montpensier mesmo dormindo e os sonhos vieram sentar-se-lhe á cabeceira. E que sonhos singulares! Ora se via percorrendo as ruas de Paris e cavalgando ao lado do rei Henrique III, o monarcha execrado; ora julgava ver os edificios de Nancy devorados pelas chammas.

*(Continúa.)*

Despertadores americanos, a.......... 4$500
Ditos lamparina, a.. 20$000

**37 PRAÇA TIRADENTES 37**

Fundos da Empreza de Mudanças Coimbra
TELEPHONE 866

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

# CLUBS LANGGAARD

Autorizados pela carta patente n. 14 do ministerio da fazenda

Sorteios regulados pelos da loteria federal ás quintas-feiras.

O final do premio maior da loteria de hoje foi 373.

Em virtude da extracção de hoje, foram remidas as inscripções seguintes:

**Club de gramophones Victor II**
CLUB D—15 prestação N. 74

**Club de bicyclettes New Hudson**
CLUB A—36 prestação N. 173

**Club de machinas de escrever Underwood**
CLUB A—36 prestação N. 173

**Club de pianos Chassaigne ou Spaethe**
CLUB A—33 prestação N. 573

*Teixeira de Andrade*, fiscal do governo.
*Theodor Langgaard & C.*

Acham-se abertas as inscripções para os seguintes clubs:

**Club E de machinas de escrever Underwood** — Com secção para STEARNS ou SMITH PRE IER., com augmento de custo. Prestação semanal de 6$500.

**Club B de bicyclettes New Hudson** — Com tres velocidades de Armstrong, roda livre, campainha, lanterna acetylene e estojo com ferramenta. Prestação semanal de 5$000.

**Club E de gramophones Victor II** — Universalmente reconhecidos como os melhores. Prestação semanal de 5$000.

Prospectos e informações a
**Theodor Langgaard & C.**
**45 RUA DOS OURIVES 45**
RIO DE JANEIRO

# DUQUEZA
A SOBERANA DAS TINTURAS PARA CABELLOS E BARBA

Vende-se em todas as casas de perfumarias do Rio e S. Paulo — Deposito rua S. José n. 56

# CREOLINA

**O MELHOR DESINFECTANTE**

A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por WILLIAM PEARSON, HAMBURGO

# DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

**Banco Germanico da America do Sul**

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

*21 Rua da Candelaria 21*

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

| | |
|---|---|
| Depositos em conta corrente... | 3 % |
| Depositos a 30 dias......... | 3 ½ % |
| Depositos a 60 dias......... | 4 % |
| Depositos a 90 dias......... | 5 % |
| Em conta corrente limitada. | 4 % |

(Até 50 contos de réis)

# SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — O unico VINHO authentico de *S. RAPHAEL*, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor *BOUCHARDAT*, é o dos Srs. *CLEMENT & Cia*, de Valence (Drôme, França). Cada garrafa traz a marca da *União dos Fabricantes* e no gargalo um medalhão annunciando o "*CLETEAS*". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

# SYPHILIS
## RHEUMATISMO

**Articular, muscular e cerebral**

Leucorrhea ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dores nos ossos, eczemas, darthros, empingens, feridas, boubas, escrophulas, fistulas, paralysias, gottosas, arthritismo, urethrites, etc. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

# CAJURUBEBA

composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor a *depuração* de um vicio de sangue do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES
**SILVA BRAGA & C.**
PERNAMBUCO

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro — DE —

**Xarope de Easton**

De BAISS... Dá appetite e fortifica o sangue

TONICO MARAVILHOSO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C. London

AGENTES: F. H. WALTER & C. 141 Quitanda 141

**PRISÃO DE VENTRE**
curada com os
**GRÃOS DE VICHY**
Um a dois á noite antes da refeição
A caixa: Fr. 1.25
13, Place du Hâvre PARIS
RIO de JANEIRO. DROGARIA ANDRÉ e em todas as boas pharmacias.

# Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 %, em premios e joga sempre com 15 mil bilhete.

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Hoje, sexta-feira, 16 do corrente

**40:000$000**
Por 10$000
Tem duas terminações

Quinta-feira, 22 do corrente

**20:000$000**
Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado.

# LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

| | |
|---|---|
| Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a....... | 3$900 |
| Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a.... | 4$400 |
| Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação)... | 1$600 |
| Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a. | 1$300 |
| Creme puro de leite, pote a.. | $400 |
| Idem, em litro a........ | 1$400 |
| Idem, em litros a........ | 1$200 |

Assignaturas mensaes para entregar leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

| | |
|---|---|
| Um litro, diariamente....... | 15$000 |
| Uma garrafa diariamente.... | 10$000 |
| Meio litro, diariamente..... | 8$000 |

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

# Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

| HOJE | HOJE | DEPOIS DE AMANHA |
|---|---|---|
| 215 — 109ª | | 225 — 8ª |
| 16:000$000 | Por 1$600 | 50:000$000 Por 6$400 |

**SABBADO, 24 DO CORRENTE**
A'S 3 HORAS DA TARDE
227 — 12ª

**100:000$000** por 8$ em decimos

**SABBADO, 21 DE SETEMBRO**
A'S 3 HORAS DA TARDE
**Grande e extraordinaria loteria**
171 — 13ª

**200:000$000**
Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

**VINHO E XAROPE DE DUSART**
de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

*Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.*

REMEDIOS QUE CURAM **BRONCHIGIA** — A milagrosa póde se chamar, pois tem feito curas, verdadeiros milagres; nas bronchites chronicas, nas tosses de qualquer natureza, nas dores do peito, com difficuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc. Exigir sempre a marca de Adolpho Vasconcellos, (A. V.).

**RHEUMATINA** — Cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico, erysipelas, nevralgias, etc.

**GENITALINA** — Cura fraquezas genitaes, IMPOTENCIA,

**FAVA DIVINA** — Para facilitar a dentição das crianças.

Vendem-se nas pharmacias homoeopathicas de ADOLPHO VASCONCELLOS—27, rua da Quitanda; 39 rua Engenho de Dentro e 9 rua Assis Carneiro

**PAPEL FAYARD**
Casa FAYARD, BLAYN & Cª, de Paris.
Um Seculo de Exito

**BIONTE**

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

# LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas ás vermes. E' infallivel, não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

MARCA REGISTRADA

Exigir o Nome: PELLETIER

Todas as Pharmacias

COM UM VIDRO SE FAZEM

Misturando um vidro de LUGOLINA com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

**INJECÇÃO**

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906, Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de 1910.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

# THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz

**ANGELA PINTO**

HOJE — 22ª representação — HOJE

da peça em tres actos de A. Flores e Caillavet

# PRIMEROSE

Os principaes personagens pelos artistas **ANGELA PINTO, Chaby e Judith**

A representação da PRIMEROSE foi, para esta companhia, o maior triumpho theatral dos ultimos annos, em lingua portugueza, constatado pela opinião unanime de toda a imprensa desta Capital.

Amanhã — O Boticario do Penedo e a revista-operetta — N'um Rufo!... — DOMINGO DOIS ESPECTACULOS.

TERÇA-FEIRA, 20

**O SR. FREITAS**

PEÇA EM TRES ACTOS

# THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

Tournée Sul-Americana da Companhia Dramatica Italiana do commendador

# Ermete Novelli

A companhia é esperada no vapor *Argentina*, em 28 do corrente.

No edificio do *Jornal do Brazil* acha-se aberta uma assignatura para seis récitas com as seguintes producções: **Papá Lebonnard**, de Aicard; **Louis XI**, de Delavigne; **Shylock**, de Shakespeare; **Bebé**, de Nayac e Hennequin; **Re Lear**, de Shakespeare; **Il burbero benefico**, de Goldoni.

**PREÇOS DE ASSIGNATURA** — Frisas e camarotes, 40$; 2ª ordem, 15$; poltronas, 8$; balcões A, B e C, 5$ e outras filas 3$000.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE — Sexta-feira, 16 de agosto — HOJE

**SUCCESSO SUPREMO!!!**

com 22ª, 23ª e 24ª sessões da hilariante burleta de ANNIBAL MATTOS!

# HOTEL FAMILIAR!...

Irreprehensivel desempenho de toda a companhia!

Mise-en-scène do actor BRANDÃO!

— Firmino, Augusto Campos —

A's 7 30 — 8.50 e 10.20

Scenarios de Jayme Silva. Guarda roupa de F. Storino

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$ e de 2ª, 500 réis.

# THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

**HOJE** — Duas sessões: ás 7 3|4 e 9 3|4 — **HOJE**

1ª e 2ª representações da grandiosa revista de costumes nacionaes, em tres actos, de palpitante actualidade, original de Gastão Tojeiro, versos de Alvaro Peres, musica de Domingos Roque

# TUDO NOS UNE...

TITULOS DOS QUADROS

Prologo — Na terra dos cegos...
1º quadro — Rio em flagrante.
2º quadro — Casos e fitas.
3º quadro — Estalagem Sul-Americana.
4º quadro — Theatrices e...
Apotheose final — TUDO NOS UNE...

Guarda-roupa completamente novo e feito nos ateliers da casa Storino. DESLUMBRANTES EFFEITOS DE LUZ ELECTRICA.

Os principaes personagens são: Chico Aguenta-tudo, Olympio Nogueira; D. Olho Aberto I, Eduardo Vieira; Braz-thesoureiro, João de Deus; Apache Nacional, Raul Soares; Paraguay, Mattos; Argentina e Melsta; Apache, Zazá; A Catita, Suzana, Elvira Mendes; Um jornaleiro, A Historia, Herminia Mattos. Em muitos e variados papeis os artistas João de Deus, Raul Soares, Mattos, Lino Ribeiro, Carvalho, Mario Brandão, Zazá, Elvira Mendes, Herminia, Beatriz Martins, Amelia Reis, Beatriz Martins e Maria Amelia.

NUMEROSO CORPO CORAL

Esmerada mise-en-scène de AVELLAR PEREIRA

Direcção da orchestra ATILIO CAPITANI

A empreza chama a attenção do publico para a APOTHEOSE FINAL, que é de um effeito deslumbrante. Todas as noites — TUDO NOS UNE... Preços de cinema.

# THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE Sexta-feira, 16 de agosto de 1912 HOJE

**5 IMPORTANTES ESTRÉAS 5**

TROUPE TYROLIENNE (10 PESSOAS)

cantos, dansas e costumes tyrolezes

LOS MAIORANA — Duettistas italianos

**OLALFA**

FAKIR—Extraordinario phenomeno de insensibilidade

**SARA SEVILLA** — Dansas Orientaes

MLLE. LIBERTY — Cantora e bailarina a transformação

SUCCESSO! SUCCESSO!

LA PHARAMINEUSE em suas dansas lascivas

Tina Théa, Cantora Cosmopolita | Fiorina Sampietri, Divetta italiana

Luna & Stix, Celebre musicaes excentricos | Carmen Lacchia, Duetto comico italiano

E toda a grandiosa troupe — Domingo, ás 2 horas, matinée.

# PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Sexta-feira, 16 de agosto HOJE!

A's 9 horas em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO

4 Importantes estréas 4

CRISTOFOLO
Malabarista e equilibrista

AMALIA e LEONORA
Equilibristas

LES DIAMANTINE
Cantoras e bailarinas

LA BELLA GREKA
Cantora excentrica

LOS CAROLIS

PETO ALMONTE

ADA FLORIO

PREÇOS DO COSTUME

SALÃO NOBRE DO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Domingo, 18 de agosto de 1912

A's 9 horas da noite

Concerto do professor

## CARLOS DE CARVALHO

(Do Instituto Nacional de Musica)

com o valioso concurso dos eximios artistas Sras. MARIANA LEAL AYRES DE SOUZA e CHIAFFITELLI e dos professores FRANCISCO CHIAFFITELLI e ERNANI BRAGA.

**N. B.** --- A's Exmas. senhoras pede-se o obsequio de irem sem chapéo.

**Ingresso, 10$000**

Bilhetes na confeitaria Castellões e, na noite do concerto, na porta do salão.

60, RUA DA CARIOCA, 62

Telephone 1,937

# CINEMA IDEAL

EMPREZA M. PINTO

End. Telegraphico **Ideal**

HOJE **Archi-bello programma novo** HOJE

de que fazem parte as mais altas e sensacionaes novidades da semana, mostrando mais uma vez que o IDEAL só apresenta os mais bellos films que se editam

## LABIOS CERRADOS

Reproducção fiel de SCENAS DA VIDA CRUEL, que imprimem nos Srs. espectadores a commoção das diversas alternativas da vida dos grandes centros, producção de arte da fabrica allemã MESTER de Berlim. Film com a extensão de 1.200 metros, dividido em tres partes e 115 quadros.

## O abutre e a rôla

Monumental peça cinematographica, com 1.000 metros de extensão, dividida em duas partes. Scenas modernas da vida real. FILM D'ARTE ITALIANO, escripto por Giuseppe Petrai e representado pelo Sr. Rossi Pianelli e a senhorita N. de Ferrari.

## MAX LINDER PINTOR POR AMOR

Bella scena de comico fino, escripta e representada pelo rei do riso, o universal comico MAX LINDER

Como extra, na matinée -- **COMO SE VENCE** -- Alta comedia, em que tomam parte os melhores artistas da fabrica italiana CINES.

THEATRO RECREIO

**Tournée PALMYRA BASTOS**

Companhia portugueza de operetas TAVEIRA, do theatro da Trindade, de Lisboa.

**HOJE** A's 8 3|4 da noite **HOJE**

**Primeira representação**

da opereta em tres actos, de Albert Vaulao e G. Duval, traducção de Souza Bastos, musica de A. Messager

## AS MENINAS MICHÚ

☞ **Palmyra Bastos**

a querida artista, desempenha a parte de MARIA ROSA

Toma parte toda a companhia

Scenarios apropriados — Mise-en-scene de Affonso Taveira.

Direcção musical de Luiz Filgueiras

Amanhã e domingo, ás 8 3|4 da noite—AS MENINAS MICHU'.

Domingo, em matinée, ás 2 horas—AS MENINAS MICHU'.

Os bilhetes acham-se desde já á venda. Não se acceitam encommendas pelo telephone.

## EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE -- Sexta-feira, 16 de agosto -- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

**A mais completa victoria do theatro popular !**

**ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite**

45ª, 46ª e 47ª representações da hilariante revista

### POMADAS E FAROFAS

RIR! RIR! RIR!

Grandioso final de acto dedicado ao **Sport Nautico.**

Bellissima apotheose á **Argentina** e ao **Brazil.**

**Vinte e oito numeros de musica**

A opinião geral é que, em espectaculos por sessões, jámais se viu tão deslumbrante ensce nação ! Disciplinado corpo de ensemblistas !

Amanhã e todas as noites — POMADAS E FAROFAS.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas — Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

EXITO ABSOLUTO !

1ª e 2ª representações da revista em dois actos

### ESTA' CA' DENTRO !

Com a mais deslumbrante montagem !

Tomam parte toda a companhia e 20 coristas senhoras, 20.

DUAS HORAS A RIR !

Amanhã — ESTA' CA' DENTRO !

**Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.**

# CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 — EMPREZA COUTO PEREIRA & C. — Telephone 131

**Novidades — Nordisk** Successo

HOJE Arrebatador programma novo HOJE

Mais um successo da acreditada fabrica NORDISK, que mais uma vez nos mostra que seus films podem ser imitados, mas nunca igualados

AMBROSIO Successo

**PALPITANTES NOVIDADES DOS MAIS CONHECIDOS FABRICANTES**

## A FILHA DO GOVERNADOR

Empolgante drama da fabrica NORDISK, com 1.200 metros, dividido em duas partes e 181 quadros. Conhecidos como são os trabalhos da artistica troupe que se encarrega dos dramas da fabrica NORDISK, os reclames são superfluos; no entanto, pode-se asseverar que no presente film, a par de um entrecho original, onde o amor predomina e vence, sente-se a grandeza da ensce nação e o cuidado na composição dos personagens.

INFAMIA ARABE -- **Soberbo e sensacional drama, da conhecida fabrica AMBROSIO. A par da reproducção dos costumes arabes, tem este drama um enredo dos mais originaes e commoventes.**

NA AUSENCIA DOS PATRÕES -- Esplendida charge de situações imprevistas.

**Itala — Novidades**

**A LUCTA COM UM URSO** Bellissimo film natural.

**Nordisk — Successo**

Extra na matinée : PRECAUÇÕES INUTEIS. Comica.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

**Empreza, Julio Pragana & C.**

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor MARTINS VEIGA

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE

**A's 7 1|2 e 9 horas**

16ª e 17ª representações da opereta em tres actos, de Dörman e Leopoldo Jacobson, musica de OSCAR STRAUSS, adaptação de OSORIO DUQUE ESTRADA

## SONHO DE VALSA

Amanhã, ás 7 1|2 e 9 horas --- SONHO DE VALSA.

**Domingo, tres sessões, ás 7, 8 1|2 e 10 horas.**

# COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

RUA DO OUVIDOR 127 | **CINEMA OUVIDOR** | Centro da élite carioca

HOJE — PRODUCÇÕES EXCLUSIVAMENTE DE BIOGRAPH E EDISON — HOJE

Artistico programma de primorosas concepções, realçando pela importancia do enredo tragico que se desenvolve entre a nobreza a empolgante tragedia

# A MANCHA NO ESCUDO

**Da incomparavel BIOGRAPH, em duas partes e com 800 metros — RESUMO DESCRIPTIVO :**

ARGUMENTO — Thorold, barão da Trescham, fidalgo de alta linhagem, orgulha-se do seu escudo avoengueiro, que assevera não ser macula que o deslustre. Aceita a proposta de casamento que lhe faz Henrique, barão de Merton, com sua irmã Mildred, pois de semelhante enlace unir-se-hão duas casas nobres. Não sabia Thorold, que ambos muito jovens, ignorantes e sem protecção, já se haviam encontrado e tendo peccado procuravam no consorcio a reparação devida. Após o ajuste do casamento, Henrique tenta e alcança encontrar-se ainda com sua noiva, arrostando todas as consequencias que adviriam, na hypothese de ser presentido. Pelas 10 horas da noite, escala o muro e dirige-se ao castello onde sua noiva, assediada pelo medo, aguarda a sua chegada. E naquella dependencia do vasto solar, Mildred e Henrique, embevecidos pelos dulçores de uma paixão, entregam-se a mutuas caricias.

Avizinhando-se a madrugada, Henrique deixa o castello, aprazando com Mildred novo encontro, á meia noite, do dia immediato.

Nessa primeira e arriscada entrevista amorosa, o barão de Merton havia sido presentido e visto pelo guarda do castello, que, no cumprimento de seu dever, tenta garantir o palacio. Mas vê, com magua, que o estranho visitante nocturno não era outro senão o noivo de Mildred. Assim, acautela-se e acompanha os passos de Henrique, aos esconderijos que lhe davam as arvores e ainda mais, a protecção de uma escura noite. E, nessa missão delicada, passa a noite inteira e ao esclarecer do dia, resolve dar conta a Thorold do que assistira.

A denuncia era grave, gravissima, pois representava a deshonra de uma nobreza inteira. Thorold, que se ufanava do seu immaculado escudo, não póde supportar a deshonra e então, com outros fidalgos e guardas, aguarda nova visita do individuo que tão audaciosamente macularam o seu escudo. Henrique é surprehendido e á espada batem-se os dois barões. Thorold, esgrimista de folego, póde, com sua maestria, em pouco abater o infame adversario, em que procurara lavar no sangue do atassalhador a nodoa com que havia conspurcado a sua honra. E Henrique, no estertor da morte, póde ainda articular: "Eu e Mildred amavamo-nos muito. Não tinhamos mál. Peccámos e morremos, mas ainda assim já não deixa de ter mancha o teu escudo."

Thorold, magoado e abatido pelo deslustre, procura em um toxico, que ingere, o unico remedio para a sua honra atassalhada e, dirigindo-se á sua irmã Mildred, mostra-lhe a espada que gotejava ainda quente o sangue de Henrique. Mildred, fraca, dominada pelo peso da deshonra, é accommettida de terrivel collapso, que a faz succumbir, tombando nos braços de Thorold, que já, sob as vascas da morte, pelo effeito do poderoso veneno, extingue-se estoicamente.

Além deste sumptuoso "film" que dá margem á organização de um programma, apresentaremos mais as seguintes edições de Biograph

**O VELHO GUARDA-LIVROS — Drama.** — **A MAGANA BEATRIZ — Comedia-farça** — **PELA CAUSA DOS CONFEDERADOS — Drama.**

A companhia Internacional Cinematographica ufana-se em apresentar hoje um dos primeiros programmas até então dados ás telas cinematographicas e por isso sem **reclames pomposos,** convida o illustrado publico que distingue as suas innumeras casas com a sua preferencia, a assistir a grandeza do artistico "film" **MANCHA NO ESCUDO.**

# COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

**A MAIOR EMPREZA CINEMATOGRAPHICA DA AMERICA DO SUL**

Tres programmas novos por semana, nos mais luxuosos e importantes estabelecimentos do Brazil

OS MAIS ARTISTICOS FILMS. AS MELHORES E MAIORES FABRICAS DO MUNDO. OS MAIS CELEBRES AUTORES. OS MAIS NOTAVEIS ARTISTAS

FILMS QUE NÃO ASSOMBRAM NEM ATERRORIZAM --- INSTRUEM, AGRADAM E DIVERTEM

## PATHE'

**Salão de espera — Orchestre française — Conjunto artistico**

HOJE MATINÉE E SOIRÉE DA MODA HOJE

Films sensacionaes ! Films artisticos ! Films emocionantes !

## RIP !? RIP !?

Opereta em dois actos e 80 quadros, extrahida do celebre romance de W. Irving, musica de Robert Planquette

Adaptação cinematographica da fabrica **ECLAIR**

RIP !! RIP !!... esta palavra ligeira como um chamado evoca-nos a lembrança de jocosos estribilhos e de alegres «flonflons», pois, sob o titulo de RIP RIP ! o romance americano tornou-se uma opereta bem franceza, depois de ter sido uma peça ingleza. Ora, desde o momento que sob este assumpto Washington Irving escreveu um romance celebre em todas as literaturas, que o autor dramatico Farnie fez uma peça representada em Londres com immenso successo, que os libretistas Henri Meilhac e Philippe Gille nos deram em collaboração com o compositor Robert Planquette uma exquisita opereta, a "Société des films", ECLAIR julga que uma lenda tão popular merece ser tratada em cinematographia. Eis porque a novel e grande fabrica editor, com o cuidado que ella applica habitualmente em todas as suas producções, esta obra, que ella apresenta hoje aos suffragios do publico de uma maneira que não lhe falta nem a graça nem o canto.

E' que, com effeito, não é banal a aventura deste bom hollandez: emigrado na America, o qual, muito pouco laborioso em seu natural, mas, em compensação, esposo bastante submisso á sua resoluta mulher, foge para a montanha, para ter a paz no seu «menage», e esqueceu-se mesmo um bello dia no bosque para dormir...durante vinte annos, num somno povoado de imaginações fantasticas, tão bem que, tendo partido como subdito do rei da Inglaterra, elle acordou sendo cidadão da livre America....e isto não lhe facilita o seu reconhecimento para com os seus concidadãos, até mesmo com sua familia.

Em resumo, a historia que todos desejarão conhecer

**APRESENTA HOJE O PATHÉ**

Além deste adoravel film, verdadeiro successo, exhibiremos mais

**COMO SE VENCE**

Comedia da Cines

A MARINHA FRANCEZA

Film Gaumont

E mais um film do genial menino ABELARDO

### BEBÉ POLICIA A' FORÇA

SEGUNDA-FEIRA — O desterrado e Justiça de mulher

## AVENIDA

**HOJE** ):( MATINÉE E SOIRÉE ):( **HOJE**

Harmonioso concerto — Magnifico sextetto

**Bellissimo programma novo, onde destacamos a magistral concepção**

### LABIOS CERRADOS !!!

Pungente e intenso drama, cuidadosamente apresentado pela inexcedivel fabrica allemã — MESSTER.

**SCENAS DA VIDA CRUEL !!**

1,000 metros, 2 partes e 84 quadros

Personagens da primeira parte :
**JANSEN, o negociante.**
**RIKA, a criada de quarto.**
**IRENE, noivo de JANSEN.**
**MELLING, guarda-livros da casa.**

Personagens da segunda parte :
**Mme. JANSEN.**
**EDITH, sua filha.**
**RIKA.**
**JORGE, filho de RIKA.**

GAUMONT JORNAL N. 27

**Novidades mundiaes, modas e sports**

BONDOSA FADA

**Delicada scena sentimental da reputada fabrica Gaumont**

**PÓS MEDICINAES**

**Scena comica pela encantadora LEA, a querida artista da fabrica Cines**

EXTRA :

**VELHAS CARTAS DE AMOR**

**Emocionante episodio amoroso, pelos artistas da afamada fabrica americana.**

**VITAGRAPH COMP.**

Na proxima semana — **O PODER DO AMOR** !!!

**Arte !! Belleza !!!**

MAX LINDER — MISTINGUETT

## ODEON

**Bem montada e confortavel casa de diversões honrada com a preferencia de S. Ex. o presidente da Republica e altas autoridades**

HOJE De assombro em assombro !! Magistral programma HOJE

Duas pomposas peças cinematographicas de longa extensão

**LEVE UM MOMENTO AS NOSSAS PROJECÇÕES**

### A POMBA E O ABUTRE

**1.000 metros em dois actos**

Scenas realistas de penetrante verdade. Factos da vida quotidiana que se observam a cada passo, deixando profunda emoção... Film d'arte italiano, da especial edição de Pathé Frères.

DE OREINDA A SIMEITZ

(RUSSIA)

Encantador film ao ar livre, do impeccavel fabricante PATHÉ FRÈRES

A' GATA BORRALHEIRA

Graciosa comedia fantastica do apreciado fabricante GAUMONT, de Paris

PINTOR POR AMOR

MAX LINDER

O rei do riso... O idolo da criançada, que muito o apreciará nessa comedia vivaz e hilariante.

Successo crescente do harmonioso conjunto de damas GRAVOIS em matinée e soirée

**Como extra : Programma para regalo da nossa selecta e numerosa clientela**

EXHIBIREMOS AINDA :

## RIP ?.... RIP ?....

A celebre opereta em dois actos extraida do celebre romance de Washington Irving. Dividida em 80 quadros de admiravel mise-en-scène, vem confirmar a justa fama de que goza a fabrica Eclair, de Paris, que nada poupou para o brilho da querida peça....

**SUCCESSO CRESCENTE !!!**

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS